



**INVENTÁRIO ESTADUAL DE RESÍDUOS
SÓLIDOS DOMICILIARES 2006**

SÉRIE RELATÓRIOS



Governo do Estado de São Paulo
José Serra - Governador

Secretaria de Estado do Meio Ambiente
Francisco Graziano Neto - Secretário

CETESB - Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental
Fernando Rei - Diretor-Presidente



CETESB - Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental
Fernando Rei - Diretor-Presidente

Diretoria de Controle de Poluição Ambiental
Otávio Okano - Diretor

Diretoria de Engenharia, Tecnologia e Qualidade Ambiental
Marcelo Minelli – Diretor

Diretoria de Gestão Corporativa
Edson Tomaz de Lima Filho - Diretor



CETESB

Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental

INVENTÁRIO ESTADUAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS DOMICILIARES

2006

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

(CETESB – Biblioteca, SP, Brasil)

C418i CETESB, (São Paulo)

Inventário estadual de resíduos sólidos domiciliares : relatório de 2006 / CETESB; coordenação Aruntho Savastano Neto; redação Aruntho Savastano Neto e Maria Heloisa P.L. Assumpção; equipe técnica Aruntho Savastano Neto ... [et al.]. - - São Paulo : CETESB, 2007.

98p. : il.; 30 cm. - - (Série Relatórios / Secretaria do Estado do Meio Ambiente, ISSN 0103-4103)

Disponível também em : <<http://www.cetesb.sp.gov.br>>

1. Aterro - qualidade - São Paulo (Est.) 2. Lixo – disposição - São Paulo (Est.)
3. Lixo - inventário - São Paulo (Est.) 4. Resíduos sólidos domésticos -
destinação final I. Savastano Neto, Aruntho. II. Assumpção, Maria Heloisa P. L.
IV. Título. V. Série.

CDD (21.ed. Esp.)	628.445 816 1
CDU (ed. 99 port.)	628.47 (815.6)

Ficha Técnica

DIRETORIA DE CONTROLE DE POLUIÇÃO AMBIENTAL

Eng. Otavio Okano
Diretor

Coordenação:

Eng. Aruntho Savastano Neto

Redação:

Eng. Aruntho Savastano Neto
Eng. Maria Heloisa P.L. Assumpção

Equipe Técnica:

Eng. Aruntho Savastano Neto
Eng. José Arnaldo Gomes
Eng. José Contrera Lopes Neto
Eng. Maria Heloisa P.L. Assumpção
Eng. Manuel Claudio de Sousa
Eng. Marilda de Souza Soares
Eng. Rosana Kazuko Tomita
Téc. Maria Lúcia Tomazoli Richter

Colaboradores:

Eng. João Antonio Fuzaro
Eng. Fernando Antonio Wolmer
Eng. Marcelo Antunes Ribeiro

Inspecões, Coletas e Fornecimento de Dados:

Agência Ambiental de Americana
Agência Ambiental de Aparecida
Agência Ambiental de Araçatuba
Agência Ambiental de Araraquara
Agência Ambiental de Barretos
Agência Ambiental de Bauru
Agência Ambiental de Campinas I
Agência Ambiental de Campinas II
Agência Ambiental de Cubatão
Agência Ambiental de Franca
Agência Ambiental de Guarulhos
Agência Ambiental do Ipiranga
Agência Ambiental de Itapetininga
Agência Ambiental de Jacareí
Agência Ambiental de Jundiá
Agência Ambiental de Limeira
Agência Ambiental de Marília
Agência Ambiental de Mogi das Cruzes

Agência Ambiental de Osasco
Agência Ambiental de Paulínia
Agência Ambiental de Pinheiros
Agência Ambiental de Piracicaba
Agência Ambiental de Pirassununga
Agência Ambiental de Presidente Prudente
Agência Ambiental de Registro
Agência Ambiental de Ribeirão Preto
Agência Ambiental de Santana
Agência Ambiental de Santo Amaro
Agência Ambiental de Santo André
Agência Ambiental de Santos
Agência Ambiental de São José do Rio Preto
Agência Ambiental de Sorocaba
Agência Ambiental de Tatuapé
Agência Ambiental de Taubaté
Agência Ambiental de Ubatuba

Capa:

Centro de Editoração/SMA

Distribuição: CETESB – Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental
Av. Prof. Frederico Hermann Jr., 345 – Alto de Pinheiros
Tel.: 3133-3000 – CEP 05459-900 – São Paulo – SP
Internet: www.cetesb.sp.gov.br

Produção Editorial, Fitolito e Impressão

CETESB - Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental
Impresso em abril de 2007
Tiragem: 300 exemplares

APRESENTAÇÃO

Gerar resíduos é um comportamento que acompanha a vida do homem, do nascimento à sua morte, em qualquer de suas atividades, domésticas, comerciais, produtivas, etc, quase sempre de maneira insustentável.

Uma vez gerados, devem ser os resíduos coletados e afastados da sua área de produção e consumo e destinados a um descarte controlado e adequado que não cause impactos negativos ao meio ambiente e à saúde humana.

Por isso, desde a sua constituição, a CETESB – Agência Ambiental do Estado de São Paulo, realiza levantamentos e avaliações sobre as condições ambientais e sanitárias dos locais de destinação final de resíduos sólidos domiciliares nos municípios paulistas, buscando desenvolver e aprimorar mecanismos de controle da poluição ambiental. Nesse contexto, a partir de 1997, passou a organizar e sistematizar as informações obtidas, de modo a compor o Inventário Estadual de Resíduos Sólidos Domiciliares.

Com a publicação desta décima edição do Inventário Estadual, é possível verificar que no decorrer desta década foram alcançados resultados positivos a partir da sistematização das informações obtidas no período e da adoção de políticas públicas para aperfeiçoar as condições ambientais dos locais de destinação final de resíduos nos 645 municípios do Estado. Destaque-se que o número de municípios do Estado de São Paulo, cujas instalações de disposição e tratamento de resíduos domiciliares foram enquadradas na condição adequada, em 2006, é aproximadamente 12 vezes maior do que o observado em 1997.

A melhora das condições ambientais obtida neste período deve-se, em parte, às ações da própria CETESB, no tocante ao controle da poluição, assim como ao apoio e à orientação técnica prestada aos municípios. Merece destaque, também, o aporte de recursos no âmbito de três grandes programas, a saber, o Programa de Aterros em Valas, o Fundo Estadual de Prevenção e Controle da Poluição – FECOP e o Fundo Estadual de Recursos Hídricos – FEHIDRO, que constituem ações efetivas do Governo do Estado de São Paulo para a solução dos problemas ambientais e sanitários. Desta maneira, dando prosseguimento às ações implementadas com o contínuo aprimoramento técnico necessário, a CETESB busca cumprir o seu papel institucional, promovendo a melhoria da qualidade de vida da população do Estado, além de subsidiar a adoção de mecanismos eficazes de controle das condições ambientais e sanitárias das áreas urbanas dos municípios do Estado de São Paulo.

**Fernando Rei
Diretor Presidente**

SUMÁRIO

RESUMO	1
1. INTRODUÇÃO	5
2. METODOLOGIA	6
3. SITUAÇÃO GERAL DOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DE SÃO PAULO	9
3.1. Situação dos Municípios Distribuídos por Agências Ambientais da CETESB	9
3.2. Situação Geral dos Municípios Distribuídos por Ordem Alfabética	38
3.3. Consolidação dos Resultados	64
4. AÇÕES REALIZADAS E EM DESENVOLVIMENTO	69
4.1. Termos de Compromisso de Ajustamento de Conduta	69
4.2. Licenciamento Ambiental	70
4.3. Políticas Públicas	70
4.3.1. FEHIDRO - Fundo Estadual de Recursos Hídricos	71
4.3.2. Programa de Aterros Sanitários em Valas	71
4.3.3. FECOP - Fundo Estadual de Prevenção e Controle de Poluição	72
5. CONCLUSÃO	73
TABELAS	
Tabela 1. Enquadramento das condições das instalação de tratamento e/ou destinação final de resíduos sólidos domiciliares em função dos índices IQR, IQR-Valas e IQC	6
Tabela 2. Índices de produção “Per Capita” de resíduos sólidos domiciliares em função da população urbana	7
Tabela 3. Enquadramento dos municípios do Estado de São Paulo, por Agências Ambientais, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos domiciliares (IQR e IQC) no período de 1997 a 2006	12
Tabela 4. Enquadramento dos municípios do Estado de São Paulo, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos domiciliares (IQR e IQC) no período de 1997 a 2006	40
Tabela 5. Distribuição do IQR médio – 2006, por municípios classificados por faixas de população e a correspondente quantidade de resíduos gerados	66
Tabela 6. Situação geral do Estado de São Paulo, quanto às quantidades de resíduos sólidos domiciliares gerados e a faixa de enquadramento do IQR – Índice de Qualidade de Aterros de Resíduos	67
Tabela 7. Evolução do enquadramento do IQR no Estado de São Paulo, quanto aos municípios	68
Tabela 8. Número de municípios com TAC e o respectivo percentual, em relação do total de municípios do Estado	69
MAPAS	
Índice de Qualidade de Aterro de Resíduos no Estado de São Paulo - IQR 1997 - 2006	4
Agências Ambientais da CETESB	10

GRÁFICOS

Gráfico 1 - Evolução do IQR médio no Estado de São Paulo - Período de 1997 a 2006	64
Gráfico 2 - Distribuição do IQR médio - 2006, por municípios classificados por faixas de população.	66
Gráfico 3 - Situação geral do Estado de São Paulo, quanto às quantidades de resíduos sólidos domiciliares gerados e a faixa de enquadramento do IQR - Índice de Qualidade de Aterros de Resíduos	67
Gráfico 4 - Evolução do enquadramento do IQR no Estado de São Paulo, quanto à percentagem de municípios	68
Gráfico 5 - Total acumulado de licenças ambientais para unidades de destinação final de resíduos sólidos domiciliares concedidas no Estado de São Paulo - 1999 a 2006	70

ANEXO

Anexo 1 - Modelo de planilhas utilizadas no cálculos dos índices IQR, IQR-VALAS e IQC	75
--	-----------

RESUMO

Desde a sua constituição, a Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental - CETESB, realiza levantamentos e avaliações sobre as condições ambientais e sanitárias dos locais de destinação final de resíduos sólidos domiciliares nos municípios paulistas, com vistas a desenvolver e aprimorar mecanismos de controle da poluição ambiental. Nesse contexto, a partir de 1997, passou a organizar e sistematizar as informações obtidas, de modo a compor o Inventário Estadual de Resíduos Sólidos Domiciliares.

Com a publicação da décima edição do Inventário Estadual, é possível verificar que no decorrer dos últimos 10 anos foram alcançados bons resultados a partir da sistematização das informações obtidas neste período e da adoção de políticas públicas para aperfeiçoar as condições ambientais dos locais de destinação final de resíduos do Estado.

A presente edição do Inventário Estadual de Resíduos Sólidos Domiciliares - 2006, reflete as condições em que se encontram os sistemas de disposição e tratamento de resíduos sólidos domiciliares em operação, a partir de dados e informações obtidos e consolidados até 2006, em cada um dos 645 municípios do Estado. As informações obtidas nas inspeções realizadas pelos técnicos da CETESB, em cada município, são processadas a partir da aplicação de um questionário padronizado, subdividido em três partes relativas às características: locacionais, estruturais e operacionais. Estas informações permitem expressar as condições ambientais dos locais de disposição de resíduos por meio dos Índices: de Qualidade de Aterro de Resíduos – IQR, de Qualidade de Aterros em Valas - IQR Valas e de Qualidade de Usinas de Compostagem - IQC, com variação de 0 a 10, e classificá-los em três faixas de enquadramento: inadequada, controlada e adequada.

A evolução e o acompanhamento dos índices IQR, IQR Valas e IQC por município, no período compreendido entre 1997 e 2006, permite aferir o resultado das ações de controle da poluição ambiental desenvolvidas no Estado, monitorar a eficácia dos programas alinhados com as políticas públicas estabelecidas para o setor, além de aprimorar os mecanismos de controle de poluição.

A melhora das condições ambientais obtida neste período deve-se, em grande parte, às ações da CETESB, no tocante ao controle da poluição, assim como, ao apoio e à

orientação técnica prestada aos municípios. Merece destaque, também, o aporte de recursos no âmbito de três grandes programas, a saber, o Programa de Aterros em Valas, o Fundo Estadual de Prevenção e Controle da Poluição – FECOP e o Fundo Estadual de Recursos Hídricos – FEHIDRO, que constituem ações efetivas do Governo do Estado de São Paulo para a solução dos problemas ambientais e sanitários.

Mediante a avaliação dos resultados obtidos, pode-se inferir que melhorias importantes foram obtidas nestes 10 anos, bastando para tanto, destacar que o número de municípios do Estado de São Paulo, cujas instalações de disposição e tratamento de resíduos domiciliares foram enquadradas na condição adequada, em 2006, é cerca de 12 vezes maior do que o observado em 1997.

O IQR médio dos sistemas de disposição final de resíduos sólidos domiciliares em operação nos municípios é também um bom indicador da evolução registrada no período, uma vez que o IQR médio passou de **4,04** em 1997, para **7,40** em 2006, como mostra o Gráfico 1 do presente Relatório.

Destaca-se, ainda a evolução referente à quantidade de resíduos sólidos dispostos adequadamente que passou de **10,9%** do total gerado, em 1997, para **80,7%** em 2006 (Gráfico 5). Considerando que em 1997 o total de resíduos gerados foi de 18.232 t/dia e em 2006 foi de 28.397 t/dia, verifica-se que a quantidade de resíduo disposta adequadamente passou de 1.987 t/dia, em 1997, para 22.909 t/dia, em 2006.

Outra indicação significativa refere-se ao número de municípios cuja disposição se enquadra em condição inadequada. Em 1997, esse número correspondia a **77,8%** dos municípios do Estado e, em 2006, corresponde a **22,2%** dos municípios, os quais são alvo das ações de controle da CETESB, para alcançar situações ambientais adequadas.

A análise do IQR médio em função da população (Tabela 5) revela que, nos municípios com maior população, o IQR médio apresenta uma tendência de crescimento, a saber:

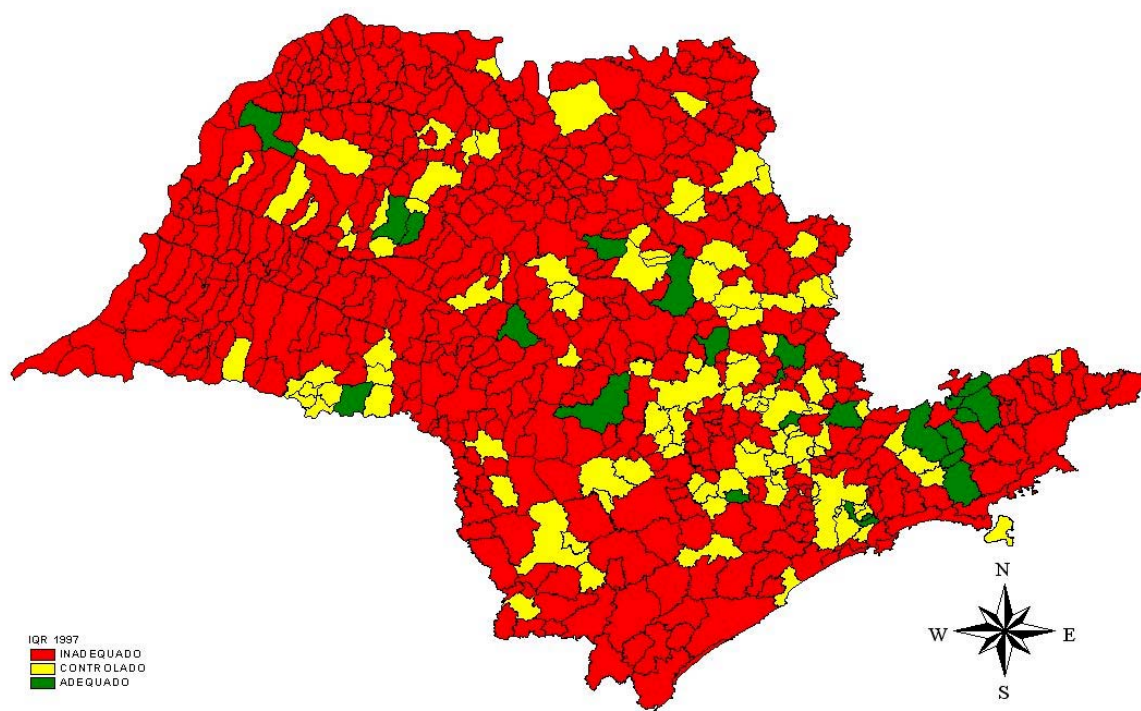
- nos 573 municípios com até 100.000 habitantes, responsáveis pela geração de **13,0%** da quantidade diária de resíduos do Estado, o IQR médio de 2006 é igual a **7,3** o que representa, o enquadramento em condições controladas;
- nos 35 municípios com população entre 100.001 e 200.000 habitantes, responsáveis pela geração de **8,3%** da quantidade diária de resíduos do estado, o IQR médio de 2006 é igual a **7,6** o que representa o enquadramento em condições controladas;
- nos 28 municípios com população entre 200.001 e 500.000 habitantes, responsáveis pela geração de **17,5%** da quantidade diária de resíduos do Estado, o IQR médio de 2006 é igual a **8,3** o que representa o enquadramento em condições adequadas; e,
- nos 9 municípios com mais de 500.000 habitantes, responsáveis pela geração de **61,2%** da quantidade diária de resíduos do Estado, o IQR médio de 2006 é igual a **8,7** o que representa o enquadramento em condições adequadas.

Visando à melhoria do IQR médio no Estado, a CETESB tem intensificado sua atuação junto aos municípios para que a operação dos aterros e dos sistemas de tratamento e disposição final de resíduos seja efetuada de forma adequada, a fim de manter as condições sanitárias e ambientais recomendáveis.

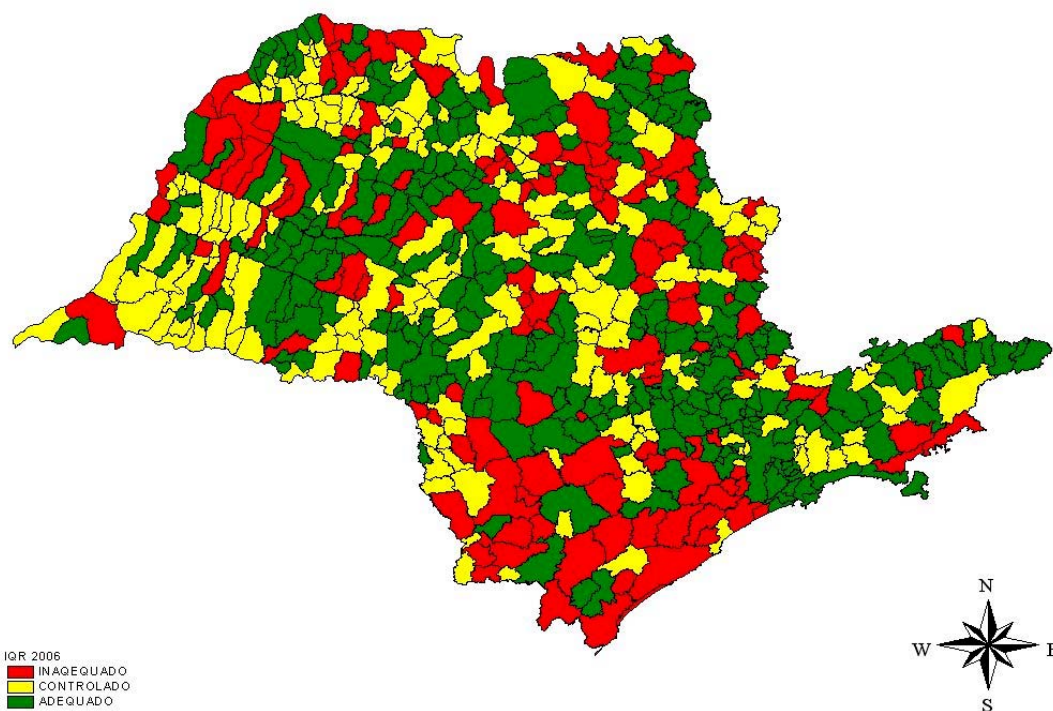
Desta maneira, fica demonstrado que a CETESB, dando prosseguimento às ações implementadas com o contínuo aprimoramento técnico necessário, cumpre o seu papel institucional, promovendo a melhoria da qualidade de vida da população do Estado, além de subsidiar a adoção de mecanismos eficazes de controle das condições ambientais e sanitárias das áreas urbanas dos municípios do Estado de São Paulo.

Os resultados obtidos em 1997 e 2006, estão representados nos mapas dos Índices de Qualidade de Aterro de Resíduos no Estado de São Paulo, reproduzidos a seguir:

ÍNDICE DE QUALIDADE DE ATERRO DE RESÍDUOS NO ESTADO DE SÃO PAULO - IQR - 1997



ÍNDICE DE QUALIDADE DE ATERRO DE RESÍDUOS NO ESTADO DE SÃO PAULO - IQR - 2006



1. INTRODUÇÃO

A CETESB - Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental, órgão delegado do Governo do Estado de São Paulo para o controle da poluição ambiental apresenta o Relatório 2006, sobre a situação dos locais de destinação final de resíduos sólidos domiciliares nos municípios do Estado de São Paulo por meio do Inventário Estadual de Resíduos Sólidos Domésticos, editado anualmente, em consonância com o disposto na Resolução SMA 13, de 27 de fevereiro de 1998.

A presente edição, que reproduz a situação da destinação de resíduos nos últimos 10 anos, permite a consulta rápida e direta sobre a evolução das condições dos sistemas de disposição e de tratamento de resíduos sólidos domiciliares. Além disto, possibilita o acompanhamento do resultado das ações adotadas para o controle ambiental, e das políticas e programas aplicados pelo Governo do Estado de São Paulo. Os resultados estão ordenados por ordem alfabética de município e também estratificados por área de atuação da CETESB, de acordo com a distribuição dos municípios por Agência Ambiental no território do Estado.

Saliente-se que as informações constantes do Inventário referem-se aos sistemas em operação, não incluindo os passivos ambientais correspondentes a antigos locais de disposição hoje desativados, os quais são objeto de ações e medidas específicas da CETESB, como por exemplo os Termos de Compromisso de Ajustamento de Conduta - TAC firmados com os municípios.

O presente Inventário encontra-se, também, disponibilizado na página eletrônica da CETESB <http://www.cetesb.sp.gov.br>.

2. METODOLOGIA

Para a elaboração do Inventário, todas as instalações de tratamento e destinação de resíduos sólidos domiciliares em operação no Estado de São Paulo são periodicamente inspecionadas pelos técnicos das Agências Ambientais da CETESB.

As informações coletadas nas inspeções são processadas a partir da aplicação de um questionário padronizado (vide modelos no Anexo1), constituído por 3 partes relativas às características locacionais, estruturais e operacionais de cada instalação de tratamento e/ou disposição de resíduo. As informações reunidas permitem apurar o ***IQR – Índice de Qualidade de Aterro de Resíduos***, o ***IQR Valas – Índice de Qualidade de Aterro de Resíduos em Valas*** e o ***IQC – Índice de Qualidade de Usinas de Compostagem***, cujas pontuações variam de 0 a 10.

A utilização de um índice abrangente, devidamente fundamentado, que leva em consideração a situação encontrada por ocasião da inspeção, permite efetuar um balanço confiável das condições ambientais, diminuindo eventuais distorções devidas à subjetividade na análise dos dados, além de possibilitar a comparação entre as instalações existentes no Estado. Em virtude do dinamismo operacional das instalações e das variações climáticas a que ficam expostas, não raro, podem ser encontradas situações distintas nas avaliações, mesmo em inspeções realizadas em datas próximas.

Em função dos índices IQR, IQR-Valas e IQC apurados, as instalações são enquadradas como *inadequadas*, *controladas* e *adequadas*, conforme mostra a Tabela 1.

Tabela 1 - Enquadramento das condições das instalações de tratamento e/ou destinação final de resíduos sólidos domiciliares em função dos índices de IQR, IQR-Valas e IQC.

IQR/IQR-Valas/IQC	ENQUADRAMENTO
0,0 a 6,0	Condições Inadequadas (I)
6,1 a 8,0	Condições Controladas (C)
8,1 a 10,0	Condições Adequadas (A)

As quantidades de resíduos gerados nos municípios foram calculadas com base na população urbana de cada cidade e em índices de produção de resíduos por habitante. Como referência ao número oficial de habitantes, foi adotado o censo demográfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, publicado em 2000, atualizado para 2006, com a aplicação de índices de crescimento fornecidos pelo IBGE. Para estimar a quantidade de resíduos sólidos dispostos, foram adotados os índices de produção por habitante apresentados na Tabela 2. A exceção a esta regra é feita ao município de São Paulo, para o qual são adotados os volumes diários de resíduos divulgados oficialmente pela Prefeitura Municipal de São Paulo.

Tabela 2 - Índices de produção “Per Capita” de resíduos sólidos domiciliares em função da população urbana.

POPULAÇÃO (hab)	PRODUÇÃO (kg/hab.dia)
Até 100.000	0,4
De 100.001 a 200.000	0,5
De 200.001 a 500.000	0,6
Maior que 500.000	0,7

Para os municípios onde são efetuadas pesagens periódicas das quantidades de resíduos gerados, poderão ocorrer índices diferentes dos acima indicados, em decorrência de vários fatores, tais como: tipo de atividade produtiva predominante no município, nível sócio-econômico, sazonalidade de ocupação, nível de interesse e participação da população em programas de coleta seletiva e de ações governamentais que objetivem a conscientização da população, quanto à redução da geração de resíduos.

Além disso, os índices utilizados para apurar a quantidade de resíduos gerada consideram, apenas, os resíduos de origem domiciliar, ou seja, aqueles produzidos nas residências, em pequenos estabelecimentos comerciais e em empreendimentos de pequeno porte, destinados à prestação de serviços.

Assim, o Inventário Estadual de Resíduos Sólidos Domiciliares deve ser utilizado como um instrumento de acompanhamento das condições ambientais e sanitárias dos locais de

tratamento e disposição final dos resíduos sólidos domiciliares e não como fonte de informações sobre as quantidades de resíduos efetivamente geradas nos municípios.

A Tabela 3 indica os municípios listados por Agência Ambiental da CETESB e a Tabela 4 contempla a relação de todos os municípios listados por ordem alfabética, o que facilita, sobremaneira, o trabalho de análise e pesquisa.

As Tabelas 3 e 4 são constituídas por várias colunas, dentre as quais se destaca aquela denominada INVENTÁRIO, que apresenta a variação, de 1997 a 2006, dos índices de qualidade das instalações de tratamento e destinação de resíduos domiciliares nos municípios do Estado de São Paulo - IQR e IQC. Apesar do IQR-Valas ser apurado a partir de um formulário específico, o mesmo é indicado nas referidas tabelas como IQR.

As informações disponibilizadas nas demais colunas das Tabelas indicam a Agência Ambiental da CETESB e a unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos - UGRHI correspondente aos municípios; a quantidade de resíduos domiciliares estimada para a área urbana do município; a situação do licenciamento ambiental das instalações vistoriadas; e, a existência ou não de Termo de Compromisso de Ajustamento de Conduta - TAC, firmado pelo município. Além disso, na coluna "ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO", há a indicação da faixa de enquadramento do IQR/IQC do local de disposição/tratamento, por meio de uma letra: **A** para Condição Adequada; **C** para Condição Controlada; e, **I** para Condição Inadequada, bem como os locais de destinação dos resíduos, quando estes localizam-se em municípios distintos daqueles de origem dos mesmos. Estas últimas informações referem-se à situação verificada em 2006. Finalmente, na coluna relativa aos municípios, são também indicados por meio de símbolos, aqueles contemplados com recursos de programas de Governo específicos para a área.

3. SITUAÇÃO GERAL DOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DE SÃO PAULO

3.1 Situação dos Municípios Distribuídos por Agências Ambientais da CETESB

Na Tabela 3 é apresentada a situação dos municípios inventariados no Estado, adotando-se a distribuição por Agência Ambiental, cuja abrangência encontra-se indicada no mapa da página seguinte.

AGÊNCIAS AMBIENTAIS DA CETESB



Municípios Organizados por Agências Ambientais

Tabela 3 - Enquadramento dos municípios do Estado de São Paulo, por Agências Ambientais, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos domiciliares (IQR e IQC) no período de 1997 a 2006

Agência: *Americana*

MUNICÍPIO	UGRHI	Lixo (t/dia)	INVENTÁRIO																				ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO		TAC	LI	LO
			1997		1998		1999		2000		2001		2002		2003		2004		2005		2006						
			IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC					
Americana *	5	122,3	4,3		5,5		4,7		4,7		4,9		4,1		9,6		9,6		9,6		9,6		A	D Paulínia - A.P.	N	Sim	Sim
Hortolândia	5	134,0	6,1		7,2		6,9		5,1		8,9		5,1		9,6		9,6		9,6		9,6		A	D Paulínia - A.P.	N	Sim	Sim
Nova Odessa *	5	19,0	6,8		7,5		8,1		9,3		9,1		8,7		6,3		5,2		5,2		6,5		C		S	Não	Não
Santa Bárbara D'Oeste *	5	93,2	7,5		7,3		7,1		7,1		7,2		7,1		7,9		8,3		8,8		7,9		C		N	Sim	Sim
Sumaré *	5	145,1	6,1		7,2		6,9		5,1		8,9		9,8		9,6		9,6		9,6		9,6		A	D Paulínia - A.P.	N	Sim	Sim

Agência: *Aparecida*

MUNICÍPIO	UGRHI	Lixo (t/dia)	INVENTÁRIO																				ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO	TAC	LI	LO	
			1997		1998		1999		2000		2001		2002		2003		2004		2005		2006						
			IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC					
Aparecida *	2	14,2	4,0		4,2		3,6		3,5		4,2		4,4		3,4		2,8		7,2		8,1		A		N	Sim	Não
Arapeí	2	0,8	2,6		1,5		1,9		1,7		1,5		2,4		2,3		2,5		7,0		8,6		A		S	Não	Não
Areias *	2	1,0	2,5		3,5		3,2		9,2		8,5		8,5		8,4		9,3		8,7		10,0		A		S	Sim	Sim
Bananal *	2	3,0	2,1		0,0		0,0		5,5		5,5		5,9		6,1		4,8		10,0		9,9		A		N	Sim	Sim
Cachoeira Paulista *	2	9,6	5,2		5,2		5,1		3,9		3,2		3,5		3,5		2,8		3,0		10,0		A	D - A.P.	S	Sim	Sim
Canas § *	2	1,4	1,5		1,2		1,5		1,5		9,3		8,9		8,0		9,9		9,9		10,0		A		S	Sim	Sim
Cruzeiro *	2	29,8	3,1		3,2		1,9		1,8		3,8		6,0		5,8		6,2		5,5		5,6		I		S	Sim	Sim
Cunha * #	2	4,4	2,2		1,2		0,3		0,0		0,2		5,4		8,7		7,6		10,0		7,1		C	D Itaquaquecetuba - A. P.	N	Sim	Sim
Guaratinguetá § *	2	53,7	1,2		2,8		1,4		0,9		1,5		5,3		6,0		4,7		4,5		10,0		A	D Cachoeira Pta.- A.P.	S	Sim	Sim
Lavrinhas *	2	2,5	6,1		7,2		6,5		6,0		4,2		6,3		6,2		6,2		6,3		10,0		A	D Cachoeira Pta.- A.P.	S	Sim	Sim
Lorena *	2	32,2	1,8		2,0		1,6		1,9		1,8		1,8		5,7		4,2		4,2		10,0		A	D Cachoeira Pta.- A.P.	S	Sim	Sim
Piquete #	2	5,8	2,0		3,6		5,5		5,3		5,2		5,2		10,0		9,3		10,0		9,7		A		S	Sim	Sim
Potim § *	2	6,5	1,2		2,8		1,4		9,6		9,8		9,9		9,8		10,0		10,0		10,0		A		S	Sim	Sim
Queluz *	2	3,5	2,0		0,9		6,0		6,0		4,5		6,2		6,5		7,0		8,1		7,9		C		S	Não	Não
Roseira *	2	4,0	3,0		3,3		3,1		2,5		2,0		1,3		1,3		1,0		8,5		3,7		I		S	Não	Não
São José do Barreiro *	2	1,0	2,0		1,8		1,9		1,6		1,8		1,8		1,8		1,7		10,0		10,0		A	D Tremembé - A.P.	S	Sim	Sim
Silveiras *	2	1,0	1,7		2,8		4,3		9,2		9,2		9,2		9,2		8,1		9,1		10,0		A		S	Sim	Sim

LEGENDAS

(*) FECOP / (#) PROGRAMA ATERRO SANITÁRIO EM VALAS / (§) FEHIDRO

(A) Condição Adequada / (C) Condição Controlada / (I) Condição Inadequada

(L.I.) Licença de Instalação / (L.O.) Licença de Operação / (D) Dispõe em / (A.P.) Aterro Particular



Diretoria de Controle de Poluição Ambiental
Departamento de Planejamento de Ações de Controle, Informações e Análises Ambientais
CETESB Divisão de Planejamento de Ações de Controle e Informações Ambientais

Tabela 3 - Enquadramento dos municípios do Estado de São Paulo, por Agências Ambientais, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos domiciliares (IQR e IQC) no período de 1997 a 2006

Agência: *Araçatuba*

MUNICÍPIO	UGRHI	Lixo (t/dia)	INVENTÁRIO																				ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO	TAC	LI	LO	
			1997		1998		1999		2000		2001		2002		2003		2004		2005		2006						
			IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC					
Alto Alegre § *	19	1,1	6,5		7,6		8,5		8,5		8,7		8,6		8,5		7,0		8,3		4,9		I		S	Sim	Sim
Andradina §	19	21,0	2,6		3,5		1,7		1,2		4,0		2,1		2,2		1,5		1,3		1,2		I		S	Sim	Não
Araçatuba § *	19	88,2	1,3		1,8		1,1		1,8		1,8		9,5		9,8		9,8		9,8		9,8		A		N	Sim	Sim
Avanhandava *	19	3,5	8,5		8,4		4,4		5,9		7,0		6,8		6,1		5,0		5,5		4,8		I		S	Sim	Sim
Barbosa *	19	2,1	6,5		5,5		3,3		3,3		7,1		8,5		8,6		6,0		8,9		8,1		A		S	Sim	Sim
Bento de Abreu *	19	0,8	3,6		6,0		4,8		4,8		8,7		5,5		5,6		5,0		8,5		8,0		C		S	Sim	Sim
Bilac § *	19	2,3	7,5		6,6		8,1		9,1		7,8		6,7		8,4		8,5		8,6		8,0		C		N	Sim	Sim
Birigui *	19	53,0	3,1		3,0		2,2		1,9		2,3		5,7		9,8		9,8		9,8		9,4		A		S	Sim	Sim
Braúna § * #	19	1,4	1,8		5,1		3,7		3,3		7,7		5,6		5,6		5,1		5,4		5,2		I		S	Sim	Sim
Brejo Alegre § *	19	0,8	3,7		5,5		5,2		5,1		7,1		5,2		7,8		5,4		8,6		8,0		C		S	Sim	Sim
Buritama § * #	19	5,3	1,2		2,9		3,2		2,3		6,5		6,1		8,0		7,2		8,6		6,7		C		S	Sim	Sim
Castilho *	19	4,9	3,0		4,6		3,8		3,7		7,7		9,1		9,4		9,7		9,7		9,7		A		S	Sim	Sim
Clementina *	20	2,1	7,9		8,5		8,0		8,3		8,6		8,6		7,6		6,5		8,3		8,3		A		S	Sim	Sim
Coroados § *	19	1,4	5,2		8,5		9,0		5,8		9,1		5,3		7,8		8,6		8,5		6,7		C		S	Sim	Sim
Gabriel Monteiro § * #	20	0,9	3,5		5,4		5,2		7,6		8,0		8,7		8,0		7,2		8,8		8,7		A		S	Sim	Sim
Gastão Vidigal §	19	1,1	2,7		4,8		5,8		4,4		4,1		3,8		6,5		5,9		8,6		5,4		I		S	Sim	Sim
Glicério § *	19	1,3	6,5		6,7		5,2		8,7		6,6		5,2		4,3		4,3		8,9		5,3		I		S	Sim	Sim
Guaraçai *	19	2,8	3,2		4,5		5,0		4,2		2,7		2,4		8,4		4,6		6,2		4,3		I		S	Sim	Sim
Guararapes §	19	11,0	5,7		8,7		8,0		8,5		7,6		8,2		7,8		8,1		4,6		3,9		I		S	Sim	Sim
Ilha Solteira *	18	9,9	1,5		8,1		7,9		7,9		7,6		5,3		4,0		4,2		4,1		5,2		I		S	Sim	Não
Itapura *	19	1,4	2,3		3,9		2,7		2,3		2,2		1,9		2,9		3,3		5,0		4,4		I		S	Sim	Sim
José Bonifácio § *	19	11,3	6,6		6,9		8,7		7,0		7,5		4,7		4,2		6,2		8,6		8,5		A		S	Sim	Sim
Lavínia *	19	1,6	2,6		5,7		5,4		4,4		6,3		8,8		8,8		6,4		7,5		4,3		I		S	Sim	Sim
Lourdes § *	19	0,7	2,0		3,9		3,0		8,8		9,4		8,9		6,0		8,7		6,0		5,0		I		S	Sim	Sim
Luiziânia *	20	1,5	2,2		5,2		4,2		3,5		8,0		6,9		5,5		5,2		6,4		8,1		A		S	Sim	Sim
Macaubal * #	19	2,4	3,8		4,5		4,8		4,7		8,8		5,8		6,4		4,8		5,6		6,2		C		S	Sim	Sim
Mirandópolis § *	19	9,3	3,2		5,0		8,1		5,2		7,8		6,6		5,6		4,5		4,1		3,9		I		S	Sim	Sim

LEGENDAS

(*) FECOP / (#) PROGRAMA ATERRO SANITÁRIO EM VALAS / (§) FEHIDRO

(A) Condição Adequada / (C) Condição Controlada / (I) Condição Inadequada

(L.I.) Licença de Instalação / (L.O.) Licença de Operação / (D) Dispõe em / (A.P.) Aterro Particular



Diretoria de Controle de Poluição Ambiental
Departamento de Planejamento de Ações de Controle, Informações e Análises Ambientais
Divisão de Planejamento de Ações de Controle e Informações Ambientais

Tabela 3 - Enquadramento dos municípios do Estado de São Paulo, por Agências Ambientais, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos domiciliares (IQR e IQC) no período de 1997 a 2006

Monções	#	19	0,7	3,2		5,1		5,1		4,7		9,1		8,7		6,5		8,8		8,6		8,2		A		S	Sim	Sim
Murutinga do Sul	* #	19	1,1	6,3		6,4		5,5		4,5		8,8		8,0		7,5		6,1		8,6		8,1		A		S	Sim	Sim
Nipoã	*	19	1,2	1,3		3,5		6,4		7,1		8,0		5,9		8,1		5,7		8,2		5,1		I		S	Sim	Sim
Nova Independência	* #	20	0,6	2,5		3,7		3,2		3,2		8,3		7,3		7,3		6,8		8,2		8,6		A		S	Sim	Sim
Nova Luzitânia	§ * #	19	0,9	2,5		3,5		3,9		3,9		2,3		8,3		7,5		8,5		8,8		8,5		A		S	Sim	Sim
Penápolis	§ *	19	22,0	8,8		8,4		5,3		6,4		9,0		8,6		9,5		9,7		9,7		9,7		A		N	Sim	Sim
Pereira Barreto	*	19	9,1	8,5		8,4		7,2		6,5		3,7		3,5		3,0		3,0		3,6		3,6		I		N	Sim	Sim
Piacatu	§ *	20	1,5	3,1		4,9		8,5		8,8		8,8		9,1		8,9		8,2		9,0		8,8		A		S	Sim	Sim
Planalto	§ *	19	1,2	3,4		5,1		5,1		7,4		7,3		6,4		5,2		5,9		7,4		7,3		C		S	Sim	Sim
Promissão	§ *	19	11,0	2,5		2,9		2,4		2,4	6,4		3,9	4,4	3,1	4,3	2,9	4,5	2,9	8,9		8,9	5,1	A		S	Sim	Não
Rubiácea	§ *	19	0,5	6,5		8,4		5,9		4,2		8,2		5,1		4,2		4,3		5,5		5,0		I		S	Sim	Sim
Santo Antônio do Aracanguá	*	19	1,8	7,8		7,3		7,3		5,6		6,5		6,6		7,8		8,4		8,1		8,7		A		S	Sim	Sim
Santópolis do Aguapeí	§ * #	20	1,4	1,9		5,8		9,7		8,9		9,1		8,9		8,7		7,3		8,4		8,1		A		S	Sim	Sim
Sud Mennucci	§ *	19	2,6	1,4		2,6		1,9		9,7		7,5		5,7		5,4		8,2		8,6		5,9		I		S	Sim	Sim
Turiúba	§ * #	19	0,6	3,2		4,7		4,6		4,6		8,1		7,3		7,5		8,8		8,5		8,6		A		S	Sim	Sim
Ubarana	*	19	2,0	5,9		4,9		6,7		6,5		7,6		5,0		5,1		4,5		4,6		3,6		I		S	Sim	Sim
União Paulista	§ *	19	0,4	2,2		4,0		4,5		4,3		4,1		4,6		6,6		8,0		7,6		8,2		A		S	Sim	Sim
Valparaíso	§ *	19	7,0	7,5		8,8		4,7		7,5		8,4		8,4		8,8		7,8		8,5		8,5		A		S	Sim	Sim
Zacarias	§ *	19	0,5	2,8		3,7		8,2		8,5		8,1		7,5		5,0		8,3		8,2		8,2		A		S	Sim	Sim

Agência: Araraquara

MUNICÍPIO	UGRHI	Lixo (t/dia)	INVENTÁRIO																				ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO		TAC	LI	LO
			1997		1998		1999		2000		2001		2002		2003		2004		2005		2006						
			IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC					
Adolfo *	16	1,3	3,8		6,5		4,9		4,4		6,0		9,7		9,2		9,2		9,2		9,2		A		N	Sim	Sim
Américo Brasiliense *	9	13,9	6,3	8,9	9,3	8,9	8,7	9,0	6,2	8,2	6,4	7,6	6,9	7,1	6,8		7,1		9,1		8,5		A	D Araraquara	N	Não	Não
Araraquara *	13	94,9	6,3	8,9	9,3	8,9	8,7	9,0	6,2	8,2	6,5	7,6	6,9	7,1	6,8		7,1		9,1		8,5		A		S	Não	Não
Boa Esperança do Sul § *	13	4,8	4,5		7,1		7,1		5,6		5,5		6,8		9,0		9,8		8,7		8,9		A		S	Sim	Sim
Borborema § * #	16	4,6	6,0	4,4	7,0		5,7		5,2		8,2		7,6		9,0		8,8		8,2		8,9		A		N	Sim	Sim
Brotas *	13	7,7	4,4		7,3		8,3		8,8		6,8		6,3		8,6		8,8		9,8		7,5		C		S	Sim	Sim
Dobrada *	16	2,6	5,2		7,5		5,8		5,7		9,1		9,0		7,3		8,0		6,6		8,7		A		N	Sim	Sim
Dourado *	13	3,4	2,4		7,1		7,4		7,7		8,7		6,6		6,2		6,4		6,2		6,2		C		S	Não	Não

LEGENDAS

(*) FECOP / (#) PROGRAMA ATERRO SANITÁRIO EM VALAS / (§) FEHIDRO

(A) Condição Adequada / (C) Condição Controlada / (I) Condição Inadequada

(L.I.) Licença de Instalação / (L.O.) Licença de Operação / (D) Dispõe em / (A.P.) Aterro Particular



Diretoria de Controle de Poluição Ambiental
Departamento de Planejamento de Ações de Controle, Informações e Análises Ambientais
CETESB Divisão de Planejamento de Ações de Controle e Informações Ambientais

Tabela 3 - Enquadramento dos municípios do Estado de São Paulo, por Agências Ambientais, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos domiciliares (IQR e IQC) no período de 1997 a 2006

Elisiário	*	16	0,9	3,8		5,3		4,0		4,0		3,6		6,5		6,5		9,5		9,5		9,5		A		S	Sim	Sim
Gavião Peixoto	*	13	1,1	1,8		3,5		9,4		8,6		9,4		8,5		9,3		8,6		8,6		6,1		C		N	Sim	Sim
Ibaté	*	13	12,6	1,8		3,3		3,3		1,9		2,0		2,0		8,1		7,4		7,4		7,9		C		S	Sim	Sim
Ibirá	*	16	3,5	3,4		4,9		4,3		4,3		9,8		9,6		9,6		9,9		9,9		9,9		A		S	Sim	Sim
Ibitinga	*	13	20,0	6,7		9,1		8,8		4,5		5,1		6,2		6,8		6,3		5,7		6,3		C		N	Sim	Não
Irapuã	*	16	2,3	4,2		6,6		6,1		5,8		7,9		9,2		8,9		7,7		7,7		8,5		A		N	Sim	Sim
Itajobi	*	16	4,6	6,0	4,4	5,4		3,4		3,5		6,3		9,3		8,2		8,4		8,1		8,9		A		N	Sim	Sim
Itápolis	§ *	16	14,1	2,3		6,5		6,8		5,5		5,3		6,8		6,8		6,6		5,2		3,8		I		S	Não	Não
Itirapina	#	13	5,3	2,0		6,2		2,2		2,2		2,1		2,0		6,2		9,2		8,4		7,4		C		S	Sim	Sim
Marapoama	*	16	0,7	3,8		4,8		2,7		3,2		3,8		5,4		9,6		7,9		9,6		9,7		A		N	Sim	Sim
Matão	*	16	30,0	8,8		8,8		8,0		6,5		7,2		8,7		5,7		9,0		8,2		7,4		C		N	Sim	Sim
Mendonça	§ * #	16	1,2	4,6		6,4		6,0		9,7		9,7		8,9		8,4		8,2		8,2		8,5		A		S	Sim	Sim
Motuca	*	9	1,1	6,2		9,1		7,6		6,4		4,2		5,1		6,2		6,3		7,1		9,3		A		N	Sim	Sim
Nova Europa	*	13	3,2	5,6		7,7		8,5		6,7		5,7		7,1		7,6		6,1		7,2		8,2		A		S	Sim	Sim
Novo Horizonte	*	16	12,1	6,0	4,4	7,0		5,6		4,5		4,3		4,6		5,5		6,2		6,0		5,0		I		S	Não	Não
Ribeirão Bonito	* #	13	4,2	4,2		5,2		5,5		5,5		4,5		9,6		9,5		9,1		9,5		7,6		C		S	Sim	Sim
Rincão	*	9	3,3	1,7		3,3		3,3		3,2		5,3		8,5		7,7		8,3		7,5		7,1		C		S	Sim	Sim
Sales	*	16	1,6	4,8		7,3		6,4		7,7		7,7		6,0		7,5		7,3		9,6		9,6		A		S	Sim	Sim
Santa Ernestina	*	16	1,8	4,8		6,3		6,2		8,1		8,3		8,5		9,1		9,0		8,5		8,3		A		S	Sim	Sim
Santa Lúcia	*	9	3,3	6,3	8,9	9,3	8,9	8,7	9,0	6,2	8,2	6,5	7,6	6,9	7,1	6,8		7,1		9,1		8,5		A	D Araraquara	N	Não	Não
São Carlos		13	125,8	8,7		9,1		9,1		8,3		8,7		8,0		6,8		6,8		9,1		9,0		A		S	Sim	Sim
Tabatinga	*	13	4,6	3,5		8,0		7,6		7,7		5,4		6,1		6,2		4,9		7,2		8,0		C		N	Não	Não
Taquaritinga	*	16	20,4	5,2		6,0		6,4		6,8		4,7		6,2		5,4		6,2		6,2		6,2		C		S	Não	Não
Torrinha	*	13	3,2	2,9		4,5		6,9		6,6		9,5		9,5		6,1		9,5		7,7		7,7		C		S	Sim	Sim
Trabiju	*	13	0,5	4,3		5,5		5,9		6,2		5,4		6,6		9,8		9,6		8,3		9,2		A		S	Sim	Sim
Urupês	*	16	4,1	2,8		6,6		9,1		9,9		7,9		9,8		9,1		9,8		9,6		9,6		A		S	Sim	Sim

Agência: **Barretos**

MUNICÍPIO	UGRHI	Lixo (t/dia)	INVENTÁRIO																				ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO	TAC	LI	LO		
			1997		1998		1999		2000		2001		2002		2003		2004		2005		2006							
			IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC						
Altair	§ *	12	1,1	3,6		7,8		8,5		7,7		8,0		9,0		9,0		6,9		8,3		8,8		A		S	Sim	Sim

LEGENDAS

(*) FECOP / (#) PROGRAMA ATERRO SANITÁRIO EM VALAS / (§) FEHIDRO

(A) Condição Adequada / (C) Condição Controlada / (I) Condição Inadequada

(L.I.) Licença de Instalação / (L.O.) Licença de Operação / (D) Dispõe em / (A.P.) Aterro Particular



Diretoria de Controle de Poluição Ambiental
Departamento de Planejamento de Ações de Controle, Informações e Análises Ambientais
CETESB Divisão de Planejamento de Ações de Controle e Informações Ambientais

Tabela 3 - Enquadramento dos municípios do Estado de São Paulo, por Agências Ambientais, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos domiciliares (IQR e IQC) no período de 1997 a 2006

Barretos		12	52,3	6,1		7,1		7,8		7,8		8,1		7,8		8,0		8,3		5,8		9,2		A		S	Sim	Sim
Bebedouro	*	12	29,9	4,5		4,1		8,4		5,7		7,1		7,5		5,2		5,0		6,0		3,2		I		S	Não	Não
Cajobi	*	15	3,4	3,2		7,9		8,6		6,7		6,2		5,7		5,7		6,4		8,5		7,8		C		S	Sim	Sim
Colina	§ *	12	6,1	4,2		7,1		6,3		7,1		5,7		5,3		8,2		7,7		8,1		8,7		A		S	Sim	Sim
Colômbia	*	12	1,8	3,2		5,8		4,7		5,5		6,5		1,5		6,2		5,4		8,1		8,4		A		S	Sim	Sim
Guafra	§ *	8	13,9	3,9		2,8		7,9	6,6	7,9	5,4		5,6	5,9	6,1	5,2	7,4	6,4	6,4	8,3		6,8		C		N	Sim	Não
Guaraci	§ *	12	3,2	3,6		1,8		3,7		4,5		4,1		4,1		6,8		5,1		6,1		4,2		I		S	Sim	Não
Icém	*	12	2,5	4,2		2,8		4,5		6,0		6,8		7,4		7,3		6,3		8,4		7,7		C		S	Sim	Sim
Jaborandi	*	12	2,4	4,6		7,9		6,1		6,4		6,9		6,8		8,8		8,5		8,9		8,8		A		S	Sim	Sim
Monte Azul Paulista	*	15	7,5	1,3		1,5		3,9		1,2		1,2		7,8		5,3		7,7		5,1		7,6		C		S	Sim	Sim
Olímpia	§ *	15	17,9	5,8		6,0		6,5		4,9		4,6		3,4		3,5		5,0		3,8		6,2		C		S	Não	Não
Pirangi	*	15	3,5	2,0		8,8		8,2		7,7		7,4		7,0		6,9		5,9		6,9		7,7		C		N	Sim	Sim
Severínia	*	15	5,9	4,0		1,6		3,7		2,2		3,9		3,3		2,8		8,5		8,5		8,6		A		S	Sim	Sim
Taiacu	§ *	15	2,1	1,3		2,1		2,4		7,6		7,8		6,3	6,1	7,0		5,9	3,8	5,3		8,8		A		S	Sim	Sim
Taiúva	*	15	2,0	2,9		9,3		8,1		8,1		8,4		8,1		7,0		7,8		5,3		4,6		I		N	Sim	Sim
Terra Roxa	§ *	12	3,2	1,2		2,8		5,2		6,0		4,4		8,6		8,1		8,4		8,1		7,2		C		S	Sim	Sim
Viradouro	§ * #	12	6,9	2,4		3,1		5,9		3,8		3,7		7,7		8,6		9,0		9,4		8,7		A		S	Sim	Sim
Vista Alegre do Alto	*	15	2,0	3,0		6,0		9,7		8,4		7,9		7,6		7,2		6,3	3,6	6,8		7,6		C		N	Sim	Sim

Agência: Bauru

MUNICÍPIO	UGRHI	Lixo (t/dia)	INVENTÁRIO																				ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO	TAC	LI	LO	
			1997		1998		1999		2000		2001		2002		2003		2004		2005		2006						
			IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC					
Agudos § *	13	12,9	2,8		4,9		3,7		2,7		4,0		6,9		6,4		5,6		6,4		7,2		C		N	Sim	Sim
Arealva § *	13	2,2	3,9	3,2	6,5	4,0	7,4	6,9	9,9	9,3	7,4	8,2	9,4	5,9	10,0	6,0	7,1	6,1	8,3		8,9		A		S	Sim	Sim
Areiópolis *	13	3,5	4,5		6,8		7,4		7,4		8,6		10,0		9,4		9,4		8,4		8,3		A		S	Sim	Sim
Avaí *	16	1,3	5,8		4,9		8,1		6,0		7,6		10,0		10,0		9,4		8,9		9,3		A		S	Sim	Sim
Balbinos *	16	0,4	5,5		5,1		5,9		4,5		8,2		9,1		10,0		10,0		8,4		8,7		A		S	Sim	Sim
Bariri *	13	11,4	6,9		7,1		9,7		9,8		9,7		10,0		10,0		5,8		6,9		6,0		I		S	Sim	Sim
Barra Bonita *	13	15,1	3,1		3,8		3,1		3,2		6,0		7,0		5,9		3,9		3,7		5,4		I		S	Não	Não
Bauru *	13	211,7	8,7		8,7		8,7		9,8		9,8		9,8		9,5		9,5		7,7		8,7		A		S	Sim	Sim
Bocaina *	13	4,1	4,4		4,7		9,7		9,7		9,7		10,0	6,6	8,6	5,6	7,4	4,9	7,7	6,1	7,4	5,8	C		S	Sim	Sim

LEGENDAS

(*) FECOP / (#) PROGRAMA ATERRO SANITÁRIO EM VALAS / (§) FEHIDRO

(A) Condição Adequada / (C) Condição Controlada / (I) Condição Inadequada

(L.I.) Licença de Instalação / (L.O.) Licença de Operação / (D) Dispõe em / (A.P.) Aterro Particular



Diretoria de Controle de Poluição Ambiental
Departamento de Planejamento de Ações de Controle, Informações e Análises Ambientais
CETESB Divisão de Planejamento de Ações de Controle e Informações Ambientais

Tabela 3 - Enquadramento dos municípios do Estado de São Paulo, por Agências Ambientais, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos domiciliares (IQR e IQC) no período de 1997 a 2006

Boracéia	*	13	1,4	4,2		4,7		9,7		9,7		10,0		9,2		7,3		8,8		8,0		C		N	Sim	Sim		
Borebi	§	13	0,7	4,7		6,6		6,6		8,6		8,2		9,7		8,8		10,0		9,3		9,8		A		S	Sim	Sim
Cafelândia	§ *	16	5,3	3,3		6,6		4,7		4,2		3,9		9,8	6,0	9,4	6,3	7,8	5,7	7,2	4,6	8,0		C		S	Sim	Sim
Dois Córregos	*	13	9,0	4,2		7,3		8,9		7,7		7,9		9,6		9,0		9,2		7,9		8,8		A		S	Sim	Sim
Guaiçara	*	16	4,1	4,5		5,5		8,4		4,6		2,9		6,9		10,0		9,8		8,8		8,7		A		S	Sim	Sim
Guarantã	§ * #	16	2,1	4,6		5,7		4,2		4,6		5,6		10,0		9,6		10,0		8,9		8,9		A		S	Sim	Sim
Iacanga		13	3,0	5,1		7,3		7,1	6,4	9,9	9,3	9,9	9,4	9,4	5,1	8,7	4,4	7,3	3,9	8,8		8,5		A		S	Sim	Sim
Igarapu do Tietê	* #	13	9,4	3,1		3,8		3,1		3,2		6,0		7,0		10,0		7,7		8,4		8,5		A		N	Sim	Sim
Itaju	§ *	13	0,7	6,9		8,7		9,7		9,6		9,7		10,0		10,0		10,0		8,7		9,5		A		S	Sim	Sim
Itapuí	§ *	13	4,2	3,8		4,2		4,3		6,4		6,8		9,8		9,7		7,6		4,7		4,7		I		N	Sim	Sim
Jaú	*	13	60,2	4,2		4,7		4,0		4,0		6,1		5,4		6,0		5,5		5,2		5,5		I		S	Não	Não
Lençóis Paulista	*	13	24,0	4,6	4,7	6,5	4,7	5,7	5,6	6,6	4,8	7,8	6,6	9,4	5,9	7,7	6,1	7,3	5,5	8,6	6,7	8,4	6,1	A		S	Sim	Sim
Lins	§ *	16	27,8	2,8		6,8		6,2		5,1	4,6	5,7	6,4	5,3	4,1	4,2		3,2		4,0		3,7		I		S	Sim	Não
Macatuba	*	13	6,7	6,8		8,5		9,2		6,0		6,5		10,0		10,0		6,1		4,4		4,3		I		S	Sim	Sim
Mineiros do Tietê	* #	13	5,0	5,3		6,7		5,8		5,5		6,1		8,7		9,4		9,2		10,0		8,8		A		N	Sim	Sim
Pederneiras	*	13	14,9	3,6		8,9		9,7		7,7		9,7		9,4		5,6		9,5		7,3		7,4		C		S	Sim	Sim
Pirajuí	*	16	6,8	7,0		7,9		6,0		4,8		6,6		10,0		9,4		7,9		8,5		7,6		C		S	Sim	Sim
Piratininga	§ *	16	3,8	3,2		3,1		6,7		9,2		6,2		9,0		7,3		7,7		10,0		9,5		A		S	Sim	Sim
Pongaí	* #	16	1,2	4,5		7,0		5,5		8,2	8,4	9,2	8,2	9,6	7,4	9,6	6,9	9,8	6,9	8,5	7,1	8,8	6,2	A	D Uru	S	Sim	Sim
Pratânia	§ *	13	1,2	2,8		3,8		3,8		10,0		10,0		10,0		9,4		10,0		9,7		9,0		A		S	Sim	Sim
Presidente Alves		16	1,3	5,5		7,3		8,1		7,0		5,0		8,1		7,6		7,9		4,6		6,3		C		S	Não	Não
Reginópolis	* #	16	1,5	5,5		6,3		7,3	6,1	8,2	8,4	9,2	8,2	8,6		9,4		10,0		8,3		8,9		A		S	Sim	Sim
Sabino	§ *	16	1,7	5,9		6,7		5,8		5,3		8,6		10,0		9,6		8,3		8,0		8,3		A		S	Sim	Sim
São Manuel	§ *	13	14,8	4,4		5,0		4,4		2,7		2,7		4,9		10,0		8,5		9,2		8,9		A		S	Sim	Sim
Uru	§ *	16	0,4	2,8		3,8		7,3	6,1	8,2	8,4	9,2	8,2	9,6	7,4	9,6	6,9	9,8	6,9	8,5	7,1	8,8	6,2	A		S	Sim	Sim

Agência: *Campinas I*

MUNICÍPIO	UGRHI	Lixo (t/dia)	INVENTÁRIO																		ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO	TAC	LI	LO			
			1997		1998		1999		2000		2001		2002		2003		2004		2005						2006		
			IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC					IQR	IQC	
Campinas §	5	729,3	7,5		4,4		5,6		6,5		6,6		8,2		8,5		8,7		8,8		8,6		A		N	Sim	Não
Capivari *	5	15,2	3,7		4,5		3,9		3,0		3,1		3,0		9,6		9,6		9,6		9,6		A	D Paulínia - A.P.	N	Sim	Sim

LEGENDAS

(*) FECOP / (#) PROGRAMA ATERRO SANITÁRIO EM VALAS / (§) FEHIDRO

(A) Condição Adequada / (C) Condição Controlada / (I) Condição Inadequada

(L.I.) Licença de Instalação / (L.O.) Licença de Operação / (D) Dispõe em / (A.P.) Aterro Particular



Diretoria de Controle de Poluição Ambiental
Departamento de Planejamento de Ações de Controle, Informações e Análises Ambientais
CETESB Divisão de Planejamento de Ações de Controle e Informações Ambientais

Tabela 3 - Enquadramento dos municípios do Estado de São Paulo, por Agências Ambientais, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos domiciliares (IQR e IQC) no período de 1997 a 2006

Elias Fausto	*	5	4,6	2,6		2,1		1,7		1,8		1,8		9,3		9,4		8,8		8,3		9,1		A		S	Sim	Não
Louveira	*	5	11,4	7,9		8,5		8,7		8,7		7,9		9,8		9,6		8,2		8,0		9,6		A	D Paulínia - A.P.	N	Sim	Sim
Mombuca	*	5	1,0	6,0		7,8		7,8		7,8		5,8		5,5		5,3		4,8		4,8		5,2		I	D Rio das Pedras	N	Sim	Sim
Monte Mor	*	5	17,5	3,2		7,7		8,1		7,1		7,0		6,8		7,2		6,7		8,3		6,1		C		S	Não	Sim
Rafard	* #	5	2,8	2,4		1,9		3,1		2,8		3,1		1,7		9,6		9,5		8,4		9,7		A		S	Sim	Não
Valinhos	*	5	35,9	9,0		8,8		8,5		8,3		8,7		8,0		7,5		6,9		9,6		9,6		A	D Paulínia - A.P.	N	Sim	Sim
Vinhedo	*	5	23,2	7,9		8,5		8,7		8,7		7,9		9,8		9,6		8,2		8,0		9,6		A	D Paulínia - A.P.	N	Sim	Sim

Agência: Campinas II

MUNICÍPIO	UGRHI	Lixo (t/dia)	INVENTÁRIO																		ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO	TAC	LI	LO			
			1997		1998		1999		2000		2001		2002		2003		2004		2005						2006		
			IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC					IQR	IQC	
Amparo *	5	19,5	7,0		8,5		8,2		8,5		9,4		9,5		8,7		7,8		7,5		8,9		A		N	Sim	Sim
Atibaia *	5	57,4	1,8		2,1		2,2		2,2		8,8		9,0		9,4		9,4		9,6		9,4		A	D São Paulo - A.P./LI/LO	N	Sim	Sim
Bom Jesus dos Perdões * #	5	5,4	1,9		4,2		3,3		2,8		2,6		8,0		9,8		8,5		6,9		9,4		A	D São Paulo - A.P./LI/LO	S	Sim	Sim
Bragança Paulista	5	64,5	9,1		9,2		8,9		9,2		8,8		9,0		9,0		7,8		8,2		7,4		C		N	Sim	Sim
Holambra *	5	1,9	8,7		8,8		8,2		9,3		8,7		7,1		7,1		6,8		7,5		9,2		A		N	Sim	Não
Itatiba *	5	31,6	4,8		6,1		7,1		8,5		8,5		8,6		8,0		7,8		8,9		6,6		C		S	Sim	Não
Jaguariúna *	5	12,3	2,6		4,7		3,8		9,4		9,8		9,8		9,6		9,6		9,6		9,6		A	D Paulínia - A.P.	N	Sim	Sim
Jarinu *	5	6,3	7,9		8,5		8,7		9,0		9,1		9,3		8,7		8,6		8,8		9,1		A		S	Não	Sim
Joanópolis § *	5	4,9	1,5		1,5		3,7		3,5		3,4		9,1		9,2		8,4		8,1		7,6		C		S	Sim	Não
Monte Alegre do Sul *	5	1,5	7,0		8,5		8,2		8,5		9,5		9,5		8,7		7,8		7,5		8,9		A	D Amparo	N	Sim	Sim
Morungaba * #	5	3,5	6,9		4,8		7,8		7,3		7,1		8,2		8,9		9,0		7,7		4,9		I		S	Sim	Não
Nazaré Paulista *	5	2,7	3,2		3,3		5,7		4,5		6,7		7,8		9,8		9,6		9,3		8,6		A	D Sta Isabel - A.P.	S	Sim	Sim
Pedra Bela *	5	0,5	5,9		5,8		5,8		5,2		8,6		8,1		8,4		8,9		8,3		7,2		C		S	Sim	Sim
Pedreira *	5	16,0	4,8		6,1		6,5		6,4		6,1		6,2		5,4		4,8		5,2		4,3		I		S	Não	Não
Pinhalzinho *	5	2,5	2,2		5,0		4,3		3,9		7,9		7,8		5,5		5,1		7,0		4,8		I		S	Sim	Não
Piracaia *	5	10,6	3,2		3,2		3,4		3,4		6,1		8,1		6,6		7,1		5,8		4,4		I		S	Sim	Sim
Santo Antônio de Posse *	5	6,9	1,6		1,2		1,6		1,9		2,8		2,8		3,2		9,6		9,6		9,6		A	D Paulínia - A.P.	S	Sim	Sim
Tuiuti *	5	1,0	3,6		3,5		4,4		5,5		6,3		6,1		5,2		4,4		3,9		7,5		C		S	Sim	Não
Vargem *	5	1,3	7,6		9,2		7,7		6,3		6,7		6,1		5,7		4,2		4,9		4,3		I		S	Sim	Sim

LEGENDAS

(*) FECOP / (#) PROGRAMA ATERRO SANITÁRIO EM VALAS / (§) FEHIDRO

(A) Condição Adequada / (C) Condição Controlada / (I) Condição Inadequada

(L.I.) Licença de Instalação / (L.O.) Licença de Operação / (D) Dispõe em / (A.P.) Aterro Particular



Diretoria de Controle de Poluição Ambiental
Departamento de Planejamento de Ações de Controle, Informações e Análises Ambientais
Divisão de Planejamento de Ações de Controle e Informações Ambientais

Tabela 3 - Enquadramento dos municípios do Estado de São Paulo, por Agências Ambientais, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos domiciliares (IQR e IQC) no período de 1997 a 2006

Agência: *Cubatão*

MUNICÍPIO	UGRHI	Lixo (t/dia)	INVENTÁRIO																		ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO	TAC	LI	LO			
			1997		1998		1999		2000		2001		2002		2003		2004		2005						2006		
			IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC					IQR	IQC	
Cubatão §	7	60,2	7,5		7,5		7,5		7,5		7,5		7,5		9,3		9,6		9,6		9,4		A	D Santos - A.P.	S	Sim	Sim

Agência: *Franca*

MUNICÍPIO	UGRHI	Lixo (t/dia)	INVENTÁRIO																		ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO	TAC	LI	LO			
			1997		1998		1999		2000		2001		2002		2003		2004		2005						2006		
			IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC					IQR	IQC	
Aramina § *	8	1,8	1,2		1,4		8,2		9,8		10,0		10,0		7,1		8,6		7,8		8,6		A		S	Sim	Não
Batatais § *	8	21,3	5,8		6,9		8,9		7,3		8,8		8,4		9,5		6,5		6,8		6,1		C		S	Sim	Sim
Buritizal *	8	1,1	2,8		8,3		8,2		9,8		10,0		10,0		10,0		10,0		10,0		9,5		A	D Guará - A. P.	N	Sim	Sim
Cristais Paulista § *	8	1,7	4,3		7,3		6,2		6,2		8,1		9,0		8,5		7,8		8,8		8,7		A		S	Sim	Sim
Franca § *	8	194,9	4,3		7,3		6,2		6,2		6,7		6,7		6,7		6,7		5,8		9,7		A		S	Sim	Sim
Guará *	8	7,9	6,1		8,3		8,2		9,8		10,0		10,0		10,0		10,0		10,0		9,5		A	D - A.P.	S	Sim	Sim
Igarapava *	8	10,6	2,5		3,2		6,5		7,8		10,0		4,2		5,7		4,7		6,3		6,5		C		S	Sim	Sim
Ipuã § *	8	4,9	4,0		4,9		2,6		2,4		7,5		8,9		7,8		8,1		8,1		7,5		C		S	Sim	Sim
Itirapuã § *	8	1,8	2,2		4,9		6,0		8,9		8,6		9,3		9,3		9,3		9,4		9,5		A		S	Sim	Sim
Ituverava § *	8	14,6	2,9		3,8		2,9		9,8		10,0		10,0		10,0		10,0		10,0		9,5		A	D Guará - A. P.	S	Sim	Sim
Jeriquara *	8	1,0	2,6		3,7		2,6		2,7		2,7		4,2		7,9		8,5		7,7		5,7		I		N	Sim	Sim
Miguelópolis *	8	7,4	4,7		6,8		8,1		8,1		8,0		8,0		6,2		5,5		4,7		4,3		I		S	Sim	Sim
Nuporanga *	8	2,2	2,8		7,0		5,9		4,0		4,8		6,3		6,3		9,1		9,3		6,8		C		S	Sim	Sim
Patrocínio Paulista § *	8	3,8	4,3		7,3		6,2		6,2		7,6		9,0		9,0		9,0		9,9		9,8		A		S	Sim	Sim
Pedregulho § *	8	4,6	2,7		2,5		4,2		6,2		2,8		8,1		8,6		5,8		8,7		5,3		I		S	Sim	Sim
Restinga § *	8	1,9	1,6		1,6		3,6		7,5		7,6		6,3		8,8		7,4		8,9		8,9		A		N	Sim	Sim
Ribeirão Corrente § * #	8	1,3	4,1		6,9		7,6		6,3		7,7		7,5		9,2		9,3		8,9		8,5		A		S	Sim	Sim
Rifaina § *	8	1,3	2,2		3,2		6,2		3,6		3,6		6,3		6,6		8,3		8,5		9,7		A		N	Sim	Sim
São Joaquim da Barra *	8	18,0	3,0		3,3		2,3		2,8		10,0		10,0		10,0		10,0		10,0		9,5		A	D Guará - A. P.	S	Sim	Sim
São José da Bela Vista *	8	3,0	2,2		2,5		3,9		3,8		10,0		10,0		10,0		10,0		10,0		9,5		A	D Guará - A. P.	N	Sim	Sim

LEGENDAS

(*) FECOP / (#) PROGRAMA ATERRO SANITÁRIO EM VALAS / (§) FEHIDRO

(A) Condição Adequada / (C) Condição Controlada / (I) Condição Inadequada

(L.I.) Licença de Instalação / (L.O.) Licença de Operação / (D) Dispõe em / (A.P.) Aterro Particular



Diretoria de Controle de Poluição Ambiental
Departamento de Planejamento de Ações de Controle, Informações e Análises Ambientais
Divisão de Planejamento de Ações de Controle e Informações Ambientais

Tabela 3 - Enquadramento dos municípios do Estado de São Paulo, por Agências Ambientais, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos domiciliares (IQR e IQC) no período de 1997 a 2006

Agência: *Guarulhos*

MUNICÍPIO	UGRHI	Lixo (t/dia)	INVENTÁRIO																				ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO	TAC	LI	LO	
			1997		1998		1999		2000		2001		2002		2003		2004		2005		2006						
			IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC					
Arujá	6	30,7	5,6		8,2		8,2		8,2		7,8		8,0		6,3		6,2		6,2		7,1		C	D Itaquaecetuba - A. P.	N	Sim	Sim
Guarulhos	6	903,2	3,1		6,7		7,5		6,5		9,4		9,4		9,4		9,4		9,4		9,8		A		N	Sim	Sim
Mairiporã *	6	25,1	2,2		1,8		2,3		2,8		9,8		8,0		6,3		9,4		6,2		7,1		C	D Itaquaecetuba - A. P.	N	Sim	Sim

Agência: *Ipiranga*

MUNICÍPIO	UGRHI	Lixo (t/dia)	INVENTÁRIO																		ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO	TAC	LI	LO				
			1997		1998		1999		2000		2001		2002		2003		2004		2005						2006			
			IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC					IQR	IQC		
Diadema	*	6	237,6	7,0		7,8		8,4		9,0		9,7		9,7		9,8		9,8		9,2		8,9		A	D Mauá - A.P.	N	Sim	Sim

Agência: *Itapetininga*

MUNICÍPIO	UGRHI	Lixo (t/dia)	INVENTÁRIO																		ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO	TAC	LI	LO				
			1997		1998		1999		2000		2001		2002		2003		2004		2005						2006			
			IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC					IQR	IQC		
Alambari	* #	10	1,0	4,0		7,2		7,9		7,4		4,0		5,6		9,7		9,7		8,4		9,6		A		S	Sim	Sim
Angatuba	§ * #	14	5,7	6,8		7,3		5,9		6,9		2,8		3,1		2,6		9,6		9,3		10,0		A		S	Sim	Sim
Apiáí	*	11	6,8	3,5		1,9		1,2		1,4		0,9		0,9		6,2		7,0		5,2		5,0		I		N	Sim	Sim
Arandu	* #	14	1,7	3,0		4,2		2,1		2,7		1,8		1,5		3,9		5,0		7,8		8,6		A		N	Sim	Sim
Avaré	§ *	17	33,6	3,6		4,5		4,9		1,5		2,2		2,3		1,8		1,8		9,5		10,0		A		S	Sim	Sim
Barão de Antonina	*	14	0,6	2,3		1,5		7,4		7,0		6,7		5,2		6,9		5,8		7,5		8,2		A		N	Sim	Não
Barra do Chapéu	*	11	0,6	7,3		4,2		4,9		2,5		2,1		3,2		2,5		1,5		1,8		4,2		I		N	Não	Não
Bofete	*	10	2,5	2,4		2,5		2,2		2,8		1,8		9,2		7,0		5,8		8,8		8,3		A		S	Sim	Sim
Bom Sucesso de Itararé	*	14	1,0	2,8		3,9		5,5		4,6		2,6		3,5		3,9		3,1		3,2		6,8		C		N	Não	Não
Buri	*	14	6,3	4,5		4,9		4,4		5,4		2,3		2,3		0,9		0,9		3,4		2,3		I		N	Não	Não
Campina do Monte Alegre	*	14	2,0	6,9		6,0		7,1		7,2		7,4		7,0		7,1		7,3		7,9		6,6		C		N	Não	Não
Capão Bonito	§ *	14	14,7	3,6		1,8		1,6		2,8		2,5		7,0		9,2		7,4		7,7		8,3		A		S	Sim	Sim
Cerqueira César	*	17	5,8	4,8		6,9		8,7		7,0		1,5		4,6		4,0		4,3		8,8		8,6		A		S	Sim	Sim
Coronel Macedo	*	14	1,6	1,7		4,6		6,7		7,2		6,1		5,4		5,9		4,9		4,4		7,0		C		S	Não	Não
Fartura	§ *	14	4,7	3,4		2,6		7,6		7,0				7,0		5,7		5,9		7,4		6,2		C		S	Sim	Sim

LEGENDAS

(*) FECOP / (#) PROGRAMA ATERRO SANITÁRIO EM VALAS / (§) FEHIDRO

(A) Condição Adequada / (C) Condição Controlada / (I) Condição Inadequada

(L.I.) Licença de Instalação / (L.O.) Licença de Operação / (D) Dispõe em / (A.P.) Aterro Particular



Diretoria de Controle de Poluição Ambiental
Departamento de Planejamento de Ações de Controle, Informações e Análises Ambientais
Divisão de Planejamento de Ações de Controle e Informações Ambientais

Tabela 3 - Enquadramento dos municípios do Estado de São Paulo, por Agências Ambientais, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos domiciliares (IQR e IQC) no período de 1997 a 2006

Guapiara	* #	14	3,2	7,1		6,0		7,3		7,3		8,7		8,6		9,3		6,3		4,9		4,2		I		N	Sim	Sim
Guareí	*	14	2,8	7,7		5,6		5,9		4,8		2,5		1,2		4,2		4,9		3,3		9,5		A		N	Sim	Sim
Itaberá	*	14	4,6	2,5		9,1		8,9		8,5		8,4		6,1		7,7		6,0		5,3		7,1		C		S	Não	Não
Itaí	* #	14	7,6	2,8		3,7		2,7		7,0		3,1		4,3		5,9		5,4		4,3		6,0		I		N	Sim	Não
Itaóca	*	11	0,8	3,0		4,7		2,9		2,7		1,0		3,0		2,7		1,8		5,2		7,9		C		N	Sim	Não
Itapetininga	*	14	64,3	2,1		2,1		2,5		1,3		1,6		2,1		2,8		2,6		4,8		1,7		I		N	Não	Não
Itapeva	*	14	26,4	6,8		4,1		5,0		3,1		3,4		3,1		3,1		2,8		1,6		2,7		I		S	Não	Não
Itapirapuã Paulista	* #	11	0,7	2,9		2,8		8,0		7,2		7,8		8,3		9,4		4,3		7,3		7,5		C		N	Sim	Sim
Itaporanga	*	14	3,9	2,1		4,8		7,0		7,2		6,6		5,7		5,9		4,6		6,4		6,8		C		S	Sim	Não
Itararé	*	14	18,4	3,5		3,5		5,1		5,9		2,9		3,3		4,5		3,7		3,5		4,0		I		S	Não	Não
Itatinga	§ *	17	5,8	4,8		4,4	4,6	6,2	6,7	7,4	7,4	8,7		9,0	7,4	8,2	7,6	4,7	5,8	8,0	6,2	4,0	4,2	I		S	Sim	Não
Manduri	*	14	2,8	1,2		2,6		2,9		1,2		1,4		2,6		2,7		2,1		1,7		1,5		I		N	Não	Não
Nova Campina	*	14	1,9	2,8		4,9		2,3		3,2		2,5		2,2		3,4		3,2		9,1		8,3		A		S	Sim	Sim
Paranapanema	§ *	14	5,3	1,0		6,8		6,0		6,7		7,6		8,2		8,3		7,7	5,2	8,4		8,4		A		S	Sim	Sim
Pardinho	*	17	1,5	1,7		3,5		5,2		4,1		7,1		7,6		8,2		5,8		8,2		9,6		A	D Paulínia - A.P.	N	Sim	Sim
Pilar do Sul	* #	14	8,0	5,0		5,5		5,9		3,7		3,6		4,2		5,6		5,4		7,7		7,1		C		S	Sim	Sim
Piraju	*	14	10,2	8,0		5,0		5,8		6,2		8,1		8,0		6,8		8,7		7,3		7,4		C		N	Sim	Sim
Porangaba	§ *	10	1,5	3,0		3,5		3,2		1,8		1,8		1,8		1,5		1,6		9,6		8,2		A	D Botucatu	N	Sim	Sim
Ribeira	*	11	0,4	3,0		3,5		1,2		1,4		1,1		3,4		3,5		1,4		5,1		5,6		I		N	Sim	Não
Ribeirão Branco	*	14	3,8	3,2		3,5		4,2		2,4		4,8		3,6		2,3		2,0		1,7		2,2		I		N	Não	Não
Ribeirão Grande	§ *	14	1,1	5,4		4,3		5,9	4,6	6,9			8,1	4,1		8,7		2,1		2,5		7,7		C		N	Sim	Não
Riversul	§ *	14	1,7	1,5		2,5		2,8		7,0		2,1		8,3		9,2		7,2		6,6		7,3		C		S	Sim	Sim
São Miguel Arcanjo	* #	14	8,2	4,3		6,1		5,9		5,3		3,1		3,0		2,2		2,8		2,3		3,2		I		N	Sim	Não
Sarapuí	*	10	2,3	2,8		2,5		4,9		3,2		2,6		3,5		2,2		2,5		8,3		7,4		C		N	Sim	Sim
Sarutaiá	*	14	1,3	1,5		2,6		2,4		7,1		1,9		2,3		2,5		2,3		1,9		1,7		I		N	Não	Não
Taguaí	*	14	2,8	4,7		4,8		6,0		6,6		3,1		5,7		3,8		4,2		6,7		7,3		C		N	Não	Não
Taquarituba	*	14	8,2	6,5		7,8		9,2		6,9		5,0		8,8		6,9		4,4		5,5		5,6		I		S	Sim	Sim
Taquarivaí	*	14	1,2	6,8		4,1		5,0		3,1		3,4		3,1		3,1		2,8		1,6		2,7		I	D Itapeva	S	Não	Não
Tejupá	*	14	1,2	0,2		0,8		5,9		7,0				8,8		8,8		7,6		7,7		7,8		C		N	Sim	Sim
Timburi	*	14	0,7	0,8		2,7		6,7		7,0		4,8		4,2		2,5		1,8		4,3		2,0		I		S	Não	Não

LEGENDAS

(*) FECOP / (#) PROGRAMA ATERRO SANITÁRIO EM VALAS / (§) FEHIDRO

(A) Condição Adequada / (C) Condição Controlada / (I) Condição Inadequada

(L.I.) Licença de Instalação / (L.O.) Licença de Operação / (D) Dispõe em / (A.P.) Aterro Particular



Diretoria de Controle de Poluição Ambiental
Departamento de Planejamento de Ações de Controle, Informações e Análises Ambientais
Divisão de Planejamento de Ações de Controle e Informações Ambientais

Tabela 3 - Enquadramento dos municípios do Estado de São Paulo, por Agências Ambientais, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos domiciliares (IQR e IQC) no período de 1997 a 2006

Torre de Pedra	10	0,7	6,0		6,1		6,0		3,5		4,9		6,6		7,9		6,7		8,3		4,6		I		N	Não	Não
----------------	----	-----	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	---	--	---	-----	-----

Agência: Jacareí

MUNICÍPIO	UGRHI	Lixo (t/dia)	INVENTÁRIO																				ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO		TAC	LI	LO
			1997		1998		1999		2000		2001		2002		2003		2004		2005		2006						
			IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC					
Guararema	2	8,1	3,6		3,7		3,6		3,8		3,0		3,5		3,1		10,0		9,8		9,5		A		N	Sim	Sim
Igaratá § *	2	2,8	7,8		8,2		10,0		8,3		8,0		8,3		7,0		6,9		6,4		5,7		I		N	Sim	Sim
Jacareí *	2	122,1	7,8		8,2		7,9		6,3		6,5		9,3		9,6		9,6		9,6		8,9		A		N	Sim	Sim
Jambeiro *	2	0,9	9,3		9,3	9,7	9,6		10,0		8,5		8,6		9,3		9,2		9,2		9,2		A		N	Sim	Sim
Paraibuna *	2	2,3	9,3	9,9	9,3	9,7	9,6		10,0		9,2		9,6		9,6		9,6		9,5	9,6	8,5		A	D S.José dos Campos	S	Sim	Sim
Santa Branca § * #	2	5,5	7,8		8,8		7,9		6,3		6,5		9,3		9,6		9,6		8,8		7,2		C		N	Sim	Sim
Santa Isabel *	2	14,4	3,0		3,3		8,2		8,2		9,8		9,6		9,8		9,6		9,3		8,6		A	D - A.P.	S	Sim	Sim

Agência: Jundiaí

MUNICÍPIO	UGRHI	Lixo (t/dia)	INVENTÁRIO																				ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO		TAC	LI	LO
			1997		1998		1999		2000		2001		2002		2003		2004		2005		2006						
			IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC					
Cabreúva *	10	15,1	6,5		6,1		5,9		7,3		5,5		5,5		6,4		5,5		7,4		8,7		A		S	Sim	Sim
Campo Limpo Paulista *	5	31,3	7,9		8,5		8,7		8,7		9,3		9,6		9,4		8,2		8,0		8,4		A	D Caieiras - A. P.	N	Sim	Sim
Indaiatuba *	5	93,1	4,1		4,8		6,3		8,7		9,7		9,8		9,8		10,0		9,8		9,8		A		N	Sim	Sim
Itupeva * #	5	9,9	7,8		8,9		8,8		7,7		8,8		9,3		9,3		9,2		8,0		9,1		A		N	Sim	Sim
Jundiaí *	5	193,8	7,9		8,5		8,7		8,7		9,8		9,8		9,4		8,2		8,0		9,5		A	D Sant.de Parnaiba - A.P.	S	Sim	Sim
Salto *	5	54,6	6,2		7,8		8,7		8,9		8,9		8,8		8,8		9,4		9,4		9,0		A		N	Sim	Sim
Várzea Paulista	5	56,6	7,9		8,5		8,7		8,7		7,9		6,0		6,9		8,2		8,0		8,4		A	D Caieiras - A. P.	N	Sim	Sim

Agência: Limeira

MUNICÍPIO	UGRHI	Lixo (t/dia)	INVENTÁRIO																				ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO		TAC	LI	LO
			1997		1998		1999		2000		2001		2002		2003		2004		2005		2006						
			IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC					
Artur Nogueira *	5	17,5	4,9		4,4		3,6		3,3		3,2		2,8		2,8		3,1		9,6		9,6		A	D Paulínia - A.P.	N	Sim	Sim
Cordeirópolis *	5	7,7	6,6		5,1		4,2		3,3		9,6		9,6		9,2		9,2		9,6		9,6		A		N	Sim	Sim
Cosmópolis *	5	19,6	2,3		1,7		2,6		2,8		1,5		3,0		3,3		3,3		2,1		2,1		I		N	Não	Não
Engenheiro Coelho *	9	3,8	1,6		2,8		2,4		8,3		6,3		6,3		6,5		6,0		7,2		8,3		A		N	Sim	Não

LEGENDAS

(*) FECOP / (#) PROGRAMA ATERRO SANITÁRIO EM VALAS / (§) FEHIDRO

(A) Condição Adequada / (C) Condição Controlada / (I) Condição Inadequada

(L.I.) Licença de Instalação / (L.O.) Licença de Operação / (D) Dispõe em / (A.P.) Aterro Particular



Diretoria de Controle de Poluição Ambiental
Departamento de Planejamento de Ações de Controle, Informações e Análises Ambientais
CETESB Divisão de Planejamento de Ações de Controle e Informações Ambientais

Tabela 3 - Enquadramento dos municípios do Estado de São Paulo, por Agências Ambientais, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos domiciliares (IQR e IQC) no período de 1997 a 2006

Iracemápolis	*	5	7,1	1,4		7,2		8,9		5,6		6,5		8,9		6,2		6,8		8,1		8,1		A		N	Sim	Sim
Limeira	*	5	161,3	7,6		7,4		8,5		6,8		7,8		7,9		9,0		9,0		9,2		8,5		A		N	Sim	Sim

Agência: *Marília*

MUNICÍPIO	UGRHI	Lixo (t/dia)	INVENTÁRIO																				ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO		TAC	LI	LO	
			1997		1998		1999		2000		2001		2002		2003		2004		2005		2006							
			IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC						
Águas de Santa Bárbara	* #	17	1,9	2,8		6,7		4,5		4,3	7,6	4,3		8,3		2,8		2,5		9,5		9,0		A	D Iaras	S	Sim	Não
Álvaro de Carvalho	§ *	20	1,2	1,1		9,2		8,3		9,6		9,7		9,7		7,7		8,3		8,1		8,8		A		S	Sim	Sim
Alvinlândia	*	17	1,0	1,9		4,9		9,2		5,7		9,4		8,7		8,7		9,3		9,3		9,3		A		S	Sim	Sim
Arco-Íris	*	20	0,5	3,7		2,5		9,1		9,3		8,1		5,8		6,0		7,9		7,7		9,3		A		N	Sim	Sim
Assis	*	17	36,6	5,3	6,7	9,5	7,2	9,3	7,6	9,0		9,1	7,6	7,6	6,9	8,8	6,9	6,6	6,8	8,4	6,1	7,3	7,4	C		N	Sim	Sim
Bastos	*	21	7,2	2,3		8,6	7,0	9,5		8,4	6,7	8,2	6,5	7,1	7,1	7,1	7,1	6,3	6,6	6,2	6,8	8,1	8,1	A	D Parapuã - A.P.	N	Sim	Sim
Bernardino de Campos	* #	14	3,9	3,4		4,4		4,8		8,9		9,0		9,0		6,3		8,8		8,6		8,9		A		N	Sim	Sim
Borá	*	21	0,3	3,0		3,9		9,5		9,5		9,4		9,4		8,7		8,0		7,6		8,4		A		S	Sim	Sim
Cabrália Paulista	*	17	1,8	3,3		5,4		4,0		2,6		9,5		2,7		1,6		1,8		1,8		8,0		C		S	Sim	Sim
Campos Novos Paulista	*	17	1,2	4,8		8,1		9,5		6,4		6,1		9,0		9,4		7,3		7,3		6,9		C		S	Sim	Sim
Cândido Mota	*	17	11,7	8,3		6,6		8,0		6,6		8,1		8,5		9,0		6,1		6,7		7,0		C		N	Sim	Sim
Canitar	*	17	1,4	3,6		7,7		9,5		7,0		7,6		8,8		9,5		9,7		9,7		8,4		A		N	Sim	Sim
Chavantes	*	17	4,3	4,1		4,8		5,5		5,5		5,2		6,3		6,0		9,3		9,3		9,3		A		S	Sim	Sim
Cruzália	* #	17	0,6	7,4		7,9		6,3		3,5		3,5		8,5		8,0		7,7		8,8		8,9		A		S	Sim	Sim
Duartina	§ *	17	4,5	4,1		7,1		5,7		5,7		9,5		9,1		7,1		7,6		6,8		6,3		C		S	Sim	Sim
Echaporã	§ *	17	2,2	6,8		9,5		9,3		9,1		9,1		8,3		8,5		7,7		7,2		7,8		C		S	Sim	Sim
Espírito Santo do Turvo	§ *	17	1,5	3,8		5,5		9,3		7,4		8,2		8,3		8,4		9,0		9,5		8,9		A		S	Sim	Sim
Fernão	*	17	0,2	4,0		8,5		8,5		9,6		9,8		9,5		9,3		9,3		9,3		9,0		A		S	Sim	Sim
Florínea	*	17	1,1	7,4		8,5		9,1		8,5		8,1		8,1		5,0		6,5		6,1		6,8		C		S	Sim	Sim
Gália	*	17	2,1	5,1		6,9		5,2		9,1		6,0		8,5		6,0		8,2		8,3		7,4		C		S	Sim	Sim
Garça	*	20	14,9	3,7	6,2	7,2	7,1	4,8	5,7	7,7	5,6	8,7	6,5	7,6	6,7	8,4	7,9	8,2	8,1	9,0	8,1	7,8	7,4	C		N	Sim	Sim
Getulina	§ *	20	3,1	3,1		4,7		5,2		9,5		8,0		8,4		7,6		8,6		7,9		8,2		A		N	Sim	Sim
Guaimbê	*	20	1,7	5,7		7,1		6,5		9,0		3,3		9,6		9,6		9,0		8,2		8,3		A		N	Sim	Sim
Herculândia	* #	20	3,0	2,6		3,3		2,8		8,7		9,6		9,6		6,7		9,4		9,5		9,4		A		S	Sim	Sim
Iacri	*	20	1,9	3,6		8,6	7,0	9,5		8,3	6,7	8,2	6,5	7,1	7,1	7,1	7,1	6,3	6,6	6,2	6,8	8,1	8,1	A	D Parapuã - A.P.	S	Sim	Sim

LEGENDAS

(*) FECOP / (#) PROGRAMA ATERRO SANITÁRIO EM VALAS / (§) FEHIDRO

(A) Condição Adequada / (C) Condição Controlada / (I) Condição Inadequada

(L.I.) Licença de Instalação / (L.O.) Licença de Operação / (D) Dispõe em / (A.P.) Aterro Particular



Diretoria de Controle de Poluição Ambiental
Departamento de Planejamento de Ações de Controle, Informações e Análises Ambientais
Divisão de Planejamento de Ações de Controle e Informações Ambientais

Tabela 3 - Enquadramento dos municípios do Estado de São Paulo, por Agências Ambientais, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos domiciliares (IQR e IQC) no período de 1997 a 2006

Iaras	§ *	17	1,0	5,2		9,2		9,7		7,9		7,1		7,1		4,8		6,1		7,8		6,7		C		S	Sim	Não
Ibirarema	§ *	17	2,1	5,3		8,4		8,9		8,6		6,4		8,7		9,0		6,5		7,5		8,1		A		S	Sim	Sim
Ipaussu	* #	14	4,7	3,8		4,4		3,0		4,2		4,2		6,9		7,7		9,0		8,0		8,4		A		N	Sim	Sim
João Ramalho	*	17	1,4	4,1		6,2		9,6		8,7		8,0		8,7		6,8		7,2		8,8		8,1		A		S	Sim	Sim
Júlio Mesquita	*	20	1,6	3,8		4,2		6,3		9,1		7,9		7,9		7,5		7,4		8,6		8,8		A		N	Sim	Sim
Lucianópolis	§	17	0,6	5,8		9,4		9,4		4,9		8,7		7,6		8,6		8,6		6,9		9,0		A		S	Sim	Sim
Lupércio	§ *	17	0,9	4,1		5,2		3,6		9,0		9,7		9,7		9,1		9,2		9,2		9,3		A		S	Sim	Sim
Lutécia	§ * #	21	0,9	2,8		4,1		8,8		7,8		8,3		9,0		6,6		8,4		9,1		8,8	6,6	A	D Paraguaçu Paulista	S	Sim	Sim
Maracáí	§ *	17	4,7	7,3		8,4		7,6		5,5		8,9		6,9		4,3		3,8		4,3		4,8		I		N	Sim	Sim
Marília	§	21	130,3	2,9		5,6		7,8		5,3		3,9		3,9		4,2		2,3		4,0		6,7		C		N	Não	Não
Ocaúçu	*	17	1,1	3,8		5,5		6,4		4,3		3,7		4,8		9,5		9,3		9,3		9,3		A		S	Sim	Sim
Óleo	*	17	0,7	3,6		7,1		9,4		8,9		9,5		6,0		5,0		6,8		9,6		9,2		A		N	Sim	Sim
Oriente	*	21	1,8	3,6		9,2		8,9		7,3		8,3		8,5		5,7		7,0		5,5		5,5		I		S	Sim	Sim
Oscar Bressane	§ *	21	0,8	2,8		7,3		7,0		7,4		6,4		9,1		8,2		6,3		8,9		7,6		C		S	Sim	Sim
Ourinhos	§	17	51,0	3,0		8,0		9,0		8,6		8,0		7,6		5,6		4,8		7,4		7,1		C		N	Não	Não
Palmital	*	17	7,2	6,2		5,7		9,4		8,8		6,4		9,2		8,6		6,2		7,8		5,5		I		S	Sim	Sim
Paraguaçu Paulista	*	17	16,3	3,9		5,5		5,5		5,3		5,4		3,9		2,8		3,3		3,3		8,8	6,6	A		N	Sim	Sim
Parapuã	*	20	3,3	2,4		8,6	7,0	9,5	7,0	8,3	6,7	8,2	6,5	7,1	7,1	7,1	7,1	6,3	6,6	6,2	6,8	8,1	8,1	A	D - A.P.	N	Sim	Sim
Paulistânia	§ *	17	0,4	5,4		4,5		5,8		9,5		7,2		9,2		9,2		8,6		8,7		8,8		A		S	Sim	Sim
Pedrinhas Paulista	§ *	17	1,0	6,7		8,3		7,8		4,1		5,1		9,3		9,5		9,0		9,5		8,6		A		S	Sim	Sim
Platina	*	17	0,9	7,1		6,2		9,3		9,0		8,0		8,3		7,0		5,6		6,3		7,5		C		S	Sim	Sim
Pompéia	§ *	20	6,9	3,3		5,3		3,5		9,3		9,3		9,2		6,0		4,3		4,3		5,4		I		S	Sim	Sim
Quatá	* #	17	4,3	4,2		4,1		4,2		3,0		4,9		3,6		5,4		4,3		7,8		8,6		A		S	Sim	Sim
Queiroz	*	20	0,7	3,0		5,7		5,4		6,8		5,8		5,6		9,0		8,5		8,5		9,4		A		S	Sim	Sim
Quintana	*	20	2,0	3,2		8,6		8,6		5,2		4,8		7,1		4,7		5,3		4,8		4,1		I		N	Não	Não
Rancharia		17	10,5	2,7		4,1		9,2		7,7		7,5		5,9		5,0		4,4		8,4		9,1		A		S	Sim	Sim
Ribeirão do Sul	*	17	1,2	2,8		8,6		7,8		7,8		5,1		4,6		6,4		9,3		8,2		8,2		A		S	Sim	Sim
Rinópolis	*	20	3,0	2,6		8,6	7,0	9,5	7,0	8,3	6,7	8,2	6,5	7,1	7,1	7,1	7,1	6,3	6,6	6,2	6,8	8,1	8,1	A	D Parapuã - A.P.	N	Sim	Sim
Salto Grande	§ *	17	3,2	4,1		8,0		9,0		8,5		7,4		8,6		8,4		9,3		8,2		7,8		C		S	Sim	Sim
Santa Cruz do Rio Pardo	*	17	15,1	3,3	3,9	9,7		10,0		9,3		9,4		9,1		9,1		7,1		7,9		8,3		A		N	Sim	Sim

LEGENDAS

(*) FECOP / (#) PROGRAMA ATERRO SANITÁRIO EM VALAS / (§) FEHIDRO

(A) Condição Adequada / (C) Condição Controlada / (I) Condição Inadequada

(L.I.) Licença de Instalação / (L.O.) Licença de Operação / (D) Dispõe em / (A.P.) Aterro Particular



Diretoria de Controle de Poluição Ambiental
Departamento de Planejamento de Ações de Controle, Informações e Análises Ambientais
CETESB Divisão de Planejamento de Ações de Controle e Informações Ambientais

Tabela 3 - Enquadramento dos municípios do Estado de São Paulo, por Agências Ambientais, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos domiciliares (IQR e IQC) no período de 1997 a 2006

São Pedro do Turvo	*	17	1,8	4,1		5,5		8,4		9,4		8,7		9,5		9,4		9,6		9,4		9,3		A		S	Sim	Sim
Tarumã	*	17	4,2	6,3	8,1	8,6	8,1	8,1	7,9	7,8	8,1	7,8	8,1	8,0	8,1	8,1	7,9	9,2	8,1	8,2	8,3	A		N	Sim	Sim		
Tupã	*	20	25,2	2,7		3,1		3,9		6,4		5,0		8,1		8,5		10,0		10,0		9,8		A		S	Sim	Sim
Ubirajara	*	17	1,2	2,8		9,4		8,6		7,9		8,0		9,8		8,8		8,6		8,5		8,6		A		S	Sim	Sim
Vera Cruz	§ *	20	3,7	4,0		7,8		6,4		6,2		8,3		8,7		3,9		3,8		5,6		3,8		I		S	Sim	Sim

Agência: Mogi das Cruzes

MUNICÍPIO	UGRHI	Lixo (t/dia)	INVENTÁRIO																		ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO	TAC	LI	LO			
			1997		1998		1999		2000		2001		2002		2003		2004		2005						2006		
			IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC					IQR	IQC	
Biritiba Mirim § *	6	10,3	5,8		6,2		4,8		4,8		6,5		6,5		6,2		6,1		6,6		7,2		C		N	Sim	Sim
Ferraz de Vasconcelos *	6	91,7	5,6		8,2		8,2		5,2		7,8		8,0		6,3		6,2		6,2		7,1		C	D Itaquaquecetuba - A. P.	S	Sim	Sim
Itaquaquecetuba *	6	229,4	5,6		8,2		8,2		5,2		7,8		8,0		6,3		6,2		6,2		7,1		C	D - A.P.	S	Sim	Sim
Mogi das Cruzes	6	208,3	4,8		2,8		2,1		2,6		2,6		2,9		2,8		6,2		6,2		7,1		C	D Itaquaquecetuba - A. P.	S	Sim	Sim
Poá *	6	55,1	5,6		8,2		8,2		5,2		7,8		8,0		6,3		6,2		6,2		7,1		C	D Itaquaquecetuba - A. P.	S	Sim	Sim
Salesópolis *	6	4,1	5,8		6,2		4,8		4,8		6,5		6,5		6,2		6,1		6,6		7,2		C	D Biritiba Mirim	N	Sim	Sim
Suzano	6	169,6	5,6		8,2		8,2		5,2		7,8		8,0		6,3		6,2		6,2		7,1		C	D Itaquaquecetuba - A. P.	S	Sim	Sim

Agência: Osasco

MUNICÍPIO	UGRHI	Lixo (t/dia)	INVENTÁRIO																		ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO		TAC	LI	LO			
			1997		1998		1999		2000		2001		2002		2003		2004		2005							2006		
			IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC						IQR	IQC	
Araçariguama	10	4,0	6,7		4,8		7,4		8,5		8,8		8,7		5,1		5,2		5,0		4,4		I		N	Sim	Não	
Barueri	6	170,7	4,5		3,5		1,5		1,6		2,4		3,8		3,6		4,8		9,8		9,5		A	D Sant.de Parnaíba - A.P.	S	Sim	Sim	
Carapicuíba	*	6	235,0	1,2		0,6		1,0		0,8		7,8		8,0		6,3		6,2		6,2		7,1		C	D Itaquaquecetuba - A. P.	S	Sim	Sim
Cotia	*	6	92,3	4,7		4,3		4,3		4,5		4,6		4,0		4,0		9,4		9,8		9,8		A	D Itapevi - A. P.	N	Sim	Sim
Itapevi	*	6	128,3	4,5		5,1		5,1		4,0		4,0		4,3		9,8		9,4		9,8		9,8		A	D - A.P.	S	Sim	Sim
Jandira	§ *	6	59,3	6,5		4,9		5,8		5,6		9,8		5,7		9,8		9,6		9,3		9,8		A	D Itapevi - A. P.	S	Sim	Sim
Osasco		6	500,2	6,1		7,2		7,2		7,2		7,2		7,4		7,8		8,1		7,4		7,4		C		S	Sim	Sim
Pirapora do Bom Jesus	*	6	6,6	3,1		3,4		2,7		3,1		3,6		4,3		9,7		9,8		9,8		9,5		A	D Sant.de Parnaíba - A.P.	S	Sim	Sim
Santana de Parnaíba	*	6	59,2	3,3		3,5		3,2		4,0		3,8		3,9		3,8		5,3		9,8		6,5		C		N	Não	Não
São Roque		10	21,6	6,7		4,8		7,4		8,5		8,8		8,0		6,3		9,4		9,8		9,8		A	D Itapevi - A. P.	N	Sim	Sim
Vargem Grande Paulista	§ *	10	21,2	1,7		2,9		2,3		1,5		1,8		1,8		1,3		6,2		6,2		9,8		A	D Itapevi - A. P.	S	Sim	Sim

LEGENDAS

(*) FECOP / (#) PROGRAMA ATERRO SANITÁRIO EM VALAS / (§) FEHIDRO

(A) Condição Adequada / (C) Condição Controlada / (I) Condição Inadequada

(L.I.) Licença de Instalação / (L.O.) Licença de Operação / (D) Dispõe em / (A.P.) Aterro Particular



Diretoria de Controle de Poluição Ambiental
Departamento de Planejamento de Ações de Controle, Informações e Análises Ambientais
CETESB Divisão de Planejamento de Ações de Controle e Informações Ambientais

Tabela 3 - Enquadramento dos municípios do Estado de São Paulo, por Agências Ambientais, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos domiciliares (IQR e IQC) no período de 1997 a 2006

Agência: *Paulínia*

MUNICÍPIO	UGRHI	Lixo (t/dia)	INVENTÁRIO																		ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO		TAC	LI	LC		
			1997		1998		1999		2000		2001		2002		2003		2004		2005							2006	
			IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC					
Paulínia	5	25,4	6,6		6,0		8,9		8,9		8,9		9,8		9,6		9,6		9,6		9,6		A	D - A.P.	S	Sim	Sim

Agência: *Pinheiros*

MUNICÍPIO	UGRHI	Lixo (t/dia)	INVENTÁRIO																		ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO	TAC	LI	LO			
			1997		1998		1999		2000		2001		2002		2003		2004		2005						2006		
			IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC					IQR	IQC	
Taboão da Serra	6	136,5	7,3		8,3		8,6		8,6		9,0		9,0		8,8		8,8		9,1		8,4		A	D Caieiras - A. P.	N	Sim	Sim

Agência: *Piracicaba*

MUNICÍPIO	UGRHI	Lixo (t/dia)	INVENTÁRIO																		ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO	TAC	LI	LO			
			1997		1998		1999		2000		2001		2002		2003		2004		2005						2006		
			IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC					IQR	IQC	
Águas de São Pedro	5	0,8	0,0		2,7		4,3		4,3		1,7		5,7		8,2		8,5		8,3		7,4		C	D São Pedro - A.P.	N	Sim	Sim
Analândia *	5	1,2	3,9		6,7		6,3		6,3		4,2		3,0		3,0		3,0		4,6		4,1		I		N	Não	Não
Charqueada § *	5	5,3	6,3		9,1		9,2		9,2		8,8		5,7		7,8		5,8		7,7		8,1		A		N	Sim	Sim
Corumbataí *	5	0,8	3,7		6,2		8,2		8,2		8,2		9,1		9,1		9,0		8,4		8,3		A		N	Sim	Sim
Ipeúna *	5	1,9	5,5		6,6		7,3		7,3		6,6		5,6		5,6		5,3		6,2		8,1		A	D Charqueada	N	Sim	Sim
Piracicaba	5	212,4	7,4		7,8		7,8		7,8		7,2		7,0		6,9		7,2		5,7		5,2		I		S	Não	Não
Rio Claro *	5	93,2	9,6		8,9		7,9		7,9		5,4		7,7		7,7		8,6		8,2		8,1		A		N	Sim	Sim
Rio das Pedras *	5	10,1	6,0		7,8		7,8		7,8		5,9		5,5		5,3		4,8		4,8		5,2		I		N	Sim	Sim
Saltinho *	5	2,1	6,1		7,4		7,8		7,8		7,2		9,5		9,6		9,2		8,3		8,0		C		N	Sim	Sim
Santa Gertrudes *	5	8,2	5,7		7,5		7,9		7,9		5,4		7,7		7,7		8,6		8,2		8,1		A	D Rio Claro	N	Sim	Sim
Santa Maria da Serra *	5	1,6	6,1		8,0		7,5		7,5		7,5		7,4		7,4		7,5		7,2		7,2		C		S	Sim	Não
São Pedro *	5	11,1	0,0		2,7		4,3		4,3		1,7		1,7		8,2		8,5		8,3		7,4		C	D - A.P.	N	Sim	Sim

Agência: *Pirassununga*

MUNICÍPIO	UGRHI	Lixo (t/dia)	INVENTÁRIO																				ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO	TAC	LI	LO		
			1997		1998		1999		2000		2001		2002		2003		2004		2005		2006							
			IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC						
Aguaf	* #	9	11,2	7,9		8,8		4,0		3,9		3,4		5,5		5,5		6,8		6,3		7,2		C		S	Sim	Sir
Águas da Prata	*	9	2,5	6,7		8,8		8,5		8,5		9,3		9,5		3,5		5,9		5,4		5,3		I	D São João da Boa Vista	N	Sim	Sir

LEGENDAS

(*) FECOP / (#) PROGRAMA ATERRO SANITÁRIO EM VALAS / (§) FEHIDRO

(A) Condição Adequada / (C) Condição Controlada / (I) Condição Inadequada

(L.I.) Licença de Instalação / (L.O.) Licença de Operação / (D) Dispõe em / (A.P.) Aterro Particular



Diretoria de Controle de Poluição Ambiental
Departamento de Planejamento de Ações de Controle, Informações e Análises Ambientais
Divisão de Planejamento de Ações de Controle e Informações Ambientais

Tabela 3 - Enquadramento dos municípios do Estado de São Paulo, por Agências Ambientais, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos domiciliares (IQR e IQC) no período de 1997 a 2006

Águas de Lindóia	*	9	7,6	2,5							9,5		9,5		8,7		7,8		7,5		8,9		A	D Amparo	N	Sim	Sim	
Araras	§	9	55,1	2,5	9,6	8,5		5,2	6,6	3,3	6,8	5,9	6,1	5,9	5,6	6,4	5,5	6,5	4,9	6,5	4,7	6,5	I		N	Sim	Não	
Conchal	§ *	9	9,0	6,3		8,0		6,1		6,1		4,5		5,0		6,6		4,3		4,1		7,5		C		S	Sim	Não
Descalvado	*	9	10,5	7,6		9,0		5,6		5,6		7,0		7,3		5,9		5,8		5,5		3,5		I		S	Não	Não
Espírito Santo do Pinhal	§ *	9	14,7	0,4		1,6		0,8		9,2		6,1		6,7		7,1		9,1		8,9		8,3		A		S	Sim	Sim
Estiva Gerbi	§ *	9	3,7	1,2		2,2		1,1		0,6		4,4		2,7		1,9		4,0		3,5		2,8		I		S	Sim	Não
Itapira	*	9	25,2	2,5		3,3		8,6		8,6		9,9		9,9		9,6		9,5		9,8		4,9		I		S	Sim	Sim
Leme	§ *	9	34,8	7,5		8,5		6,6		7,3		5,1		6,2		5,9		4,6		6,7		5,9		I		S	Sim	Sim
Lindóia	*	9	2,2	2,5		3,3		8,9		8,8		9,5		9,5		8,7		7,8		7,5		8,9		A	D Amparo	N	Sim	Sim
Mogi Guaçu	*	9	66,0	2,2		9,5		8,5		9,1		8,1		8,7		9,1		7,9		8,9		8,2		A		N	Sim	Sim
Mogi-Mirim	*	9	34,1	9,7		8,8		6,2		6,2		7,1		7,2		7,1		7,2		8,9		9,6		A	D Paulínia - A.P.	S	Sim	Sim
Pirassununga	*	9	25,2	6,1		7,8		8,2		7,3		6,1		7,7		8,1		6,1		8,5		6,5		C		N	Sim	Sim
Porto Ferreira	§ *	9	20,9	1,0		1,6		8,9		1,8		8,5		6,3		5,0		4,5		5,9		5,4		I		S	Sim	Sim
Santa Cruz da Conceição	§ *	9	0,9	6,1		7,8		8,2		7,3		6,1		7,7		8,1		6,1		8,5		6,5		C	D Pirassununga	N	Sim	Sim
Santa Cruz das Palmeiras	* #	9	10,7	3,9		2,7		2,4		5,9		9,9		5,1		9,0		7,3		8,9		9,3		A		S	Sim	Sim
Santa Rita do Passa Quatro	*	9	9,6	6,1		8,8		8,3		8,3		8,4		9,5		5,4		5,5		3,9		3,8		I		N	Não	Não
Santo Antônio do Jardim	* #	9	1,4	3,3		5,7		6,0		6,0		9,3		9,5		9,2		8,7		9,1		8,8		A		S	Sim	Sim
São João da Boa Vista	§ *	9	30,9	6,7		8,9		8,5		7,3		4,0		3,3		3,5		5,9		5,4		5,3		I		S	Sim	Sim
Serra Negra	*	9	8,8	2,5		8,5		8,9		8,5		9,5		9,5		8,7		7,8		7,5		8,9		A	D Amparo	N	Sim	Sim
Socorro	§ *	9	8,7	1,8		2,2		8,9		8,8		8,8		9,5		8,1		8,7		9,3		9,4		A		S	Sim	Sim

Agência: **Presidente Prudente**

MUNICÍPIO	UGRHI	Lixo (t/dia)	INVENTÁRIO																				ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO	TAC	LI	LO	
			1997		1998		1999		2000		2001		2002		2003		2004		2005		2006						
			IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC					
Adamantina § *	21	12,5	5,5	5,8	5,3	5,8	4,4	4,6	3,7	4,6	3,9	2,8	9,1	2,9	7,5	3,0	7,0	3,6	8,2	6,4	7,7	6,4	C		S	Sim	Sim
Alfredo Marcondes *	21	1,1	2,6		3,5		8,2		9,3		8,2		8,6		7,7		7,6		8,1		7,0		C		N	Sim	Sim
Álvares Machado § *	22	9,1	1,5		2,0		2,1		3,5		3,5		7,2		7,0		3,3		3,7		9,2		A		S	Sim	Sim
Anhumas § * #	22	1,0	2,4		2,4		2,6		7,6		8,5		9,0		8,3		9,0		9,0		9,0		A		S	Sim	Sim
Caiaabu § *	21	1,3	2,8		1,9		4,1		9,3		9,3		8,6		9,0		7,8		7,6		7,3		C		S	Sim	Sim
Caiuá *	22	0,8	3,1		3,3		4,1		7,2		7,5		6,4		6,6		8,6		8,6		8,5		A		N	Sim	Sim
Dracena *	20	15,1	3,0		3,4		5,3		3,6		4,1		4,1		4,2		3,5		5,7		6,7		C		S	Não	Não

LEGENDAS

(*) FECOP / (#) PROGRAMA ATERRO SANITÁRIO EM VALAS / (§) FEHIDRO

(A) Condição Adequada / (C) Condição Controlada / (I) Condição Inadequada

(L.I.) Licença de Instalação / (L.O.) Licença de Operação / (D) Dispõe em / (A.P.) Aterro Particular



Diretoria de Controle de Poluição Ambiental
Departamento de Planejamento de Ações de Controle, Informações e Análises Ambientais
Divisão de Planejamento de Ações de Controle e Informações Ambientais

Tabela 3 - Enquadramento dos municípios do Estado de São Paulo, por Agências Ambientais, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos domiciliares (IQR e IQC) no período de 1997 a 2006

Emilianópolis	*	21	0,9	2,5		5,8		3,4		3,6		2,8		2,9		1,6		1,6		2,5		4,3		I		S	Não	Não
Estrela do Norte	*	22	0,7	2,6		2,4		2,9		2,4		2,4		6,1		7,7		3,0		7,3		7,6		C		S	Não	Não
Euclides da Cunha Paulista	*	22	2,7	1,9		3,5		4,2		1,5		1,5		8,5		7,6		9,3		9,2		9,2		A		S	Sim	Sim
Flora Rica	*	21	0,6	4,1		3,8		4,9		5,9		7,2		7,9		7,9		8,2		6,7		7,1		C		S	Sim	Sim
Flórida Paulista	*	21	3,3	4,7		9,2		9,5		9,0		9,4		9,2		8,7		8,7		8,4		8,0		C		S	Sim	Sim
Iepê	§ *	22	2,3	3,9		8,4		9,0		4,8		4,8		9,5		9,2		9,4		8,4		7,8		C		S	Sim	Sim
Indiana	§ *	21	1,7	3,7		3,6		2,4		5,5		3,2		9,1		8,9		8,8		5,1		7,9		C		S	Sim	Sim
Inúbia Paulista	* #	20	1,1	4,5		4,2		6,0		5,9		8,5		8,4		6,6		8,0		7,5		7,8		C		S	Sim	Sim
Irapuru	*	21	2,1	3,8		3,7		4,8		5,3		8,4		8,0		8,0		6,8		6,7		7,1		C		S	Sim	Sim
Junqueirópolis	* #	21	5,2	5,5	5,8	5,3	5,8	7,0		3,1	4,6	2,9		6,1		5,9		8,1		8,4		6,7		C		S	Sim	Sim
Lucélia	§ *	20	6,4	1,3		1,3		7,0		8,5		8,8		6,7		8,5		8,1		6,0		4,5		I		S	Sim	Sim
Marabá Paulista	§ *	22	0,9	3,0		2,5		7,7		8,5		5,4		8,7		8,2		5,0		8,5		6,6		C		S	Não	Não
Mariópolis	* #	21	1,0	5,5	5,8	5,3	5,8	3,6		1,8		7,6		8,2		6,9		8,2		7,5		8,2		A		N	Sim	Sim
Martinópolis	§ *	22	7,8	3,5		3,5		5,5		2,9		6,0		8,7	6,9	7,9	6,3	8,1	6,3	6,6	5,8	6,8	5,4	C		S	Sim	Sim
Mirante do Paranapanema	*	22	4,1	5,3		3,7		4,1		7,6		7,6		7,2		3,8		3,2		7,0		6,3		C		S	Sim	Sim
Monte Castelo	*	20	1,1	5,6		6,4		6,6		5,5		7,0		8,6		7,7		7,7		7,1		7,2		C		S	Sim	Sim
Nantes	§ *	22	0,6	1,3		10,0		9,5		6,9		7,4		9,0		9,0		9,3		9,0		7,6		C		N	Sim	Sim
Narandiba	§	22	1,0	3,5		3,4		5,0		8,4		8,4		9,0		9,0		9,0		7,9		8,0		C		S	Sim	Sim
Nova Guataporanga	*	20	0,7	5,3		6,5		7,6		7,7		9,1		8,5		8,2		5,2		8,5		7,2		C		S	Sim	Sim
Osvaldo Cruz	*	21	10,6	4,6	3,7	4,9	3,0	5,0	3,6	5,0	3,6	5,0	1,9	6,4	3,3	4,8	3,5	4,6	3,9	7,1	4,3	9,2	8,0	A		S	Sim	Sim
Ouro Verde	* #	21	2,6	2,9		3,2		1,9		2,3		9,0		9,0		6,0		7,4		7,4		8,9		A		S	Sim	Sim
Pacaembu	*	21	3,8	4,5		4,0		9,7		6,0		9,3		7,9		8,5		5,7		7,2		6,2		C		S	Sim	Sim
Panorama	*	20	5,4	2,0		2,2		1,1		1,1		7,5		8,4		7,3		7,2		7,3		5,0		I		S	Sim	Sim
Paulicéia	* #	20	1,8	3,7		3,7		4,6		4,1		7,0		8,2		7,7		7,2		7,3		5,0		I		S	Sim	Sim
Piquerobi	§ *	22	1,0	5,1		7,2		4,7		3,8		3,8		3,3		6,6		3,1		8,3		8,3		A		S	Sim	Sim
Pirapozinho	*	22	8,6	3,3		2,8		3,7		1,6		1,8		2,5		7,8		7,4		4,6		6,2		C		N	Sim	Sim
Pracinha	§ *	21	0,5	3,0		2,7		9,4		7,8		8,5		8,7		7,1		8,7		8,7		8,7		A		S	Sim	Sim
Presidente Bernardes	*	22	4,3	5,3		5,3		3,1		8,9	7,2	8,9	8,7	7,2	8,7	7,8	6,6	6,9	5,1	6,3	5,6	6,1	6,2	C		S	Sim	Sim
Presidente Epitácio	§ *	22	15,8	1,8		1,8		9,7		8,6		5,4		8,3		8,1		7,3		7,4		7,4		C		S	Sim	Sim
Presidente Prudente		22	121,6	2,0		2,3		2,9		2,8		2,5		2,3		2,5		2,2		2,9		2,1		I		S	Não	Não

LEGENDAS

(*) FECOP / (#) PROGRAMA ATERRO SANITÁRIO EM VALAS / (§) FEHIDRO

(A) Condição Adequada / (C) Condição Controlada / (I) Condição Inadequada

(L.I.) Licença de Instalação / (L.O.) Licença de Operação / (D) Dispõe em / (A.P.) Aterro Particular



Diretoria de Controle de Poluição Ambiental
Departamento de Planejamento de Ações de Controle, Informações e Análises Ambientais
CETESB Divisão de Planejamento de Ações de Controle e Informações Ambientais

Tabela 3 - Enquadramento dos municípios do Estado de São Paulo, por Agências Ambientais, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos domiciliares (IQR e IQC) no período de 1997 a 2006

Presidente Venceslau	*	22	14,1	2,4		2,7		3,3		3,8		3,2		2,8		2,9		2,6		4,5		6,4		C		S	Não	Não
Regente Feijó	§ *	22	6,6	3,2		6,2		4,1		8,1		8,1		9,0		8,0		8,0		8,6		8,4		A		S	Sim	Sim
Ribeirão dos Índios	§ *	21	0,7	2,7		8,1		9,5		9,4		8,6		8,7		7,6		7,6		8,2		8,1		A		N	Sim	Sim
Rosana	§ *	22	2,8	4,3		7,8		6,3		9,7		9,7		9,4		8,0		8,9		9,1		7,1		C		S	Sim	Sim
Sagres	*	21	0,6	2,0		4,7		4,8		3,3		2,7		6,0		6,9		8,0		7,9		8,6		A		S	Sim	Sim
Salmourão	§ *	20	1,4	1,8		2,0		2,4		2,4		9,3		6,9		5,7		5,8		8,1		7,4		C		S	Sim	Sim
Sandovalina	*	22	0,8	2,7		3,4		9,3		9,5		9,5		9,2		8,3		7,7		8,2		7,7		C		S	Sim	Sim
Santa Mercedes	*	20	0,9	3,7		3,8		4,1		4,9		7,9		8,7		8,7		8,6		8,3		7,9		C		S	Sim	Sim
Santo Anastácio	§ *	22	7,8	1,6		1,8		2,2		7,4		7,4		6,6		6,7		5,7		5,3		6,9		C		S	Sim	Sim
Santo Expedito	§ *	21	0,9	2,4		2,2		3,5		8,7		8,3		8,5		4,0		7,6		7,7		6,2		C		S	Sim	Sim
São João do Pau D'Alho	*	20	0,5	1,4		8,3		5,0		5,5		5,5		8,7		8,7		8,3		8,7		7,3		C		S	Sim	Sim
Taciba	§ *	22	1,8	6,5	6,4	7,4	6,3	6,8		5,5		5,5		6,1		6,9		6,0		5,6		6,1		C		N	Sim	Sim
Tarabai	§ *	22	2,4	2,7		2,3		4,0		6,9		9,4		9,5		9,0		7,7		8,7		8,7		A		S	Sim	Sim
Teodoro Sampaio	*	22	6,6	3,6		3,7		5,2		4,8		7,5		8,7		7,5		8,6		7,8		5,2		I		S	Sim	Sim
Tupi Paulista	* #	20	4,2	1,8		3,5		4,6		4,1		8,7		8,6		7,7		7,6		6,5		8,5		A		S	Sim	Sim

Agência: *Registro*

MUNICÍPIO	UGRHI	Lixo (t/dia)	INVENTÁRIO																				ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO	TAC	LI	LO	
			1997		1998		1999		2000		2001		2002		2003		2004		2005		2006						
			IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC					
Barra do Turvo	11	1,3	1,8		5,2		5,2		4,8		4,7		5,0		5,7		7,0		4,4		5,8		I		S	Não	Não
Cajati *	11	9,7	1,6		2,2		2,8		2,3		3,4		3,8		3,6		3,2		9,1		9,4		A		N	Não	Sim
Cananéia *	11	4,7	3,0		6,0		4,9		4,1		3,4		3,9		3,5		4,1		4,4		3,1		I		N	Não	Não
Eldorado *	11	2,8	2,4		3,3		3,3		3,2		2,6		3,0		4,1		3,6		3,8		4,5		I		N	Não	Não
Iguape * #	11	9,2	2,5		2,6		2,6		3,0		3,5		4,5		8,8		7,9		8,2		3,7		I		N	Sim	Não
Ilha Comprida	11	4,8	4,5		0,9		1,3		1,2		1,2		1,2		1,2		1,6		2,1		2,3		I		N	Não	Não
Iporanga § *	11	0,8	3,5		3,4		3,9		1,5		1,6		7,8		7,1		7,0		9,0		9,1		A		N	Não	Sim
Itariri *	11	3,3	3,2		3,3		3,6		3,3		3,7		3,9		3,2		2,4		4,5		4,4		I		N	Não	Não
Jacupiranga § *	11	4,5	1,6		2,2		2,8		2,3		3,4		3,8		3,6		3,2		9,1		9,4		A		N	Sim	Sim
Juquiá *	11	5,6	2,0		1,7		1,9		1,5		1,7		2,8		2,4		3,8		4,0		4,2		I		N	Não	Não
Miracatu *	11	4,9	1,2		2,1		2,1		1,9		2,4		2,8		2,8		2,7		3,4		1,5		I		N	Não	Não
Pariquera-Açu § *	11	5,7	2,7		2,2		2,9		2,7		4,5		3,6		4,2		4,0		3,9		3,6		I		S	Não	Não

LEGENDAS

(*) FECOP / (#) PROGRAMA ATERRO SANITÁRIO EM VALAS / (§) FEHIDRO

(A) Condição Adequada / (C) Condição Controlada / (I) Condição Inadequada

(L.I.) Licença de Instalação / (L.O.) Licença de Operação / (D) Dispõe em / (A.P.) Aterro Particular



Diretoria de Controle de Poluição Ambiental
Departamento de Planejamento de Ações de Controle, Informações e Análises Ambientais
Divisão de Planejamento de Ações de Controle e Informações Ambientais

Tabela 3 - Enquadramento dos municípios do Estado de São Paulo, por Agências Ambientais, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos domiciliares (IQR e IQC) no período de 1997 a 2006

Pedro de Toledo	*	11	2,7	1,5		2,0		2,6		2,5		2,5		2,6		2,6		1,5		4,5		4,3		I		N	Não	Não
Registro	§ *	11	18,3	2,8		3,2		3,4		4,0		3,6		4,4		5,5		6,5		6,4		6,3		C		N	Não	Não
Sete Barras	§ *	11	2,0	2,9		3,0		2,5		2,5		2,5		3,1		5,6		5,6		4,5		5,5		I		N	Não	Não
Tapiraí	#	11	3,0	6,9		6,8		5,8		8,7		7,9		8,3		8,7		9,1		9,0		8,5		A		N	Não	Sim

Agência: Ribeirão Preto

MUNICÍPIO	UGRHI	Lixo (t/dia)	INVENTÁRIO																				ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO	TAC	LI	LO	
			1997		1998		1999		2000		2001		2002		2003		2004		2005		2006						
			IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC					
Altinópolis § *	4	5,5	6,6		6,8		9,5		9,3		9,7		7,5		8,9		9,1		5,8		5,1		I		N	Sim	Sim
Barrinha *	9	11,3	4,4		4,2		5,3		5,0		4,8		2,9		2,9		2,8		3,8		3,1		I		N	Não	Não
Brodowski *	4	7,5	3,1		3,1		4,0		5,2		5,5		5,5		5,0		5,3		4,4		5,2		I		S	Sim	Não
Caconde § *	4	4,9	3,2		4,0		6,0		5,3		7,2		8,4		8,5		8,5		7,1		7,5		C		N	Sim	Sim
Cajuru § *	4	7,9	2,3		2,8		6,5		1,9		2,5		2,0		1,8		1,5		1,9		1,8		I		N	Não	Não
Casa Branca *	4	9,0	4,8		2,4		4,3		3,9		3,9		3,3		8,8		9,3		9,6		9,5		A		N	Sim	Sim
Cássia dos Coqueiros § *	4	0,7	3,2		8,4		7,8		6,8		9,5		7,5		8,7		8,5		8,5		8,8		A		S	Sim	Sim
Cravinhos *	4	12,7	6,6		6,5		6,6		4,3		4,1		3,8		3,8		4,2		4,2		4,4		I		S	Não	Não
Divinolândia *	4	2,8	1,3		7,3		8,8		7,4		4,2		6,6		8,6		7,6		5,7		7,0		C		N	Sim	Não
Dumont *	9	2,8	4,5		4,0		4,1		4,2		2,5		6,0		4,2		4,2		4,4		3,8		I		N	Não	Não
Guariba *	9	12,7	5,0		8,2		6,6		5,8		7,8		5,6		9,1		8,6		9,0		7,4		C		N	Sim	Não
Guataporã § *	9	1,8	3,7		7,8		6,8		8,3		6,9		5,0		4,7		4,8		5,6		4,3		I		N	Sim	Sim
Itobi *	4	2,6	3,8		3,8		2,5		6,4		6,6		4,9		3,5		3,5		4,9		4,4		I		S	Não	Não
Jaboticabal § *	9	27,9	5,2		5,4		4,6		9,2		9,8		9,8		9,5		8,5		8,8		8,5		A		S	Sim	Sim
Jardinópolis § *	4	13,2	3,5		3,2		3,5		3,3		1,7		2,2		2,8		2,8		9,7		9,7		A	D - A.P.	N	Sim	Sim
Luís Antônio § *	9	3,0	4,9		10,0		10,0		10,0		8,2		10,0		9,7		9,1		9,3		7,5		C		S	Sim	Sim
Mococa § *	4	24,8	4,0		4,7		1,2		1,2		1,0		0,6		0,7		0,7		9,3		7,6		C		S	Sim	Sim
Monte Alto § *	15	17,3	2,4		2,9		2,2		2,1		2,3		2,4		2,2		2,7		3,8		2,7		I		S	Não	Não
Morro Agudo *	12	10,3	3,5		6,3		8,1		6,9		3,1		3,1		3,4		5,8		5,0		5,5		I		S	Não	Não
Orlândia	12	15,5	3,6		3,6		5,3		5,3		5,4		4,2		4,2		4,0		3,9		9,7		A	D Jardinópolis- A.P.	S	Sim	Sim
Pitangueiras *	9	12,9	3,9		5,0		5,4		4,5		4,3		6,0		6,6		7,2		6,8		6,0		I		S	Não	Não
Pontal	9	13,6			4,4		4,1		3,7		5,5		3,9		3,6		3,6		3,3		4,0		I		S	Não	Não
Pradópolis *	9	5,7	5,6		8,5		5,4		4,7		7,9		6,9		7,4		6,4		7,2		5,4		I		N	Sim	Sim

LEGENDAS

(*) FECOP / (#) PROGRAMA ATERRO SANITÁRIO EM VALAS / (§) FEHIDRO

(A) Condição Adequada / (C) Condição Controlada / (I) Condição Inadequada

(L.I.) Licença de Instalação / (L.O.) Licença de Operação / (D) Dispõe em / (A.P.) Aterro Particular



Diretoria de Controle de Poluição Ambiental
Departamento de Planejamento de Ações de Controle, Informações e Análises Ambientais
CETESB Divisão de Planejamento de Ações de Controle e Informações Ambientais

Tabela 3 - Enquadramento dos municípios do Estado de São Paulo, por Agências Ambientais, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos domiciliares (IQR e IQC) no período de 1997 a 2006

Ribeirão Preto		4	391,2	8,0		8,2		8,3		7,6		8,5		9,6		9,8		9,8		8,7		6,8		C		S	Sim	Não
Sales Oliveira	*	4	3,6	5,3		7,2		9,1		8,2		9,3		9,7		8,0		8,3		9,7		9,2		A		S	Sim	Sim
Santa Cruz da Esperança	§ * #	4	0,5	3,3		6,2		4,8		5,0		7,8		9,3		9,7		9,7		9,7		9,7		A		S	Sim	Sim
Santa Rosa de Viterbo	*	4	8,7	3,0		6,2		5,5		8,1		9,0		8,9		8,6		8,7		8,2		9,4		A		S	Sim	Sim
Santo Antônio da Alegria	§ * #	8	1,8	6,3		5,2		8,0		4,0		7,1		6,6		9,3		9,1		9,7		9,2		A		N	Sim	Sim
São José do Rio Pardo	*	4	18,0	7,2		7,7		8,5		8,5		7,1		8,9		4,4		4,3		6,2		7,0		C		S	Sim	Não
São Sebastião da Gramma	*	4	3,1	4,4		6,1		3,5		3,7		4,4		7,4		7,0		6,1		4,2		4,2		I		S	Não	Não
São Simão	*	4	5,2	3,9		3,9		3,3		1,8		4,8		4,8		6,4		9,9		7,7		8,3		A		S	Sim	Sim
Serra Azul	*	4	3,1	3,5		3,9		3,5		3,5		5,4		4,7		4,0		4,0		4,0		6,6		C		S	Não	Não
Serrana	§ *	4	16,0	3,4		3,2		2,8		2,9		2,5		3,1		3,1		2,9		3,3		3,5		I		S	Não	Não
Sertãozinho	*	9	51,2	4,9		5,2		3,7		3,8		2,5		3,6		4,2		4,2		4,4		3,5		I		S	Não	Não
Tambaú	§ *	4	8,2	3,2		3,2		2,0		1,9		1,6		1,6		1,2		1,4		8,2		9,4		A	D Sta Rosa de Viterbo	S	Sim	Sim
Tapiratiba	*	4	3,9	0,0		7,0		5,0		3,4		4,3		4,5		4,4		7,8		6,1		5,9		I		S	Não	Não
Taquaral	*	9	1,1	6,5		6,4		8,6		9,1		8,7		9,3		8,9		8,1		7,4		7,1		C		N	Sim	Não
Vargem Grande do Sul	§ *	4	15,0	3,1		1,9		5,5		3,9		2,5		2,3		2,6		2,6		2,2		2,2		I		S	Não	Não

Agência: *Santana*

MUNICÍPIO	UGRHI	Lixo (t/dia)	INVENTÁRIO																				ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO		TAC	LI	LO
			1997		1998		1999		2000		2001		2002		2003		2004		2005		2006						
			IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC					
Caieiras	6	51,0	4,4		4,8		4,2		3,9		2,8		9,6		9,4		9,6		9,1		8,4		A	D - A.P.	N	Sim	Sim
Cajamar *	6	25,1	7,9		8,5		8,7		8,7		9,3		9,6		9,4		9,6		9,1		8,4		A	D Caieiras - A. P.	N	Sim	Sim
Francisco Morato *	6	91,1	3,9		4,5		4,2		5,4		5,1		4,0		9,8		9,6		9,3		8,6		A	D Sta Isabel - A.P.	S	Sim	Sim
Franco da Rocha §	6	58,7	3,3		3,2		3,2		3,1		3,3		2,8		9,4		9,6		9,1		8,4		A	D Caieiras - A. P.	S	Sim	Sim
São Paulo	6	2.000,0	0,0		0,0		0,0		0,0		0,0		0,0		0,0		0,0		9,6		9,6		A	D Caieiras - A. P.	N	Sim	Sim
São Paulo - A.S.Bandeirantes	6	5.000,0	7,3		8,3		8,5		8,6		9,0		9,0		8,8		8,8		9,1		9,1		A		N	Não	Sim

Agência: *Santo Amaro*

MUNICÍPIO	UGRHI	Lixo (t/dia)	INVENTÁRIO																				ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO		TAC	LI	LO
			1997		1998		1999		2000		2001		2002		2003		2004		2005		2006						
			IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC					
Embu § *	6	150,4	2,5		6,5		5,5		5,5		5,8		5,8		6,5		6,5		7,3		7,3		C		N	Não	Não
Embu-Guaçu § *	6	30,1	1,5		2,2		4,2		4,4		4,0		4,0		3,7		3,7		3,6		3,5		I		N	Não	Não

LEGENDAS

(*) FECOP / (#) PROGRAMA ATERRO SANITÁRIO EM VALAS / (§) FEHIDRO

(A) Condição Adequada / (C) Condição Controlada / (I) Condição Inadequada

(L.I.) Licença de Instalação / (L.O.) Licença de Operação / (D) Dispõe em / (A.P.) Aterro Particular



Diretoria de Controle de Poluição Ambiental
Departamento de Planejamento de Ações de Controle, Informações e Análises Ambientais
CETESB Divisão de Planejamento de Ações de Controle e Informações Ambientais

Tabela 3 - Enquadramento dos municípios do Estado de São Paulo, por Agências Ambientais, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos domiciliares (IQR e IQC) no período de 1997 a 2006

Itapeverica da Serra	§ *	6	84,5	1,9		6,3		6,2		6,2		6,0		6,0		6,8		6,3		7,1		2,8		I		N	Não	Não
Juquitiba	*	11	8,4	1,5		2,4		2,3		2,3		2,3		2,3		2,3		3,1		2,7				I		N	Não	Não
São Lourenço da Serra	§ *	11	6,0	1,9		6,3		6,2		6,2		6,0		6,0		6,8		6,3		7,1		2,8		I	D Itapeverica da Serra	N	Não	Não

Agência: Santo André

MUNICÍPIO	UGRHI	Lixo (t/dia)	INVENTÁRIO																		ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO		TAC	LI	LO		
			1997		1998		1999		2000		2001		2002		2003		2004		2005							2006	
			IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC						IQR	IQC
Mauá *	6	250,7	7,0		7,8		8,4		9,0		9,7		9,7		9,8		9,8		9,2		8,9		A	D - A.P.	N	Sim	Sim
Ribeirão Pires §	6	59,9	7,0		7,8		8,4		9,0		9,7		9,7		9,8		9,8		9,2		8,9		A	D Mauá - A.P.	N	Sim	Sim
Rio Grande da Serra	6	16,8	8,2		7,8		8,4		9,0		9,7		9,7		9,8		9,8		9,2		8,9		A	D Mauá - A.P.	N	Sim	Sim
Santo André *	6	469,8	8,2		7,9		8,9		9,0		9,3		9,3		9,3		9,3		9,3		9,3		A		N	Sim	Sim
São Bernardo do Campo	6	556,9	7,0		7,8		8,4		9,0		9,7		9,7		9,8		9,8		9,2		8,9		A	D Mauá - A.P.	N	Sim	Sim
São Caetano do Sul *	6	67,1	7,0		7,8		8,4		9,0		9,7		9,7		9,8		9,8		9,2		8,9		A	D Mauá - A.P.	N	Sim	Sim

Agência: Santos

MUNICÍPIO	UGRHI	Lixo (t/dia)	INVENTÁRIO																		ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO		TAC	LI	LO		
			1997		1998		1999		2000		2001		2002		2003		2004		2005							2006	
			IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC						IQR	IQC
Bertioga	7	23,0	4,5		5,7		6,2		6,4		5,8		8,0		6,3		9,6		9,6		9,4		A	D Santos - A.P.	S	Sim	Sim
Guarujá	7	185,8	6,0		6,8		7,5		7,2		7,6		8,0		7,5		8,0		9,6		9,4		A	D Santos - A.P.	S	Sim	Sim
Itanhaém §	7	38,4	2,8		2,8		3,8		4,5		4,0		4,8		3,8		4,0		4,3		3,5		I		S	Não	Não
Mongaguá § *	7	21,1	1,8		2,3		3,2		2,2		2,1		2,9		3,5		3,2		3,2		2,4		I		S	Não	Não
Peruíbe § *	7	27,3	7,1		7,4		7,9		8,2		8,2		7,6		6,9		6,8		6,2		6,2		C		S	Não	Sim
Praia Grande §	7	155,7	2,3		2,6		3,2		2,6		2,4		2,8		2,2		9,8		9,2		8,9		A	D Mauá - A.P.	S	Sim	Sim
Santos	7	249,5	3,9		4,2		4,7		3,4		2,8		2,8		9,3		9,6		9,6		9,4		A		S	Não	Sim
São Vicente	7	197,1	2,2		2,8		2,9		1,9		2,2		9,0		9,8		9,8		9,2		8,9		A	D Mauá - A.P.	S	Sim	Sim

Agência: São José do Rio Preto

MUNICÍPIO	UGRHI	Lixo (t/dia)	INVENTÁRIO																		ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO		TAC	LI	LO			
			1997		1998		1999		2000		2001		2002		2003		2004		2005							2006		
			IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC						IQR	IQC	
Álvares Florence	*	15	1,0	3,1		9,5		9,7		9,7		9,7		9,7		9,3		8,5		7,6		8,4		A		S	Sim	Sim
Américo de Campos	*	15	1,8	3,2		7,7		5,7		7,0		7,7		9,0		9,7		7,4		8,0		7,8		C		S	Sim	Sim

LEGENDAS

(*) FECOP / (#) PROGRAMA ATERRO SANITÁRIO EM VALAS / (§) FEHIDRO

(A) Condição Adequada / (C) Condição Controlada / (I) Condição Inadequada

(L.I.) Licença de Instalação / (L.O.) Licença de Operação / (D) Dispõe em / (A.P.) Aterro Particular



Diretoria de Controle de Poluição Ambiental
Departamento de Planejamento de Ações de Controle, Informações e Análises Ambientais
CETESB Divisão de Planejamento de Ações de Controle e Informações Ambientais

Tabela 3 - Enquadramento dos municípios do Estado de São Paulo, por Agências Ambientais, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos domiciliares (IQR e IQC) no período de 1997 a 2006

Aparecida D'Oeste	*	18	1,4	3,1		2,0		3,4		3,8		9,7		9,3		9,3		7,0		6,9		7,4		C		S	Sim	Sim
Ariranha	* #	15	3,2	2,6		5,9		9,4		8,0		9,3		7,7		6,1		6,6		5,5		8,3		A		S	Sim	Sim
Aspásia	§ *	15	0,5	3,3		5,1		5,0		9,3		9,3		9,3		9,3		8,6		8,8		9,2		A		S	Sim	Sim
Auriflama	* #	18	4,9	4,1		3,9		5,1		3,7		5,2		5,3		4,8		5,4		7,1		6,8		C		S	Sim	Sim
Bady Bassitt	§	16	6,6	4,1		5,2		8,6		9,6		9,5		6,6		6,7		6,8		7,2		7,3		C		S	Sim	Sim
Bálsamo	* #	15	2,7	1,8		4,1		6,2		9,7		9,7		8,1		5,4		9,3		4,5		7,9		C		S	Sim	Sim
Cândido Rodrigues	§ *	15	0,8	5,1		9,0		6,9		9,0		8,9		9,4		9,7		9,1		8,5		8,8		A		N	Sim	Sim
Cardoso	*	15	4,0	2,6		3,0		3,9		8,8		8,8		9,3		7,8		7,9		6,3		5,5		I		S	Sim	Sim
Catanduva	§	15	57,8	2,7		4,4		2,2		2,3		2,3		3,5		3,4		3,8		3,5		3,5		I		S	Não	Não
Catiguá	*	15	2,4	5,2		7,6		7,2		6,8		8,2		8,1		6,1		2,7		3,2		4,0		I		S	Sim	Sim
Cedral	*	15	2,2	4,5		9,1		9,4		8,7		8,7		8,7		8,3		8,1		8,5		7,6		C		S	Sim	Sim
Cosmorama	* #	15	1,7	2,5		7,3		5,1		9,3		9,3		9,3		9,7		9,7		9,7		9,7		A		S	Sim	Sim
Dirce Reis	§ *	18	0,4	3,2		1,6		9,1		8,8		7,5		7,9		7,0		6,7		6,8		6,3		C		S	Sim	Sim
Dolcinópolis	* #	15	0,7	2,9		2,0		9,3		9,3		4,4		6,6		6,5		6,1		5,5		6,5		C		S	Sim	Sim
Embaúba	§ *	15	0,8	2,2		3,6		8,6		6,6		9,5		9,5		8,2		6,4		9,5		8,7		A		S	Sim	Sim
Estrela D'Oeste	§ * #	15	2,5	2,7		3,3		3,0		3,0		3,0		2,1		8,5		5,4		4,9		5,2		I		S	Sim	Sim
Fernando Prestes	§ *	15	1,7	5,2		9,7		7,6		8,7		8,6		8,8		6,7		4,3		3,5		4,3		I		S	Sim	Sim
Fernandópolis	§ *	15	25,2	4,8		4,5		8,5		5,4		5,9		6,9		7,4		6,2		6,7		5,2		I		S	Sim	Não
Floreal	* #	18	0,9	2,8		2,6		2,9		6,9		8,5		7,3		7,4		9,1		7,8		6,7		C		S	Sim	Sim
General Salgado	§ *	18	3,6	2,5		3,8		6,8		6,6		5,3		6,1		6,3		6,2		6,7		7,7		C		S	Sim	Sim
Guapiaçu		15	5,7	4,3		6,5		3,9		3,3		3,0		3,0		5,1		6,4		9,4		9,2		A		S	Sim	Não
Guarani D'Oeste	*	15	0,7	3,5		7,6		9,2		9,2		8,8		8,4		8,8		8,4		8,2		5,0		I		S	Sim	Sim
Guzolândia	§ * #	18	1,2	2,8		4,2		3,2		4,9		8,5		6,6		9,3		6,1		6,8		7,2		C		S	Sim	Sim
Indiaporã	§ *	15	1,1	2,5		6,9		6,6		2,9		8,3		8,3		8,3		8,3		5,0		4,9		I		S	Sim	Sim
Ipiguá	*	15	1,0	2,8		8,6		9,6		9,7		9,7		9,1		7,8		7,7		8,5		7,6		C		S	Sim	Sim
Jaci	*	16	1,4	4,3		7,0		9,7		9,7		9,0		8,5		9,0		4,7		6,3		7,4		C		S	Sim	Sim
Jales	§ *	18	18,2	4,0		5,3		6,9		6,7		7,3		7,3		6,2		6,1		6,1		6,1		C		S	Não	Não
Macedônia	§ *	15	1,0	3,2		2,8		2,6		2,6		8,1		8,6		8,2		8,6		9,6		8,9		A		S	Sim	Sim
Magda	§ * #	19	1,0	2,8		4,6		3,6		2,4		6,0		7,8		8,7		8,8		7,5		7,3		C		S	Sim	Sim
Marinópolis	§ *	18	0,7	2,8		2,5		9,2		8,4		7,8		7,3		7,3		6,9		7,4		8,8		A		S	Sim	Sim

LEGENDAS

(*) FECOP / (#) PROGRAMA ATERRO SANITÁRIO EM VALAS / (§) FEHIDRO

(A) Condição Adequada / (C) Condição Controlada / (I) Condição Inadequada

(L.I.) Licença de Instalação / (L.O.) Licença de Operação / (D) Dispõe em / (A.P.) Aterro Particular



Diretoria de Controle de Poluição Ambiental
Departamento de Planejamento de Ações de Controle, Informações e Análises Ambientais
CETESB Divisão de Planejamento de Ações de Controle e Informações Ambientais

Tabela 3 - Enquadramento dos municípios do Estado de São Paulo, por Agências Ambientais, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos domiciliares (IQR e IQC) no período de 1997 a 2006

Meridiano	§ *	15	1,1	1,3		1,7		1,7		1,7		1,9		8,1		9,6		8,4		6,1		6,1		C		S	Sim	Não
Mesópolis	§ *	15	0,5	2,9		4,2		6,5		4,3		8,0		7,0		6,4		7,7		8,6		9,0		A		S	Sim	Sim
Mira Estrela	§ *	15	0,8	2,6		5,1		8,9		8,9		8,3		8,3		8,2		8,2		1,4		8,4		A		S	Sim	Sim
Mirassol	§ *	15	21,4	6,3		6,2		3,4		3,1		3,5		8,8		9,0		9,2		8,5		9,4		A		S	Sim	Não
Mirassolândia	*	15	1,4	2,8		8,2		7,5		9,7		7,9		8,6		7,5		8,8		8,4		8,7		A		S	Sim	Sim
Monte Aprazível	*	18	6,6	6,2		7,8		5,1		3,6		8,8		6,4		6,8		7,2		8,4		7,6		C		S	Sim	Sim
Neves Paulista	§ *	18	3,2	1,0		2,1		8,3		7,1		8,5		8,9		8,9		8,6		8,6		7,8		C		S	Sim	Sim
Nhandeara	*	18	3,1	3,5		3,8		9,0		8,6		8,6		9,0		6,8		6,3		5,9		5,9		I		S	Sim	Sim
Nova Aliança	*	16	1,6	0,2		2,7		6,1		9,7		9,6		8,5		9,6		8,3		8,3		8,1		A		S	Sim	Sim
Nova Canaã Paulista	§ *	18	0,3	2,9		4,5		6,6		7,8		7,3		6,5		9,4		8,5		7,3		7,0		C		S	Sim	Sim
Nova Castilho	§ *	19	0,2	3,7		2,2		9,3		9,3		9,3		7,8		7,5		8,3		7,3		6,7		C		S	Sim	Sim
Nova Granada	§ * #	15	6,6	2,5		2,8		2,4		8,5		9,3		8,1		9,4		8,2		7,4		8,9		A		S	Sim	Sim
Novais	§ *	15	1,1	5,6		6,4		3,4		3,4		6,3		9,2		9,2		7,5		7,3		4,9		I		S	Sim	Sim
Onda Verde	§ *	15	1,1	1,6		8,1		7,3		5,5		9,2		8,7		8,7		8,5		8,5		8,6		A		S	Sim	Sim
Orindiúva		15	1,8	6,2		7,7		9,4		9,6		9,3		6,4		6,7		5,1		7,5		7,5		C		S	Sim	Sim
Ouroeste	*	15	2,2	4,7		6,4		6,5		9,1		8,2		8,6		8,6		8,5		9,4		4,9		I		S	Sim	Sim
Palestina	* #	15	2,9	1,9		4,7		3,9		6,0		3,9		9,3		8,4		6,5		7,3		6,0		I		S	Sim	Sim
Palmares Paulista	*	15	3,6	2,7		8,8		8,2		8,5		7,6		8,3		6,7		6,2		4,8		5,3		I		N	Sim	Sim
Palmeira D'Oeste	*	18	2,7	3,6		6,2		8,6		8,8		8,2		5,2		6,2		6,1		6,1		6,8		C		S	Sim	Sim
Paraíso	*	15	2,0	3,5		8,2		9,8		9,4		9,6		9,2		8,5		8,3		7,5		8,0		C		S	Sim	Sim
Paranapuã	*	15	1,2	1,1		2,6		9,7		8,2		3,4		6,3		6,2		6,6		7,0		7,4		C		S	Sim	Sim
Parisi	*	15	0,7	2,8		6,2		7,8		9,1		9,1		9,1		9,4		9,0		9,0		9,0		A		S	Sim	Sim
Paulo de Faria	*	15	3,0	2,8		2,9		9,5		8,6		7,4		7,3		5,2		5,0		6,1		7,4		C		S	Sim	Sim
Pedranópolis	*	15	0,6	2,8		5,0		3,2		3,2		7,9		7,5		7,5		7,1		5,0		5,2		I	D Fernandópolis	S	Sim	Não
Pindorama	*	15	5,0	2,4		8,5		7,9		8,9		9,0		9,0		7,1		6,6		6,6		6,6		C		S	Sim	Sim
Poloni		19	1,8	3,4		3,9		9,3		9,3		9,1		8,6		9,5		9,2		8,7		8,7		A		S	Sim	Não
Pontalinda	*	18	1,2	2,8		9,5		9,3		8,3		9,7		8,6		7,2		7,5		6,5		6,7		C		N	Sim	Sim
Pontes Gestal	§ *	15	0,7	2,7		4,8		9,0		9,0		9,1		9,1		9,1		9,1		6,5		7,3		C		S	Não	Não
Populina	§ * #	15	1,3	2,8		4,0		4,0		6,1		8,7		7,7		6,8		7,9		9,3		8,5		A		S	Sim	Sim
Potirendaba	§ * #	16	5,2	4,5		4,5		4,6		8,7		8,7		9,5		9,6		9,6		9,5		9,5		A		S	Sim	Sim

LEGENDAS

(*) FECOP / (#) PROGRAMA ATERRO SANITÁRIO EM VALAS / (§) FEHIDRO

(A) Condição Adequada / (C) Condição Controlada / (I) Condição Inadequada

(L.I.) Licença de Instalação / (L.O.) Licença de Operação / (D) Dispõe em / (A.P.) Aterro Particular



Diretoria de Controle de Poluição Ambiental
Departamento de Planejamento de Ações de Controle, Informações e Análises Ambientais
CETESB Divisão de Planejamento de Ações de Controle e Informações Ambientais

Tabela 3 - Enquadramento dos municípios do Estado de São Paulo, por Agências Ambientais, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos domiciliares (IQR e IQC) no período de 1997 a 2006

Riolândia	§ * #	15	2,9	2,5		4,0		2,5		2,5		5,9		6,0		8,8		6,0		6,2		4,3		I		S	Sim	Sim
Rubinéia	§ *	18	0,8	2,5		6,2		8,0		8,6		8,6		9,3		7,7		8,7		8,7				A		S	Sim	Sim
Santa Adélia	*	15	5,0	3,9		6,9		9,6		8,6		8,9		8,8		7,4		6,1		5,2		6,1		C		S	Sim	Sim
Santa Albertina	* #	15	1,7	3,8		1,9		1,9		1,9		9,4		9,4		7,3		7,2		9,4		9,4		A		S	Sim	Sim
Santa Clara D'Oeste	*	15	0,5	3,7		5,8		6,7		6,7		9,0		9,0		6,5		6,1		9,0		9,0		A		S	Sim	Sim
Santa Fé do Sul	§ *	18	10,9	1,6		1,3		3,3		3,4		4,7		6,1		6,2		6,2		6,2		9,8		A		S	Sim	Não
Santa Rita D'Oeste	*	15	0,5	2,2		5,8		8,9		8,9		9,5		6,9		6,6		6,7		8,8		8,8		A		S	Sim	Sim
Santa Salete	* #	15	0,2	2,4		4,3		5,8		6,4		9,1		9,1		9,7		7,9		8,1		8,5		A		S	Sim	Sim
Santana da Ponte Pensa	*	18	0,4	1,5		1,6		7,9		4,0		8,1		8,6		9,3		7,8		8,4		9,2		A		S	Sim	Sim
São Francisco	*	18	0,9	3,4		8,9		8,1		8,9		7,4		7,4		6,4		6,1		6,2		6,1		C		S	Sim	Sim
São João das Duas Pontes	§ *	18	0,8	2,8		6,8		7,3		5,5		8,3		5,7		6,3		2,7		3,4		8,9		A		S	Não	Não
São João de Iracema	§ *	18	0,5	3,4		5,4		6,8		6,8		8,8		7,8		6,8		6,5		7,4		6,5		C		S	Sim	Sim
São José do Rio Preto	*	15	238,0	7,0	8,4	7,3	8,4	7,1	8,4	7,5	8,6	7,0	8,1	7,4	8,3	8,0	9,1	8,0	9,1	9,7	9,9	9,2	9,7	A		N	Sim	Sim
Sebastianópolis do Sul	*	18	0,7	3,8		8,2		9,3		9,3		6,4		6,6		6,6		5,1		5,5		7,1		C		S	Sim	Sim
Suzanápolis	§ *	18	0,8	3,6		3,5		3,1		6,3		7,0		6,4		9,7		6,4		6,3		6,9		C		S	Sim	Sim
Tabapuã	*	15	3,7	2,1		6,4		7,8		8,0		6,7		8,1		7,9		8,1		7,8		6,5		C		S	Sim	Sim
Tanabi	*	15	7,4	2,8		5,2		6,8		9,1		9,1		9,3		6,1		7,4		4,7		7,0		C		S	Sim	Sim
Três Fronteiras	*	18	1,6	3,2		1,7		3,0		8,3		9,7		9,7		6,1		6,1		8,7		7,9		C		S	Sim	Sim
Turmalina	§ *	15	0,6	3,6		8,7		9,7		9,7		7,9		8,1		7,1		6,3		5,4		6,8		C		S	Sim	Sim
Uchoa	*	15	3,3	4,5		8,4		4,8		4,7		9,2		8,8		6,1		9,0		5,6		7,7		C		S	Sim	Sim
Urânia	*	15	2,8	2,6		3,4		7,4		6,1		7,7		9,7		9,7		7,9		7,9		8,5		A		S	Sim	Sim
Valentim Gentil	*	15	3,9	4,1		4,8		9,8		9,8		9,8		7,0		6,2		5,8		8,1		6,3		C		S	Não	Não
Vitória Brasil	§ *	18	0,5	4,1		6,5		7,3		6,0		9,1		9,1		6,1		5,1		5,0		6,8		C		S	Sim	Sim
Votuporanga	§ *	15	32,3	5,4		6,2		6,6		9,5		7,6		6,1		5,1		4,7		3,9		8,9		A	D Meridiano - A.P.	S	Sim	Sim

Agência: *Sorocaba*

MUNICÍPIO	UGRHI	Lixo (t/dia)	INVENTÁRIO																				ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO		TAC	LI	LO
			1997		1998		1999		2000		2001		2002		2003		2004		2005		2006						
			IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC					
Alumínio § *	10	5,9	4,5		3,5		7,8		9,2		9,0		8,6		9,0		8,7		9,0		9,0		A		N	Sim	Sim
Anhembi *	10	1,5	2,5		3,7		3,9		4,0		8,0		7,5		8,8		7,9		8,1		6,4		C		N	Sim	Sim
Araçoiaba da Serra *	10	6,7	6,1		7,0		4,7		3,1		3,4		2,9		4,7	7,1	4,0	8,0		6,2	5,2		I		S	Sim	Sim

LEGENDAS

(*) FECOP / (#) PROGRAMA ATERRO SANITÁRIO EM VALAS / (§) FEHIDRO

(A) Condição Adequada / (C) Condição Controlada / (I) Condição Inadequada

(L.I.) Licença de Instalação / (L.O.) Licença de Operação / (D) Dispõe em / (A.P.) Aterro Particular



Diretoria de Controle de Poluição Ambiental
Departamento de Planejamento de Ações de Controle, Informações e Análises Ambientais
CETESB Divisão de Planejamento de Ações de Controle e Informações Ambientais

Tabela 3 - Enquadramento dos municípios do Estado de São Paulo, por Agências Ambientais, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos domiciliares (IQR e IQC) no período de 1997 a 2006

Boituva	* #	10	16,9	3,4		2,3		3,6		3,2		2,5		2,4		9,4		8,3		8,7		7,6		C		N	Sim	Sim
Botucatu	§	10	58,5	8,8		7,5		8,9		8,9		8,2		7,6		8,2		5,8		8,2		8,2		A		N	Sim	Sim
Capela do Alto	*	10	5,2	7,8		6,7		4,5		3,2		3,0		4,8		4,6		6,2		6,5		6,8		C		S	Sim	Não
Cerquilha	§ *	10	14,5	3,3		3,5		4,7		3,7		4,1		4,0		8,5		8,7		8,7		8,7		A		S	Sim	Sim
Cesário Lange	*	10	3,9	6,2		4,0		5,9		5,3		6,0		4,6		6,3		6,0		9,6		9,6		A	D Paulínia - A.P.	S	Sim	Sim
Conchas	* #	10	5,3	6,2		5,8		3,0		2,8		2,9		2,8		9,1		9,0		9,2		8,0		C		S	Sim	Sim
Ibiúna	§ *	10	10,2	2,4		3,3		3,1		1,8		5,1		5,0		3,5		2,6		2,9		3,2		I		S	Não	Não
Iperó	*	10	7,8	5,2		4,4		6,0		4,7		5,9		3,4		7,3		6,3		5,4		6,4		C		S	Sim	Não
Itu		10	72,4	6,8		6,5		5,8		5,8		5,8		8,1		8,1		8,6		8,5		8,5		A		S	Sim	Não
Jumirim	*	10	0,5	3,9		5,5		7,8	6,7	8,3	5,2	8,1	5,2	8,7		9,4		9,4		9,4		9,4		A		S	Sim	Sim
Laranjal Paulista	§ *	10	8,6	6,5		7,4		6,9		5,3		6,6		6,0		8,7		7,7		7,4		7,5		C		N	Sim	Sim
Mairinque		10	16,7	4,5		3,5		3,5		3,2		3,3		2,2		3,6		5,0		5,4		4,3		I		N	Não	Não
Pereiras	§ *	10	2,1	6,2		5,8		3,0		2,8		2,9		2,8		3,8		4,7		9,6		9,6		A	D Paulínia - A.P.	S	Sim	Sim
Piedade	§ *	10	9,7	3,3		2,1		1,7		1,5		2,8		2,5		2,9		3,7		4,5		8,2		A		S	Sim	Sim
Porto Feliz	*	10	16,8	4,6		3,3		5,3		5,0		7,3		7,6		7,9		6,4		8,2		8,1		A		S	Sim	Não
Quadra	* #	10	0,3	4,9		5,1		3,0		3,9		5,4		7,5		9,3		9,6		9,4		9,6		A		N	Sim	Sim
Salto de Pirapora	*	10	13,6	7,0		7,5		8,9		7,8		8,4		7,4		8,9		8,3		8,2		5,8		I		S	Sim	Sim
Sorocaba	*	10	407,9	8,0		7,5		8,0		8,7		8,4		8,5		8,6		8,6		8,8		8,6		A		N	Sim	Sim
Tatuí	*	10	39,7	4,9		5,1		3,0		3,9		4,5		5,0		4,5		4,6		6,5		6,6		C		S	Não	Não
Tietê	*	10	13,4	2,4		2,2		3,9		2,9		3,2		2,3		1,6		9,6		9,6		9,6		A	D Paulínia - A.P.	N	Sim	Sim
Votorantim	§ *	10	52,1	8,1		3,9		3,9		4,1		4,0		3,6		5,6		4,0		6,1		4,9		I		N	Não	Não

Agência: **Tatuapé**

MUNICÍPIO	UGRHI	Lixo (t/dia)	INVENTÁRIO																		ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO		TAC	LI	LO		
			1997		1998		1999		2000		2001		2002		2003		2004		2005							2006	
			IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC					
São Paulo - A.S.S.São João	6	6.000,0	9,3		8,5		8,5		8,5		7,7		8,0		8,3		8,3		8,9		8,8		A		N	Sim	Não

Agência: **Taubaté**

MUNICÍPIO	UGRHI	Lixo (t/dia)	INVENTÁRIO																				ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO	TAC	LI	LO		
			1997		1998		1999		2000		2001		2002		2003		2004		2005		2006							
			IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC						
Caçapava	*	2	29,2	9,3		9,3	9,7	10,0		10,0		9,8		10,0		10,0		10,0		10,0		10,0		A	D Tremembé - A.P.	N	Sim	Sim

LEGENDAS

(*) FECOP / (#) PROGRAMA ATERRO SANITÁRIO EM VALAS / (§) FEHIDRO

(A) Condição Adequada / (C) Condição Controlada / (I) Condição Inadequada

(L.I.) Licença de Instalação / (L.O.) Licença de Operação / (D) Dispõe em / (A.P.) Aterro Particular



Diretoria de Controle de Poluição Ambiental
Departamento de Planejamento de Ações de Controle, Informações e Análises Ambientais
CETESB Divisão de Planejamento de Ações de Controle e Informações Ambientais

Tabela 3 - Enquadramento dos municípios do Estado de São Paulo, por Agências Ambientais, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos domiciliares (IQR e IQC) no período de 1997 a 2006

Campos do Jordão	§	1	19,7	10,0		10,0		10,0		10,0		10,0		10,0		10,0		10,0		10,0		A	D Tremembé - A.P.	N	Sim	Sim		
Lagoinha	*	2	1,2	5,9		8,0		8,4		10,0		10,0		10,0		8,3		7,8		8,6		A		N	Sim	Sim		
Monteiro Lobato	*	2	0,6	3,5		8,2		6,9		7,0		8,3		10,0		10,0		7,4		7,1		6,6		C		N	Sim	Sim
Natividade da Serra	*	2	1,2	3,2		6,8		4,9		5,3		6,0		6,3		3,6		7,0		6,3		5,2		I		N	Não	Não
Pindamonhangaba	*	2	68,5	8,8		9,5		9,2		9,4		9,8		9,6		9,2		9,8		7,9		8,5		A		N	Sim	Sim
Redenção da Serra	*	2	0,7	1,5		3,1		8,4		8,9		8,5		8,2		6,6		8,3		8,1		7,1		C		N	Sim	Sim
Santo Antônio do Pinhal	§ *	1	1,4	10,0		10,0		10,0		10,0		9,0		10,0		6,0		6,4		5,9		7,8		C		N	Sim	Sim
São Bento do Sapucaí	§ *	1	2,1	1,6		1,0		1,8		10,0		9,8		10,0		10,0		10,0		10,0		10,0		A	D Tremembé - A.P.	N	Sim	Sim
São José dos Campos		2	425,8	9,3	9,9	9,3	9,7	9,6	9,6	9,4	8,9	9,2	8,9	9,6	9,7	9,6	9,6	9,6	9,7	9,5	9,6	8,5		A		N	Sim	Sim
São Luís do Paraitinga	* #	2	2,5	1,4		8,2		3,4		7,1		8,6		10,0		10,0		10,0		10,0		10,0		A		N	Sim	Sim
Taubaté	*	2	154,1	3,8		8,7		9,6		9,5		9,5		8,1		8,7		7,5		5,9		7,1		C		N	Não	Não
Tremembé	*	2	14,0	10,0		10,0		10,0		10,0		9,8		10,0		10,0		10,0		10,0		10,0		A	D - A.P.	N	Sim	Sim

Agência: Ubatuba

MUNICÍPIO	UGRHI	Lixo (t/dia)	INVENTÁRIO																				ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO		TAC	LI	LO
			1997		1998		1999		2000		2001		2002		2003		2004		2005		2006						
			IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC					
Caraguatatuba §	3	39,4	5,4		5,0		4,1		4,5		3,0		3,8		3,6		3,5		2,5		2,5		I		N	Não	Não
Ilhabela § *	3	11,0	6,3		2,8		3,8		3,9		3,9		3,8		3,7		10,0		10,0		10,0		A	D Tremembé - A.P.	S	Sim	Sim
São Sebastião §	3	32,9	4,0		3,2		3,9		3,8		4,7		5,2		5,2		5,3		10,0		10,0		A	D Tremembé - A.P.	N	Sim	Sim
Ubatuba § *	3	32,7	5,1		6,2		6,2		5,5		5,8		5,8		5,8		5,8		4,6		3,6		I		N	Não	Não

OBSERVAÇÕES:

FONTE POPULAÇÃO URBANA -FUNDAÇÃO IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (atualizado para 2006)

QUANTIDADE DE LIXO GERADA - OBTIDA POR MEIO DA APLICAÇÃO DO ÍNDICE DE PRODUÇÃO
PER CAPITA À POPULAÇÃO URBANA DO MUNICÍPIO

LEGENDAS

(*) FECOP / (#) PROGRAMA ATERRO SANITÁRIO EM VALAS / (§) FEHIDRO

(A) Condição Adequada / (C) Condição Controlada / (I) Condição Inadequada

(L.I.) Licença de Instalação / (L.O.) Licença de Operação / (D) Dispõe em / (A.P.) Aterro Particular



Diretoria de Controle de Poluição Ambiental
Departamento de Planejamento de Ações de Controle, Informações e Análises Ambientais
Divisão de Planejamento de Ações de Controle e Informações Ambientais

3.2 Situação Geral dos Municípios Distribuídos por Ordem Alfabética

A seguir é apresentada a Tabela 4 com todos os municípios do Estado organizados em ordem alfabética, contendo as informações resultantes do Inventário de Resíduos Sólidos Domiciliares.

Municípios Organizados em Ordem Alfabética

Tabela 4 - Enquadramento dos municípios do Estado de São Paulo, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos domiciliares (IQR e IQC) no período de 1997 a 2006

MUNICÍPIO	AGÊNCIA CETESB	UGRHI	Lixo (t/dia)	INVENTÁRIO																				ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO		TAC	LI	LO
				1997		1998		1999		2000		2001		2002		2003		2004		2005		2006						
				IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC					
Adamantina § *	Presidente Prude	21	12,5	5,5	5,8	5,3	5,8	4,4	4,6	3,7	4,6	3,9	2,8	9,1	2,9	7,5	3,0	7,0	3,6	8,2	6,4	7,7	6,4	C		S	Sim	Sim
Adolfo *	Araraquara	16	1,3	3,8		6,5		4,9		4,4		6,0		9,7		9,2		9,2		9,2		9,2		A		N	Sim	Sim
Águaí * #	Pirassununga	9	11,2	7,9		8,8		4,0		3,9		3,4		5,5		5,5		6,8		6,3		7,2		C		S	Sim	Sim
Águas da Prata *	Pirassununga	9	2,5	6,7		8,8		8,5		8,5		9,3		9,5		3,5		5,9		5,4		5,3		I	D São João da Boa Vista	N	Sim	Sim
Águas de Lindóia *	Pirassununga	9	7,6	2,5								9,5		9,5		8,7		7,8		7,5		8,9		A	D Amparo	N	Sim	Sim
Águas de Santa Bárbara * #	Marília	17	1,9	2,8		6,7		4,5		4,3	7,6	4,3		8,3		2,8		2,5		9,5		9,0		A	D Iaras	S	Sim	Não
Águas de São Pedro	Piracicaba	5	0,8	0,0		2,7		4,3		4,3		1,7		5,7		8,2		8,5		8,3		7,4		C	D São Pedro - A.P.	N	Sim	Sim
Agudos § *	Bauru	13	12,9	2,8		4,9		3,7		2,7		4,0		6,9		6,4		5,6		6,4		7,2		C		N	Sim	Sim
Alambari * #	Itapetininga	10	1,0	4,0		7,2		7,9		7,4		4,0		5,6		9,7		9,7		8,4		9,6		A		S	Sim	Sim
Alfredo Marcondes *	Presidente Prude	21	1,1	2,6		3,5		8,2		9,3		8,2		8,6		7,7		7,6		8,1		7,0		C		N	Sim	Sim
Altair § *	Barretos	12	1,1	3,6		7,8		8,5		7,7		8,0		9,0		9,0		6,9		8,3		8,8		A		S	Sim	Sim
Altinópolis § *	Ribeirão Preto	4	5,5	6,6		6,8		9,5		9,3		9,7		7,5		8,9		9,1		5,8		5,1		I		N	Sim	Sim
Alto Alegre § *	Araçatuba	19	1,1	6,5		7,6		8,5		8,5		8,7		8,6		8,5		7,0		8,3		4,9		I		S	Sim	Sim
Alumínio § *	Sorocaba	10	5,9	4,5		3,5		7,8		9,2		9,0		8,6		9,0		8,7		9,0		9,0		A		N	Sim	Sim
Álvares Florence *	São José do Rio	15	1,0	3,1		9,5		9,7		9,7		9,7		9,7		9,3		8,5		7,6		8,4		A		S	Sim	Sim
Álvares Machado § *	Presidente Prude	22	9,1	1,5		2,0		2,1		3,5		3,5		7,2		7,0		3,3		3,7		9,2		A		S	Sim	Sim
Álvaro de Carvalho § *	Marília	20	1,2	1,1		9,2		8,3		9,6		9,7		9,7		7,7		8,3		8,1		8,8		A		S	Sim	Sim
Alvinlândia *	Marília	17	1,0	1,9		4,9		9,2		5,7		9,4		8,7		8,7		9,3		9,3		9,3		A		S	Sim	Sim
Americana *	Americana	5	122,3	4,3		5,5		4,7		4,7		4,9		4,1		9,6		9,6		9,6		9,6		A	D Paulínia - A.P.	N	Sim	Sim
Américo Brasiliense *	Araraquara	9	13,9	6,3	8,9	9,3	8,9	8,7	9,0	6,2	8,2	6,4	7,6	6,9	7,1	6,8		7,1		9,1		8,5		A	D Araraquara	N	Não	Não
Américo de Campos *	São José do Rio	15	1,8	3,2		7,7		5,7		7,0		7,7		9,0		9,7		7,4		8,0		7,8		C		S	Sim	Sim
Amparo *	Campinas II	5	19,5	7,0		8,5		8,2		8,5		9,4		9,5		8,7		7,8		7,5		8,9		A		N	Sim	Sim
Analândia *	Piracicaba	5	1,2	3,9		6,7		6,3		6,3		4,2		3,0		3,0		3,0		4,6		4,1		I		N	Não	Não
Andradina §	Araçatuba	19	21,0	2,6		3,5		1,7		1,2		4,0		2,1		2,2		1,5		1,3		1,2		I		S	Sim	Não
Angatuba § * #	Itapetininga	14	5,7	6,8		7,3		5,9		6,9		2,8		3,1		2,6		9,6		9,3		10,0		A		S	Sim	Sim
Anhembi *	Sorocaba	10	1,5	2,5		3,7		3,9		4,0		8,0		7,5		8,8		7,9		8,1		6,4		C		N	Sim	Sim
Anhumas § * #	Presidente Prude	22	1,0	2,4		2,4		2,6		7,6		8,5		9,0		8,3		9,0		9,0		9,0		A		S	Sim	Sim
Aparecida *	Aparecida	2	14,2	4,0		4,2		3,6		3,5		4,2		4,4		3,4		2,8		7,2		8,1		A		N	Sim	Não

LEGENDAS

(*) FECOP / (#) PROGRAMA ATERRO SANITÁRIO EM VALAS / (§) FEHIDRO

(A) Condição Adequada / (C) Condição Controlada / (I) Condição Inadequada

(L.I.) Licença de Instalação / (L.O.) Licença de Operação / (D) Dispõe em / (A.P.) Aterro Particular



Diretoria de Controle de Poluição Ambiental
Departamento de Planejamento de Ações de Controle, Informações e Análises Ambientais
Divisão de Planejamento de Ações de Controle e Informações Ambientais

Tabela 4 - Enquadramento dos municípios do Estado de São Paulo, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos domiciliares (IQR e IQC) no período de 1997 a 2006

MUNICÍPIO	AGÊNCIA CETESB	UGRHI	Lixo (t/dia)	INVENTÁRIO																				ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO		TAC	LI	LO	
				1997		1998		1999		2000		2001		2002		2003		2004		2005		2006							
				IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC						
Aparecida D'Oeste	*	São José do Rio	18	1,4	3,1		2,0		3,4		3,8		9,7		9,3		9,3		7,0		6,9		7,4		C		S	Sim	Sim
Apiáí	*	Itapetininga	11	6,8	3,5		1,9		1,2		1,4		0,9		0,9		6,2		7,0		5,2		5,0		I		N	Sim	Sim
Araçariguama		Osasco	10	4,0	6,7		4,8		7,4		8,5		8,8		8,7		5,1		5,2		5,0		4,4		I		N	Sim	Não
Araçatuba	§ *	Araçatuba	19	88,2	1,3		1,8		1,1		1,8		1,8		9,5		9,8		9,8		9,8		9,8		A		N	Sim	Sim
Araçoiaba da Serra	*	Sorocaba	10	6,7	6,1		7,0		4,7		3,1		3,4		2,9		4,7	7,1	4,0	8,0		6,2	5,2		I		S	Sim	Sim
Aramina	§ *	Franca	8	1,8	1,2		1,4		8,2		9,8		10,0		10,0		7,1		8,6		7,8		8,6		A		S	Sim	Não
Arandu	* #	Itapetininga	14	1,7	3,0		4,2		2,1		2,7		1,8		1,5		3,9		5,0		7,8		8,6		A		N	Sim	Sim
Arapeí		Aparecida	2	0,8	2,6		1,5		1,9		1,7		1,5		2,4		2,3		2,5		7,0		8,6		A		S	Não	Não
Araraquara	*	Araraquara	13	94,9	6,3	8,9	9,3	8,9	8,7	9,0	6,2	8,2	6,5	7,6	6,9	7,1	6,8		7,1		9,1		8,5		A		S	Não	Não
Araras	§	Pirassununga	9	55,1	2,5	9,6	8,5		5,2	6,6	3,3	6,8	5,9	6,1	5,9	5,9	5,6	6,4	5,5	6,5	4,9	6,5	4,7	6,5	I		N	Sim	Não
Arco-Íris	*	Marília	20	0,5	3,7		2,5		9,1		9,3		8,1		5,8		6,0		7,9		7,7		9,3		A		N	Sim	Sim
Arealva	§ *	Bauru	13	2,2	3,9	3,2	6,5	4,0	7,4	6,9	9,9	9,3	7,4	8,2	9,4	5,9	10,0	6,0	7,1	6,1	8,3		8,9		A		S	Sim	Sim
Areias	*	Aparecida	2	1,0	2,5		3,5		3,2		9,2		8,5		8,5		8,4		9,3		8,7		10,0		A		S	Sim	Sim
Areiópolis	*	Bauru	13	3,5	4,5		6,8		7,4		7,4		8,6		10,0		9,4		9,4		8,4		8,3		A		S	Sim	Sim
Ariranha	* #	São José do Rio	15	3,2	2,6		5,9		9,4		8,0		9,3		7,7		6,1		6,6		5,5		8,3		A		S	Sim	Sim
Artur Nogueira	*	Limeira	5	17,5	4,9		4,4		3,6		3,3		3,2		2,8		2,8		3,1		9,6		9,6		A	D Paulínia - A.P.	N	Sim	Sim
Arujá		Guarulhos	6	30,7	5,6		8,2		8,2		8,2		7,8		8,0		6,3		6,2		6,2		7,1		C	D Itaquaquecetuba - A. P.	N	Sim	Sim
Aspásia	§ *	São José do Rio	15	0,5	3,3		5,1		5,0		9,3		9,3		9,3		9,3		8,6		8,8		9,2		A		S	Sim	Sim
Assis	*	Marília	17	36,6	5,3	6,7	9,5	7,2	9,3	7,6	9,0		9,1	7,6	7,6	6,9	8,8	6,9	6,6	6,8	8,4	6,1	7,3	7,4	C		N	Sim	Sim
Atibaia	*	Campinas II	5	57,4	1,8		2,1		2,2		2,2		8,8		9,0		9,4		9,4		9,6		9,4		A	D São Paulo - A.P./LI/LO	N	Sim	Sim
Auriflama	* #	São José do Rio	18	4,9	4,1		3,9		5,1		3,7		5,2		5,3		4,8		5,4		7,1		6,8		C		S	Sim	Sim
Avaiá	*	Bauru	16	1,3	5,8		4,9		8,1		6,0		7,6		10,0		10,0		9,4		8,9		9,3		A		S	Sim	Sim
Avanhandava	*	Araçatuba	19	3,5	8,5		8,4		4,4		5,9		7,0		6,8		6,1		5,0		5,5		4,8		I		S	Sim	Sim
Avaré	§ *	Itapetininga	17	33,6	3,6		4,5		4,9		1,5		2,2		2,3		1,8		1,8		9,5		10,0		A		S	Sim	Sim
Bady Bassitt	§	São José do Rio	16	6,6	4,1		5,2		8,6		9,6		9,5		6,6		6,7		6,8		7,2		7,3		C		S	Sim	Sim
Balbinos	*	Bauru	16	0,4	5,5		5,1		5,9		4,5		8,2		9,1		10,0		10,0		8,4		8,7		A		S	Sim	Sim
Bálsamo	* #	São José do Rio	15	2,7	1,8		4,1		6,2		9,7		9,7		8,1		5,4		9,3		4,5		7,9		C		S	Sim	Sim
Bananal	*	Aparecida	2	3,0	2,1		0,0		0,0		5,5		5,5		5,9		6,1		4,8		10,0		9,9		A		N	Sim	Sim

LEGENDAS

(*) FECOP / (#) PROGRAMA ATERRO SANITÁRIO EM VALAS / (§) FEHIDRO

(A) Condição Adequada / (C) Condição Controlada / (I) Condição Inadequada

(L.I.) Licença de Instalação / (L.O.) Licença de Operação / (D) Dispõe em / (A.P.) Aterro Particular



Diretoria de Controle de Poluição Ambiental
Departamento de Planejamento de Ações de Controle, Informações e Análises Ambientais
Divisão de Planejamento de Ações de Controle e Informações Ambientais

Tabela 4 - Enquadramento dos municípios do Estado de São Paulo, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos domiciliares (IQR e IQC) no período de 1997 a 2006

MUNICÍPIO	AGÊNCIA CETESB	UGRHI	Lixo (t/dia)	INVENTÁRIO																				ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO		TAC	LI	LO
				1997		1998		1999		2000		2001		2002		2003		2004		2005		2006						
				IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC					
Barão de Antonina *	Itapetininga	14	0,6	2,3		1,5		7,4		7,0		6,7		5,2		6,9		5,8		7,5		8,2		A		N	Sim	Não
Barbosa *	Araçatuba	19	2,1	6,5		5,5		3,3		3,3		7,1		8,5		8,6		6,0		8,9		8,1		A		S	Sim	Sim
Bariri *	Bauru	13	11,4	6,9		7,1		9,7		9,8		9,7		10,0		10,0		5,8		6,9		6,0		I		S	Sim	Sim
Barra Bonita *	Bauru	13	15,1	3,1		3,8		3,1		3,2		6,0		7,0		5,9		3,9		3,7		5,4		I		S	Não	Não
Barra do Chapéu *	Itapetininga	11	0,6	7,3		4,2		4,9		2,5		2,1		3,2		2,5		1,5		1,8		4,2		I		N	Não	Não
Barra do Turvo	Registro	11	1,3	1,8		5,2		5,2		4,8		4,7		5,0		5,7		7,0		4,4		5,8		I		S	Não	Não
Barretos	Barretos	12	52,3	6,1		7,1		7,8		7,8		8,1		7,8		8,0		8,3		5,8		9,2		A		S	Sim	Sim
Barrinha *	Ribeirão Preto	9	11,3	4,4		4,2		5,3		5,0		4,8		2,9		2,9		2,8		3,8		3,1		I		N	Não	Não
Barueri	Osasco	6	170,7	4,5		3,5		1,5		1,6		2,4		3,8		3,6		4,8		9,8		9,5		A	D Sant.de Parnaíba - A.P.	S	Sim	Sim
Bastos *	Marília	21	7,2	2,3		8,6	7,0	9,5		8,4	6,7	8,2	6,5	7,1	7,1	7,1	7,1	6,3	6,6	6,2	6,8	8,1	8,1	A	D Parapuã - A.P.	N	Sim	Sim
Batatais § *	Franca	8	21,3	5,8		6,9		8,9		7,3		8,8		8,4		9,5		6,5		6,8		6,1		C		S	Sim	Sim
Bauru *	Bauru	13	211,7	8,7		8,7		8,7		9,8		9,8		9,8		9,5		9,5		7,7		8,7		A		S	Sim	Sim
Bebedouro *	Barretos	12	29,9	4,5		4,1		8,4		5,7		7,1		7,5		5,2		5,0		6,0		3,2		I		S	Não	Não
Bento de Abreu *	Araçatuba	19	0,8	3,6		6,0		4,8		4,8		8,7		5,5		5,6		5,0		8,5		8,0		C		S	Sim	Sim
Bernardino de Campos *	# Marília	14	3,9	3,4		4,4		4,8		8,9		9,0		9,0		6,3		8,8		8,6		8,9		A		N	Sim	Sim
Bertioga	Santos	7	23,0	4,5		5,7		6,2		6,4		5,8		8,0		6,3		9,6		9,6		9,4		A	D Santos - A.P.	S	Sim	Sim
Bilac § *	Araçatuba	19	2,3	7,5		6,6		8,1		9,1		7,8		6,7		8,4		8,5		8,6		8,0		C		N	Sim	Sim
Birigui *	Araçatuba	19	53,0	3,1		3,0		2,2		1,9		2,3		5,7		9,8		9,8		9,8		9,4		A		S	Sim	Sim
Biritiba Mirim § *	Mogi das Cruzes	6	10,3	5,8		6,2		4,8		4,8		6,5		6,5		6,2		6,1		6,6		7,2		C		N	Sim	Sim
Boa Esperança do Sul § *	Araraquara	13	4,8	4,5		7,1		7,1		5,6		5,5		6,8		9,0		9,8		8,7		8,9		A		S	Sim	Sim
Bocaina *	Bauru	13	4,1	4,4		4,7		9,7		9,7		9,7		10,0	6,6	8,6	5,6	7,4	4,9	7,7	6,1	7,4	5,8	C		S	Sim	Sim
Bofete *	Itapetininga	10	2,5	2,4		2,5		2,2		2,8		1,8		9,2		7,0		5,8		8,8		8,3		A		S	Sim	Sim
Boituva *	# Sorocaba	10	16,9	3,4		2,3		3,6		3,2		2,5		2,4		9,4		8,3		8,7		7,6		C		N	Sim	Sim
Bom Jesus dos Perdões *	# Campinas II	5	5,4	1,9		4,2		3,3		2,8		2,6		8,0		9,8		8,5		6,9		9,4		A	D São Paulo - A.P./LI/LO	S	Sim	Sim
Bom Sucesso de Itararé *	Itapetininga	14	1,0	2,8		3,9		5,5		4,6		2,6		3,5		3,9		3,1		3,2		6,8		C		N	Não	Não
Borá *	Marília	21	0,3	3,0		3,9		9,5		9,5		9,4		9,4		8,7		8,0		7,6		8,4		A		S	Sim	Sim
Boracéia *	Bauru	13	1,4	4,2		4,7		9,7		9,7		9,7		10,0		9,2		7,3		8,8		8,0		C		N	Sim	Sim
Borborema § *	# Araraquara	16	4,6	6,0	4,4	7,0		5,7		5,2		8,2		7,6		9,0		8,8		8,2		8,9		A		N	Sim	Sim

LEGENDAS

(*) FECOP / (#) PROGRAMA ATERRO SANITÁRIO EM VALAS / (§) FEHIDRO

(A) Condição Adequada / (C) Condição Controlada / (I) Condição Inadequada

(L.I.) Licença de Instalação / (L.O.) Licença de Operação / (D) Dispõe em / (A.P.) Aterro Particular



Diretoria de Controle de Poluição Ambiental
Departamento de Planejamento de Ações de Controle, Informações e Análises Ambientais
Divisão de Planejamento de Ações de Controle e Informações Ambientais

Tabela 4 - Enquadramento dos municípios do Estado de São Paulo, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos domiciliares (IQR e IQC) no período de 1997 a 2006

MUNICÍPIO	AGÊNCIA CETESB	UGRHI	Lixo (t/dia)	INVENTÁRIO																				ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO		TAC	LI	LO
				1997		1998		1999		2000		2001		2002		2003		2004		2005		2006						
				IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC					
Borebi §	Bauru	13	0,7	4,7		6,6		6,6		8,6		8,2		9,7		8,8		10,0		9,3		9,8		A		S	Sim	Sim
Botucatu §	Sorocaba	10	58,5	8,8		7,5		8,9		8,9		8,2		7,6		8,2		5,8		8,2		8,2		A		N	Sim	Sim
Bragança Paulista	Campinas II	5	64,5	9,1		9,2		8,9		9,2		8,8		9,0		9,0		7,8		8,2		7,4		C		N	Sim	Sim
Braúna § * #	Araçatuba	19	1,4	1,8		5,1		3,7		3,3		7,7		5,6		5,6		5,1		5,4		5,2		I		S	Sim	Sim
Brejo Alegre § *	Araçatuba	19	0,8	3,7		5,5		5,2		5,1		7,1		5,2		7,8		5,4		8,6		8,0		C		S	Sim	Sim
Brodowski *	Ribeirão Preto	4	7,5	3,1		3,1		4,0		5,2		5,5		5,5		5,0		5,3		4,4		5,2		I		S	Sim	Não
Brotas *	Araraquara	13	7,7	4,4		7,3		8,3		8,8		6,8		6,3		8,6		8,8		9,8		7,5		C		S	Sim	Sim
Buri *	Itapetininga	14	6,3	4,5		4,9		4,4		5,4		2,3		2,3		0,9		0,9		3,4		2,3		I		N	Não	Não
Buritama § * #	Araçatuba	19	5,3	1,2		2,9		3,2		2,3		6,5		6,1		8,0		7,2		8,6		6,7		C		S	Sim	Sim
Buritizal *	Franca	8	1,1	2,8		8,3		8,2		9,8		10,0		10,0		10,0		10,0		10,0		9,5		A	D Guará - A. P.	N	Sim	Sim
Cabralia Paulista *	Marília	17	1,8	3,3		5,4		4,0		2,6		9,5		2,7		1,6		1,8		1,8		8,0		C		S	Sim	Sim
Cabreúva *	Jundiaí	10	15,1	6,5		6,1		5,9		7,3		5,5		5,5		6,4		5,5		7,4		8,7		A		S	Sim	Sim
Caçapava *	Taubaté	2	29,2	9,3		9,3	9,7	10,0		10,0		9,8		10,0		10,0		10,0		10,0		10,0		A	D Tremembé - A.P.	N	Sim	Sim
Cachoeira Paulista *	Aparecida	2	9,6	5,2		5,2		5,1		3,9		3,2		3,5		3,5		2,8		3,0		10,0		A	D - A.P.	S	Sim	Sim
Caconde § *	Ribeirão Preto	4	4,9	3,2		4,0		6,0		5,3		7,2		8,4		8,5		8,5		7,1		7,5		C		N	Sim	Sim
Cafelândia § *	Bauru	16	5,3	3,3		6,6		4,7		4,2		3,9		9,8	6,0	9,4	6,3	7,8	5,7	7,2	4,6	8,0		C		S	Sim	Sim
Caiabu § *	Presidente Prude	21	1,3	2,8		1,9		4,1		9,3		9,3		8,6		9,0		7,8		7,6		7,3		C		S	Sim	Sim
Caieiras	Santana	6	51,0	4,4		4,8		4,2		3,9		2,8		9,6		9,4		9,6		9,1		8,4		A	D - A.P.	N	Sim	Sim
Caiuá *	Presidente Prude	22	0,8	3,1		3,3		4,1		7,2		7,5		6,4		6,6		8,6		8,6		8,5		A		N	Sim	Sim
Cajamar *	Santana	6	25,1	7,9		8,5		8,7		8,7		9,3		9,6		9,4		9,6		9,1		8,4		A	D Caieiras - A. P.	N	Sim	Sim
Cajati *	Registro	11	9,7	1,6		2,2		2,8		2,3		3,4		3,8		3,6		3,2		9,1		9,4		A		N	Não	Sim
Cajobi *	Barretos	15	3,4	3,2		7,9		8,6		6,7		6,2		5,7		5,7		6,4		8,5		7,8		C		S	Sim	Sim
Cajuru § *	Ribeirão Preto	4	7,9	2,3		2,8		6,5		1,9		2,5		2,0		1,8		1,5		1,9		1,8		I		N	Não	Não
Campina do Monte Alegre *	Itapetininga	14	2,0	6,9		6,0		7,1		7,2		7,4		7,0		7,1		7,3		7,9		6,6		C		N	Não	Não
Campinas §	Campinas I	5	729,3	7,5		4,4		5,6		6,5		6,6		8,2		8,5		8,7		8,8		8,6		A		N	Sim	Não
Campo Limpo Paulista *	Jundiaí	5	31,3	7,9		8,5		8,7		8,7		9,3		9,6		9,4		8,2		8,0		8,4		A	D Caieiras - A. P.	N	Sim	Sim
Campos do Jordão §	Taubaté	1	19,7	10,0		10,0		10,0		10,0		9,8		10,0		10,0		10,0		10,0		10,0		A	D Tremembé - A.P.	N	Sim	Sim
Campos Novos Paulista *	Marília	17	1,2	4,8		8,1		9,5		6,4		6,1		9,0		9,4		7,3		7,3		6,9		C		S	Sim	Sim

LEGENDAS

(*) FECOP / (#) PROGRAMA ATERRO SANITÁRIO EM VALAS / (§) FEHIDRO

(A) Condição Adequada / (C) Condição Controlada / (I) Condição Inadequada

(L.I.) Licença de Instalação / (L.O.) Licença de Operação / (D) Dispõe em / (A.P.) Aterro Particular



Diretoria de Controle de Poluição Ambiental
Departamento de Planejamento de Ações de Controle, Informações e Análises Ambientais
Divisão de Planejamento de Ações de Controle e Informações Ambientais

Tabela 4 - Enquadramento dos municípios do Estado de São Paulo, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos domiciliares (IQR e IQC) no período de 1997 a 2006

MUNICÍPIO	AGÊNCIA CETESB	UGRHI	Lixo (t/dia)	INVENTÁRIO																				ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO		TAC	LI	LO
				1997		1998		1999		2000		2001		2002		2003		2004		2005		2006						
				IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC					
Cananéia *	Registro	11	4,7	3,0		6,0		4,9		4,1		3,4		3,9		3,5		4,1		4,4		3,1		I		N	Não	Não
Canas § *	Aparecida	2	1,4	1,5		1,2		1,5		1,5		9,3		8,9		8,0		9,9		9,9		10,0		A		S	Sim	Sim
Cândido Mota *	Marília	17	11,7	8,3		6,6		8,0		6,6		8,1		8,5		9,0		6,1		6,7		7,0		C		N	Sim	Sim
Cândido Rodrigues § *	São José do Rio	15	0,8	5,1		9,0		6,9		9,0		8,9		9,4		9,7		9,1		8,5		8,8		A		N	Sim	Sim
Canitar *	Marília	17	1,4	3,6		7,7		9,5		7,0		7,6		8,8		9,5		9,7		9,7		8,4		A		N	Sim	Sim
Capão Bonito § *	Itapetininga	14	14,7	3,6		1,8		1,6		2,8		2,5		7,0		9,2		7,4		7,7		8,3		A		S	Sim	Sim
Capela do Alto *	Sorocaba	10	5,2	7,8		6,7		4,5		3,2		3,0		4,8		4,6		6,2		6,5		6,8		C		S	Sim	Não
Capivari *	Campinas I	5	15,2	3,7		4,5		3,9		3,0		3,1		3,0		9,6		9,6		9,6		9,6		A	D Paulínia - A.P.	N	Sim	Sim
Caraguatatuba §	Ubatuba	3	39,4	5,4		5,0		4,1		4,5		3,0		3,8		3,6		3,5		2,5		2,5		I		N	Não	Não
Carapicuíba *	Osasco	6	235,0	1,2		0,6		1,0		0,8		7,8		8,0		6,3		6,2		6,2		7,1		C	D Itaquaquecetuba - A. P.	S	Sim	Sim
Cardoso *	São José do Rio	15	4,0	2,6		3,0		3,9		8,8		8,8		9,3		7,8		7,9		6,3		5,5		I		S	Sim	Sim
Casa Branca *	Ribeirão Preto	4	9,0	4,8		2,4		4,3		3,9		3,9		3,3		8,8		9,3		9,6		9,5		A		N	Sim	Sim
Cássia dos Coqueiros § *	Ribeirão Preto	4	0,7	3,2		8,4		7,8		6,8		9,5		7,5		8,7		8,5		8,5		8,8		A		S	Sim	Sim
Castilho *	Araçatuba	19	4,9	3,0		4,6		3,8		3,7		7,7		9,1		9,4		9,7		9,7		9,7		A		S	Sim	Sim
Catanduva §	São José do Rio	15	57,8	2,7		4,4		2,2		2,3		2,3		3,5		3,4		3,8		3,5		3,5		I		S	Não	Não
Catiguá *	São José do Rio	15	2,4	5,2		7,6		7,2		6,8		8,2		8,1		6,1		2,7		3,2		4,0		I		S	Sim	Sim
Cedral *	São José do Rio	15	2,2	4,5		9,1		9,4		8,7		8,7		8,7		8,3		8,1		8,5		7,6		C		S	Sim	Sim
Cerqueira César *	Itapetininga	17	5,8	4,8		6,9		8,7		7,0		1,5		4,6		4,0		4,3		8,8		8,6		A		S	Sim	Sim
Cerquilha § *	Sorocaba	10	14,5	3,3		3,5		4,7		3,7		4,1		4,0		8,5		8,7		8,7		8,7		A		S	Sim	Sim
Cesário Lange *	Sorocaba	10	3,9	6,2		4,0		5,9		5,3		6,0		4,6		6,3		6,0		9,6		9,6		A	D Paulínia - A.P.	S	Sim	Sim
Charqueada § *	Piracicaba	5	5,3	6,3		9,1		9,2		9,2		8,8		5,7		7,8		5,8		7,7		8,1		A		N	Sim	Sim
Chavantes *	Marília	17	4,3	4,1		4,8		5,5		5,5		5,2		6,3		6,0		9,3		9,3		9,3		A		S	Sim	Sim
Clementina *	Araçatuba	20	2,1	7,9		8,5		8,0		8,3		8,6		8,6		7,6		6,5		8,3		8,3		A		S	Sim	Sim
Colina § *	Barretos	12	6,1	4,2		7,1		6,3		7,1		5,7		5,3		8,2		7,7		8,1		8,7		A		S	Sim	Sim
Colômbia *	Barretos	12	1,8	3,2		5,8		4,7		5,5		6,5		1,5		6,2		5,4		8,1		8,4		A		S	Sim	Sim
Conchal § *	Pirassununga	9	9,0	6,3		8,0		6,1		6,1		4,5		5,0		6,6		4,3		4,1		7,5		C		S	Sim	Não
Conchas *	# Sorocaba	10	5,3	6,2		5,8		3,0		2,8		2,9		2,8		9,1		9,0		9,2		8,0		C		S	Sim	Sim
Cordeirópolis *	Limeira	5	7,7	6,6		5,1		4,2		3,3		9,6		9,6		9,2		9,2		9,6		9,6		A		N	Sim	Sim

LEGENDAS

(*) FECOP / (#) PROGRAMA ATERRO SANITÁRIO EM VALAS / (§) FEHIDRO

(A) Condição Adequada / (C) Condição Controlada / (I) Condição Inadequada

(L.I.) Licença de Instalação / (L.O.) Licença de Operação / (D) Dispõe em / (A.P.) Aterro Particular



Diretoria de Controle de Poluição Ambiental
Departamento de Planejamento de Ações de Controle, Informações e Análises Ambientais
Divisão de Planejamento de Ações de Controle e Informações Ambientais

Tabela 4 - Enquadramento dos municípios do Estado de São Paulo, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos domiciliares (IQR e IQC) no período de 1997 a 2006

MUNICÍPIO	AGÊNCIA CETESB	UGRHI	Lixo (t/dia)	INVENTÁRIO																				ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO		TAC	LI	LO
				1997		1998		1999		2000		2001		2002		2003		2004		2005		2006						
				IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC					
Coroados § *	Araçatuba	19	1,4	5,2		8,5		9,0		5,8		9,1		5,3		7,8		8,6		8,5		6,7		C		S	Sim	Sim
Coronel Macedo *	Itapetininga	14	1,6	1,7		4,6		6,7		7,2		6,1		5,4		5,9		4,9		4,4		7,0		C		S	Não	Não
Corumbataí *	Piracicaba	5	0,8	3,7		6,2		8,2		8,2		8,2		9,1		9,1		9,0		8,4		8,3		A		N	Sim	Sim
Cosmópolis *	Limeira	5	19,6	2,3		1,7		2,6		2,8		1,5		3,0		3,3		3,3		2,1		2,1		I		N	Não	Não
Cosmorama *	# São José do Rio	15	1,7	2,5		7,3		5,1		9,3		9,3		9,3		9,7		9,7		9,7		9,7		A		S	Sim	Sim
Cotia *	Osasco	6	92,3	4,7		4,3		4,3		4,5		4,6		4,0		4,0		9,4		9,8		9,8		A	D Itapevi - A. P.	N	Sim	Sim
Cravinhos *	Ribeirão Preto	4	12,7	6,6		6,5		6,6		4,3		4,1		3,8		3,8		4,2		4,2		4,4		I		S	Não	Não
Cristais Paulista § *	Franca	8	1,7	4,3		7,3		6,2		6,2		8,1		9,0		8,5		7,8		8,8		8,7		A		S	Sim	Sim
Cruzália *	# Marília	17	0,6	7,4		7,9		6,3		3,5		3,5		8,5		8,0		7,7		8,8		8,9		A		S	Sim	Sim
Cruzeiro *	Aparecida	2	29,8	3,1		3,2		1,9		1,8		3,8		6,0		5,8		6,2		5,5		5,6		I		S	Sim	Sim
Cubatão §	Cubatão	7	60,2	7,5		7,5		7,5		7,5		7,5		7,5		9,3		9,6		9,6		9,4		A	D Santos - A.P.	S	Sim	Sim
Cunha *	# Aparecida	2	4,4	2,2		1,2		0,3		0,0		0,2		5,4		8,7		7,6		10,0		7,1		C	D Itaquaquecetuba - A. P.	N	Sim	Sim
Descalvado *	Pirassununga	9	10,5	7,6		9,0		5,6		5,6		7,0		7,3		5,9		5,8		5,5		3,5		I		S	Não	Não
Diadema *	Ipiranga	6	237,6	7,0		7,8		8,4		9,0		9,7		9,7		9,8		9,8		9,2		8,9		A	D Mauá - A.P.	N	Sim	Sim
Dirce Reis § *	São José do Rio	18	0,4	3,2		1,6		9,1		8,8		7,5		7,9		7,0		6,7		6,8		6,3		C		S	Sim	Sim
Divinolândia *	Ribeirão Preto	4	2,8	1,3		7,3		8,8		7,4		4,2		6,6		8,6		7,6		5,7		7,0		C		N	Sim	Não
Dobrada *	Araraquara	16	2,6	5,2		7,5		5,8		5,7		9,1		9,0		7,3		8,0		6,6		8,7		A		N	Sim	Sim
Dois Córregos *	Bauru	13	9,0	4,2		7,3		8,9		7,7		7,9		9,6		9,0		9,2		7,9		8,8		A		S	Sim	Sim
Dolcinópolis *	# São José do Rio	15	0,7	2,9		2,0		9,3		9,3		4,4		6,6		6,5		6,1		5,5		6,5		C		S	Sim	Sim
Dourado *	Araraquara	13	3,4	2,4		7,1		7,4		7,7		8,7		6,6		6,2		6,4		6,2		6,2		C		S	Não	Não
Dracena *	Presidente Prude	20	15,1	3,0		3,4		5,3		3,6		4,1		4,1		4,2		3,5		5,7		6,7		C		S	Não	Não
Duartina § *	Marília	17	4,5	4,1		7,1		5,7		5,7		9,5		9,1		7,1		7,6		6,8		6,3		C		S	Sim	Sim
Dumont *	Ribeirão Preto	9	2,8	4,5		4,0		4,1		4,2		2,5		6,0		4,2		4,2		4,4		3,8		I		N	Não	Não
Echaporã § *	Marília	17	2,2	6,8		9,5		9,3		9,1		9,1		8,3		8,5		7,7		7,2		7,8		C		S	Sim	Sim
Eldorado *	Registro	11	2,8	2,4		3,3		3,3		3,2		2,6		3,0		4,1		3,6		3,8		4,5		I		N	Não	Não
Elias Fausto *	Campinas I	5	4,6	2,6		2,1		1,7		1,8		1,8		9,3		9,4		8,8		8,3		9,1		A		S	Sim	Não
Elisiário *	Araraquara	16	0,9	3,8		5,3		4,0		4,0		3,6		6,5		6,5		9,5		9,5		9,5		A		S	Sim	Sim
Embaúba § *	São José do Rio	15	0,8	2,2		3,6		8,6		6,6		9,5		9,5		8,2		6,4		9,5		8,7		A		S	Sim	Sim

LEGENDAS

(*) FECOP / (#) PROGRAMA ATERRO SANITÁRIO EM VALAS / (§) FEHIDRO

(A) Condição Adequada / (C) Condição Controlada / (I) Condição Inadequada

(L.I.) Licença de Instalação / (L.O.) Licença de Operação / (D) Dispõe em / (A.P.) Aterro Particular



Diretoria de Controle de Poluição Ambiental
Departamento de Planejamento de Ações de Controle, Informações e Análises Ambientais
Divisão de Planejamento de Ações de Controle e Informações Ambientais

Tabela 4 - Enquadramento dos municípios do Estado de São Paulo, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos domiciliares (IQR e IQC) no período de 1997 a 2006

MUNICÍPIO	AGÊNCIA CETESB	UGRHI	Lixo (t/dia)	INVENTÁRIO																				ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO		TAC	LI	LO
				1997		1998		1999		2000		2001		2002		2003		2004		2005		2006						
				IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC					
Embu § *	Santo Amaro	6	150,4	2,5		6,5		5,5		5,5		5,8		5,8		6,5		6,5		7,3		7,3		C		N	Não	Não
Embu-Guaçu § *	Santo Amaro	6	30,1	1,5		2,2		4,2		4,4		4,0		4,0		3,7		3,7		3,6		3,5		I		N	Não	Não
Emilianópolis *	Presidente Prude	21	0,9	2,5		5,8		3,4		3,6		2,8		2,9		1,6		1,6		2,5		4,3		I		S	Não	Não
Engenheiro Coelho *	Limeira	9	3,8	1,6		2,8		2,4		8,3		6,3		6,3		6,5		6,0		7,2		8,3		A		N	Sim	Não
Espírito Santo do Pinhal § *	Pirassununga	9	14,7	0,4		1,6		0,8		9,2		6,1		6,7		7,1		9,1		8,9		8,3		A		S	Sim	Sim
Espírito Santo do Turvo § *	Marília	17	1,5	3,8		5,5		9,3		7,4		8,2		8,3		8,4		9,0		9,5		8,9		A		S	Sim	Sim
Estiva Gerbi § *	Pirassununga	9	3,7	1,2		2,2		1,1		0,6		4,4		2,7		1,9		4,0		3,5		2,8		I		S	Sim	Não
Estrela D'Oeste § * #	São José do Rio	15	2,5	2,7		3,3		3,0		3,0		3,0		2,1		8,5		5,4		4,9		5,2		I		S	Sim	Sim
Estrela do Norte *	Presidente Prude	22	0,7	2,6		2,4		2,9		2,4		2,4		6,1		7,7		3,0		7,3		7,6		C		S	Não	Não
Euclides da Cunha Paulista *	Presidente Prude	22	2,7	1,9		3,5		4,2		1,5		1,5		8,5		7,6		9,3		9,2		9,2		A		S	Sim	Sim
Fartura § *	Itapetininga	14	4,7	3,4		2,6		7,6		7,0				7,0		5,7		5,9		7,4		6,2		C		S	Sim	Sim
Fernando Prestes § *	São José do Rio	15	1,7	5,2		9,7		7,6		8,7		8,6		8,8		6,7		4,3		3,5		4,3		I		S	Sim	Sim
Fernandópolis § *	São José do Rio	15	25,2	4,8		4,5		8,5		5,4		5,9		6,9		7,4		6,2		6,7		5,2		I		S	Sim	Não
Fernão *	Marília	17	0,2	4,0		8,5		8,5		9,6		9,8		9,5		9,3		9,3		9,3		9,0		A		S	Sim	Sim
Ferraz de Vasconcelos *	Mogi das Cruzes	6	91,7	5,6		8,2		8,2		5,2		7,8		8,0		6,3		6,2		6,2		7,1		C	D Itaquaquecetuba - A. P.	S	Sim	Sim
Flora Rica *	Presidente Prude	21	0,6	4,1		3,8		4,9		5,9		7,2		7,9		7,9		8,2		6,7		7,1		C		S	Sim	Sim
Floreal * #	São José do Rio	18	0,9	2,8		2,6		2,9		6,9		8,5		7,3		7,4		9,1		7,8		6,7		C		S	Sim	Sim
Flórida Paulista *	Presidente Prude	21	3,3	4,7		9,2		9,5		9,0		9,4		9,2		8,7		8,7		8,4		8,0		C		S	Sim	Sim
Florínea *	Marília	17	1,1	7,4		8,5		9,1		8,5		8,1		8,1		5,0		6,5		6,1		6,8		C		S	Sim	Sim
Franca § *	Franca	8	194,9	4,3		7,3		6,2		6,2		6,7		6,7		6,7		6,7		5,8		9,7		A		S	Sim	Sim
Francisco Morato *	Santana	6	91,1	3,9		4,5		4,2		5,4		5,1		4,0		9,8		9,6		9,3		8,6		A	D Sta Isabel - A.P.	S	Sim	Sim
Franco da Rocha §	Santana	6	58,7	3,3		3,2		3,2		3,1		3,3		2,8		9,4		9,6		9,1		8,4		A	D Caieiras - A. P.	S	Sim	Sim
Gabriel Monteiro § * #	Araçatuba	20	0,9	3,5		5,4		5,2		7,6		8,0		8,7		8,0		7,2		8,8		8,7		A		S	Sim	Sim
Gália *	Marília	17	2,1	5,1		6,9		5,2		9,1		6,0		8,5		6,0		8,2		8,3		7,4		C		S	Sim	Sim
Garça *	Marília	20	14,9	3,7	6,2	7,2	7,1	4,8	5,7	7,7	5,6	8,7	6,5	7,6	6,7	8,4	7,9	8,2	8,1	9,0	8,1	7,8	7,4	C		N	Sim	Sim
Gastão Vidigal §	Araçatuba	19	1,1	2,7		4,8		5,8		4,4		4,1		3,8		6,5		5,9		8,6		5,4		I		S	Sim	Sim
Gavião Peixoto *	Araraquara	13	1,1	1,8		3,5		9,4		8,6		9,4		8,5		9,3		8,6		8,6		6,1		C		N	Sim	Sim
General Salgado § *	São José do Rio	18	3,6	2,5		3,8		6,8		6,6		5,3		6,1		6,3		6,2		6,7		7,7		C		S	Sim	Sim

LEGENDAS

(*) FECOP / (#) PROGRAMA ATERRO SANITÁRIO EM VALAS / (§) FEHIDRO

(A) Condição Adequada / (C) Condição Controlada / (I) Condição Inadequada

(L.I.) Licença de Instalação / (L.O.) Licença de Operação / (D) Dispõe em / (A.P.) Aterro Particular



Diretoria de Controle de Poluição Ambiental
Departamento de Planejamento de Ações de Controle, Informações e Análises Ambientais
Divisão de Planejamento de Ações de Controle e Informações Ambientais

Tabela 4 - Enquadramento dos municípios do Estado de São Paulo, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos domiciliares (IQR e IQC) no período de 1997 a 2006

MUNICÍPIO	AGÊNCIA CETESB	UGRHI	Lixo (t/dia)	INVENTÁRIO																				ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO		TAC	LI	LO
				1997		1998		1999		2000		2001		2002		2003		2004		2005		2006						
				IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC					
Getulina § *	Marília	20	3,1	3,1		4,7		5,2		9,5		8,0		8,4		7,6		8,6		7,9		8,2		A		N	Sim	Sim
Glicério § *	Araçatuba	19	1,3	6,5		6,7		5,2		8,7		6,6		5,2		4,3		4,3		8,9		5,3		I		S	Sim	Sim
Guaiçara *	Bauru	16	4,1	4,5		5,5		8,4		4,6		2,9		6,9		10,0		9,8		8,8		8,7		A		S	Sim	Sim
Guaimbê *	Marília	20	1,7	5,7		7,1		6,5		9,0		3,3		9,6		9,6		9,0		8,2		8,3		A		N	Sim	Sim
Guaíra § *	Barretos	8	13,9	3,9		2,8		7,9	6,6	7,9	5,4		5,6	5,9	6,1	5,2	7,4	6,4	6,4	8,3		6,8		C		N	Sim	Não
Guapiaçu	São José do Rio	15	5,7	4,3		6,5		3,9		3,3		3,0		3,0		5,1		6,4		9,4		9,2		A		S	Sim	Não
Guapiara * #	Itapetininga	14	3,2	7,1		6,0		7,3		7,3		8,7		8,6		9,3		6,3		4,9		4,2		I		N	Sim	Sim
Guará *	Franca	8	7,9	6,1		8,3		8,2		9,8		10,0		10,0		10,0		10,0		10,0		9,5		A	D - A.P.	S	Sim	Sim
Guaraçaí *	Araçatuba	19	2,8	3,2		4,5		5,0		4,2		2,7		2,4		8,4		4,6		6,2		4,3		I		S	Sim	Sim
Guaraci § *	Barretos	12	3,2	3,6		1,8		3,7		4,5		4,1		4,1		6,8		5,1		6,1		4,2		I		S	Sim	Não
Guarani D`Oeste *	São José do Rio	15	0,7	3,5		7,6		9,2		9,2		8,8		8,4		8,8		8,4		8,2		5,0		I		S	Sim	Sim
Guarantã § * #	Bauru	16	2,1	4,6		5,7		4,2		4,6		5,6		10,0		9,6		10,0		8,9		8,9		A		S	Sim	Sim
Guararapes §	Araçatuba	19	11,0	5,7		8,7		8,0		8,5		7,6		8,2		7,8		8,1		4,6		3,9		I		S	Sim	Sim
Guararema	Jacaré	2	8,1	3,6		3,7		3,6		3,8		3,0		3,5		3,1		10,0		9,8		9,5		A		N	Sim	Sim
Guaratinguetá § *	Aparecida	2	53,7	1,2		2,8		1,4		0,9		1,5		5,3		6,0		4,7		4,5		10,0		A	D Cachoeira Pta.- A.P.	S	Sim	Sim
Guareí *	Itapetininga	14	2,8	7,7		5,6		5,9		4,8		2,5		1,2		4,2		4,9		3,3		9,5		A		N	Sim	Sim
Guariba *	Ribeirão Preto	9	12,7	5,0		8,2		6,6		5,8		7,8		5,6		9,1		8,6		9,0		7,4		C		N	Sim	Não
Guarujá	Santos	7	185,8	6,0		6,8		7,5		7,2		7,6		8,0		7,5		8,0		9,6		9,4		A	D Santos - A.P.	S	Sim	Sim
Guarulhos	Guarulhos	6	903,2	3,1		6,7		7,5		6,5		9,4		9,4		9,4		9,4		9,4		9,8		A		N	Sim	Sim
Guataporá § *	Ribeirão Preto	9	1,8	3,7		7,8		6,8		8,3		6,9		5,0		4,7		4,8		5,6		4,3		I		N	Sim	Sim
Guzolândia § * #	São José do Rio	18	1,2	2,8		4,2		3,2		4,9		8,5		6,6		9,3		6,1		6,8		7,2		C		S	Sim	Sim
Herculândia * #	Marília	20	3,0	2,6		3,3		2,8		8,7		9,6		9,6		6,7		9,4		9,5		9,4		A		S	Sim	Sim
Holambra *	Campinas II	5	1,9	8,7		8,8		8,2		9,3		8,7		7,1		7,1		6,8		7,5		9,2		A		N	Sim	Não
Hortolândia	Americana	5	134,0	6,1		7,2		6,9		5,1		8,9		5,1		9,6		9,6		9,6		9,6		A	D Paulínia - A.P.	N	Sim	Sim
Iacanga	Bauru	13	3,0	5,1		7,3		7,1	6,4	9,9	9,3	9,9	9,4	9,4	5,1	8,7	4,4	7,3	3,9	8,8		8,5		A		S	Sim	Sim
Iacri *	Marília	20	1,9	3,6		8,6	7,0	9,5		8,3	6,7	8,2	6,5	7,1	7,1	7,1	7,1	6,3	6,6	6,2	6,8	8,1	8,1	A	D Parapuã - A.P.	S	Sim	Sim
Iaras § *	Marília	17	1,0	5,2		9,2		9,7		7,9		7,1		7,1		4,8		6,1		7,8		6,7		C		S	Sim	Não
Ibaté *	Araraquara	13	12,6	1,8		3,3		3,3		1,9		2,0		2,0		8,1		7,4		7,4		7,9		C		S	Sim	Sim

LEGENDAS

(*) FECOP / (#) PROGRAMA ATERRO SANITÁRIO EM VALAS / (§) FEHIDRO

(A) Condição Adequada / (C) Condição Controlada / (I) Condição Inadequada

(L.I.) Licença de Instalação / (L.O.) Licença de Operação / (D) Dispõe em / (A.P.) Aterro Particular



Diretoria de Controle de Poluição Ambiental
Departamento de Planejamento de Ações de Controle, Informações e Análises Ambientais
Divisão de Planejamento de Ações de Controle e Informações Ambientais

Tabela 4 - Enquadramento dos municípios do Estado de São Paulo, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos domiciliares (IQR e IQC) no período de 1997 a 2006

MUNICÍPIO	AGÊNCIA CETESB	UGRHI	Lixo (t/dia)	INVENTÁRIO																				ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO		TAC	LI	LO
				1997		1998		1999		2000		2001		2002		2003		2004		2005		2006						
				IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC					
Ibirá *	Araraquara	16	3,5	3,4		4,9		4,3		4,3		9,8		9,6		9,6		9,9		9,9		9,9		A		S	Sim	Sim
Ibirarema § *	Marília	17	2,1	5,3		8,4		8,9		8,6		6,4		8,7		9,0		6,5		7,5		8,1		A		S	Sim	Sim
Ibitinga *	Araraquara	13	20,0	6,7		9,1		8,8		4,5		5,1		6,2		6,8		6,3		5,7		6,3		C		N	Sim	Não
Ibiúna § *	Sorocaba	10	10,2	2,4		3,3		3,1		1,8		5,1		5,0		3,5		2,6		2,9		3,2		I		S	Não	Não
Icém *	Barretos	12	2,5	4,2		2,8		4,5		6,0		6,8		7,4		7,3		6,3		8,4		7,7		C		S	Sim	Sim
Iepê § *	Presidente Prude	22	2,3	3,9		8,4		9,0		4,8		4,8		9,5		9,2		9,4		8,4		7,8		C		S	Sim	Sim
Igarauçu do Tietê * #	Bauru	13	9,4	3,1		3,8		3,1		3,2		6,0		7,0		10,0		7,7		8,4		8,5		A		N	Sim	Sim
Igarapava *	Franca	8	10,6	2,5		3,2		6,5		7,8		10,0		4,2		5,7		4,7		6,3		6,5		C		S	Sim	Sim
Igaratá § *	Jacareí	2	2,8	7,8		8,2		10,0		8,3		8,0		8,3		7,0		6,9		6,4		5,7		I		N	Sim	Sim
Iguape * #	Registro	11	9,2	2,5		2,6		2,6		3,0		3,5		4,5		8,8		7,9		8,2		3,7		I		N	Sim	Não
Ilha Comprida	Registro	11	4,8	4,5		0,9		1,3		1,2		1,2		1,2		1,2		1,6		2,1		2,3		I		N	Não	Não
Ilha Solteira *	Araçatuba	18	9,9	1,5		8,1		7,9		7,9		7,6		5,3		4,0		4,2		4,1		5,2		I		S	Sim	Não
Ilhabela § *	Ubatuba	3	11,0	6,3		2,8		3,8		3,9		3,9		3,8		3,7		10,0		10,0		10,0		A	D Tremembé - A.P.	S	Sim	Sim
Indaiatuba *	Jundiaí	5	93,1	4,1		4,8		6,3		8,7		9,7		9,8		9,8		10,0		9,8		9,8		A		N	Sim	Sim
Indiana § *	Presidente Prude	21	1,7	3,7		3,6		2,4		5,5		3,2		9,1		8,9		8,8		5,1		7,9		C		S	Sim	Sim
Indiaporã § *	São José do Rio	15	1,1	2,5		6,9		6,6		2,9		8,3		8,3		8,3		8,3		5,0		4,9		I		S	Sim	Sim
Inúbia Paulista * #	Presidente Prude	20	1,1	4,5		4,2		6,0		5,9		8,5		8,4		6,6		8,0		7,5		7,8		C		S	Sim	Sim
Ipaussu * #	Marília	14	4,7	3,8		4,4		3,0		4,2		4,2		6,9		7,7		9,0		8,0		8,4		A		N	Sim	Sim
Iperó *	Sorocaba	10	7,8	5,2		4,4		6,0		4,7		5,9		3,4		7,3		6,3		5,4		6,4		C		S	Sim	Não
Ipeúna *	Piracicaba	5	1,9	5,5		6,6		7,3		7,3		6,6		5,6		5,6		5,3		6,2		8,1		A	D Charqueada	N	Sim	Sim
Ipiguá *	São José do Rio	15	1,0	2,8		8,6		9,6		9,7		9,7		9,1		7,8		7,7		8,5		7,6		C		S	Sim	Sim
Iporanga § *	Registro	11	0,8	3,5		3,4		3,9		1,5		1,6		7,8		7,1		7,0		9,0		9,1		A		N	Não	Sim
Ipuã § *	Franca	8	4,9	4,0		4,9		2,6		2,4		7,5		8,9		7,8		8,1		8,1		7,5		C		S	Sim	Sim
Iracemápolis *	Limeira	5	7,1	1,4		7,2		8,9		5,6		6,5		8,9		6,2		6,8		8,1		8,1		A		N	Sim	Sim
Irapuã *	Araraquara	16	2,3	4,2		6,6		6,1		5,8		7,9		9,2		8,9		7,7		7,7		8,5		A		N	Sim	Sim
Irapuru *	Presidente Prude	21	2,1	3,8		3,7		4,8		5,3		8,4		8,0		8,0		6,8		6,7		7,1		C		S	Sim	Sim
Itaberá *	Itapetininga	14	4,6	2,5		9,1		8,9		8,5		8,4		6,1		7,7		6,0		5,3		7,1		C		S	Não	Não
Itaí * #	Itapetininga	14	7,6	2,8		3,7		2,7		7,0		3,1		4,3		5,9		5,4		4,3		6,0		I		N	Sim	Não

LEGENDAS

(*) FECOP / (#) PROGRAMA ATERRO SANITÁRIO EM VALAS / (§) FEHIDRO

(A) Condição Adequada / (C) Condição Controlada / (I) Condição Inadequada

(L.I.) Licença de Instalação / (L.O.) Licença de Operação / (D) Dispõe em / (A.P.) Aterro Particular



Diretoria de Controle de Poluição Ambiental
Departamento de Planejamento de Ações de Controle, Informações e Análises Ambientais
Divisão de Planejamento de Ações de Controle e Informações Ambientais

Tabela 4 - Enquadramento dos municípios do Estado de São Paulo, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos domiciliares (IQR e IQC) no período de 1997 a 2006

MUNICÍPIO	AGÊNCIA CETESB	UGRHI	Lixo (t/dia)	INVENTÁRIO																				ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO		TAC	LI	LO	
				1997		1998		1999		2000		2001		2002		2003		2004		2005		2006							
				IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC						
Itajobi	*	Araraquara	16	4,6	6,0	4,4	5,4		3,4		3,5		6,3		9,3		8,2		8,4		8,1		8,9		A		N	Sim	Sim
Itaju	§ *	Bauru	13	0,7	6,9		8,7		9,7		9,6		9,7		10,0		10,0		10,0		8,7		9,5		A		S	Sim	Sim
Itanhaém	§	Santos	7	38,4	2,8		2,8		3,8		4,5		4,0		4,8		3,8		4,0		4,3		3,5		I		S	Não	Não
Itaóca	*	Itapetininga	11	0,8	3,0		4,7		2,9		2,7		1,0		3,0		2,7		1,8		5,2		7,9		C		N	Sim	Não
Itapeçerica da Serra	§ *	Santo Amaro	6	84,5	1,9		6,3		6,2		6,2		6,0		6,0		6,8		6,3		7,1		2,8		I		N	Não	Não
Itapetininga	*	Itapetininga	14	64,3	2,1		2,1		2,5		1,3		1,6		2,1		2,8		2,6		4,8		1,7		I		N	Não	Não
Itapeva	*	Itapetininga	14	26,4	6,8		4,1		5,0		3,1		3,4		3,1		3,1		2,8		1,6		2,7		I		S	Não	Não
Itapevi	*	Osasco	6	128,3	4,5		5,1		5,1		4,0		4,0		4,3		9,8		9,4		9,8		9,8		A	D - A.P.	S	Sim	Sim
Itapira	*	Pirassununga	9	25,2	2,5		3,3		8,6		8,6		9,9		9,9		9,6		9,5		9,8		4,9		I		S	Sim	Sim
Itapirapuã Paulista	* #	Itapetininga	11	0,7	2,9		2,8		8,0		7,2		7,8		8,3		9,4		4,3		7,3		7,5		C		N	Sim	Sim
Itápolis	§ *	Araraquara	16	14,1	2,3		6,5		6,8		5,5		5,3		6,8		6,8		6,6		5,2		3,8		I		S	Não	Não
Itaporanga	*	Itapetininga	14	3,9	2,1		4,8		7,0		7,2		6,6		5,7		5,9		4,6		6,4		6,8		C		S	Sim	Não
Itapuí	§ *	Bauru	13	4,2	3,8		4,2		4,3		6,4		6,8		9,8		9,7		7,6		4,7		4,7		I		N	Sim	Sim
Itapura	*	Araçatuba	19	1,4	2,3		3,9		2,7		2,3		2,2		1,9		2,9		3,3		5,0		4,4		I		S	Sim	Sim
Itaquaquecetuba	*	Mogi das Cruzes	6	229,4	5,6		8,2		8,2		5,2		7,8		8,0		6,3		6,2		6,2		7,1		C	D - A.P.	S	Sim	Sim
Itararé	*	Itapetininga	14	18,4	3,5		3,5		5,1		5,9		2,9		3,3		4,5		3,7		3,5		4,0		I		S	Não	Não
Itariri	*	Registro	11	3,3	3,2		3,3		3,6		3,3		3,7		3,9		3,2		2,4		4,5		4,4		I		N	Não	Não
Itatiba	*	Campinas II	5	31,6	4,8		6,1		7,1		8,5		8,5		8,6		8,0		7,8		8,9		6,6		C		S	Sim	Não
Itatinga	§ *	Itapetininga	17	5,8	4,8		4,4	4,6	6,2	6,7	7,4	7,4	8,7	9,0	7,4	8,2	7,6	4,7	5,8	8,0	6,2	4,0	4,2	I		S	Sim	Não	
Itirapina	#	Araraquara	13	5,3	2,0		6,2		2,2		2,2		2,1		2,0		6,2		9,2		8,4		7,4		C		S	Sim	Sim
Itirapuã	§ *	Franca	8	1,8	2,2		4,9		6,0		8,9		8,6		9,3		9,3		9,3		9,4		9,5		A		S	Sim	Sim
Itobi	*	Ribeirão Preto	4	2,6	3,8		3,8		2,5		6,4		6,6		4,9		3,5		3,5		4,9		4,4		I		S	Não	Não
Itu		Sorocaba	10	72,4	6,8		6,5		5,8		5,8		5,8		8,1		8,1		8,6		8,5		8,5		A		S	Sim	Não
Itupeva	* #	Jundiaí	5	9,9	7,8		8,9		8,8		7,7		8,8		9,3		9,3		9,2		8,0		9,1		A		N	Sim	Sim
Ituverava	§ *	Franca	8	14,6	2,9		3,8		2,9		9,8		10,0		10,0		10,0		10,0		10,0		9,5		A	D Guará - A. P.	S	Sim	Sim
Jaborandi	*	Barretos	12	2,4	4,6		7,9		6,1		6,4		6,9		6,8		8,8		8,5		8,9		8,8		A		S	Sim	Sim
Jaboticabal	§ *	Ribeirão Preto	9	27,9	5,2		5,4		4,6		9,2		9,8		9,8		9,5		8,5		8,8		8,5		A		S	Sim	Sim
Jacaré	*	Jacaré	2	122,1	7,8		8,2		7,9		6,3		6,5		9,3		9,6		9,6		9,6		8,9		A		N	Sim	Sim

LEGENDAS

(*) FECOP / (#) PROGRAMA ATERRO SANITÁRIO EM VALAS / (§) FEHIDRO

(A) Condição Adequada / (C) Condição Controlada / (I) Condição Inadequada

(L.I.) Licença de Instalação / (L.O.) Licença de Operação / (D) Dispõe em / (A.P.) Aterro Particular



Diretoria de Controle de Poluição Ambiental
Departamento de Planejamento de Ações de Controle, Informações e Análises Ambientais
Divisão de Planejamento de Ações de Controle e Informações Ambientais

Tabela 4 - Enquadramento dos municípios do Estado de São Paulo, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos domiciliares (IQR e IQC) no período de 1997 a 2006

MUNICÍPIO	AGÊNCIA CETESB	UGRHI	Lixo (t/dia)	INVENTÁRIO																				ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO		TAC	LI	LO
				1997		1998		1999		2000		2001		2002		2003		2004		2005		2006						
				IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC					
Jaci *	São José do Rio	16	1,4	4,3		7,0		9,7		9,7		9,0		8,5		9,0		4,7		6,3		7,4		C		S	Sim	Sim
Jacupiranga § *	Registro	11	4,5	1,6		2,2		2,8		2,3		3,4		3,8		3,6		3,2		9,1		9,4		A		N	Sim	Sim
Jaguariúna *	Campinas II	5	12,3	2,6		4,7		3,8		9,4		9,8		9,8		9,6		9,6		9,6		9,6		A	D Paulínia - A.P.	N	Sim	Sim
Jales § *	São José do Rio	18	18,2	4,0		5,3		6,9		6,7		7,3		7,3		6,2		6,1		6,1		6,1		C		S	Não	Não
Jambeiro *	Jacareí	2	0,9	9,3		9,3	9,7	9,6		10,0		8,5		8,6		9,3		9,2		9,2		9,2		A		N	Sim	Sim
Jandira § *	Osasco	6	59,3	6,5		4,9		5,8		5,6		9,8		5,7		9,8		9,6		9,3		9,8		A	D Itapevi - A. P.	S	Sim	Sim
Jardinópolis § *	Ribeirão Preto	4	13,2	3,5		3,2		3,5		3,3		1,7		2,2		2,8		2,8		9,7		9,7		A	D - A.P.	N	Sim	Sim
Jarinu *	Campinas II	5	6,3	7,9		8,5		8,7		9,0		9,1		9,3		8,7		8,6		8,8		9,1		A		S	Não	Sim
Jaú *	Bauru	13	60,2	4,2		4,7		4,0		4,0		6,1		5,4		6,0		5,5		5,2		5,5		I		S	Não	Não
Jeriquara *	Franca	8	1,0	2,6		3,7		2,6		2,7		2,7		4,2		7,9		8,5		7,7		5,7		I		N	Sim	Sim
Joanópolis § *	Campinas II	5	4,9	1,5		1,5		3,7		3,5		3,4		9,1		9,2		8,4		8,1		7,6		C		S	Sim	Não
João Ramalho *	Marília	17	1,4	4,1		6,2		9,6		8,7		8,0		8,7		6,8		7,2		8,8		8,1		A		S	Sim	Sim
José Bonifácio § *	Araçatuba	19	11,3	6,6		6,9		8,7		7,0		7,5		4,7		4,2		6,2		8,6		8,5		A		S	Sim	Sim
Júlio Mesquita *	Marília	20	1,6	3,8		4,2		6,3		9,1		7,9		7,9		7,5		7,4		8,6		8,8		A		N	Sim	Sim
Jumirim *	Sorocaba	10	0,5	3,9		5,5		7,8	6,7	8,3	5,2	8,1	5,2	8,7		9,4		9,4		9,4		9,4		A		S	Sim	Sim
Jundiá *	Jundiá	5	193,8	7,9		8,5		8,7		8,7		9,8		9,8		9,4		8,2		8,0		9,5		A	D Sant.de Parnaíba - A.P.	S	Sim	Sim
Junqueirópolis * #	Presidente Prude	21	5,2	5,5	5,8	5,3	5,8	7,0		3,1	4,6	2,9		6,1		5,9		8,1		8,4		6,7		C		S	Sim	Sim
Juquiá *	Registro	11	5,6	2,0		1,7		1,9		1,5		1,7		2,8		2,4		3,8		4,0		4,2		I		N	Não	Não
Juquitiba *	Santo Amaro	11	8,4	1,5		2,4		2,3		2,3		2,3		2,3		2,3		2,3		3,1		2,7		I		N	Não	Não
Lagoinha *	Taubaté	2	1,2	5,9		8,0		8,4		10,0		10,0		10,0		10,0		8,3		7,8		8,6		A		N	Sim	Sim
Laranjal Paulista § *	Sorocaba	10	8,6	6,5		7,4		6,9		5,3		6,6		6,0		8,7		7,7		7,4		7,5		C		N	Sim	Sim
Lavínia *	Araçatuba	19	1,6	2,6		5,7		5,4		4,4		6,3		8,8		8,8		6,4		7,5		4,3		I		S	Sim	Sim
Lavrinhas *	Aparecida	2	2,5	6,1		7,2		6,5		6,0		4,2		6,3		6,2		6,2		6,3		10,0		A	D Cachoeira Pta.- A.P.	S	Sim	Sim
Leme § *	Pirassununga	9	34,8	7,5		8,5		6,6		7,3		5,1		6,2		5,9		4,6		6,7		5,9		I		S	Sim	Sim
Lençóis Paulista *	Bauru	13	24,0	4,6	4,7	6,5	4,7	5,7	5,6	6,6	4,8	7,8	6,6	9,4	5,9	7,7	6,1	7,3	5,5	8,6	6,7	8,4	6,1	A		S	Sim	Sim
Limeira *	Limeira	5	161,3	7,6		7,4		8,5		6,8		7,8		7,9		9,0		9,0		9,2		8,5		A		N	Sim	Sim
Lindóia *	Pirassununga	9	2,2	2,5		3,3		8,9		8,8		9,5		9,5		8,7		7,8		7,5		8,9		A	D Amparo	N	Sim	Sim
Lins § *	Bauru	16	27,8	2,8		6,8		6,2		5,1	4,6	5,7	6,4	5,3	4,1	4,2		3,2		4,0		3,7		I		S	Sim	Não

LEGENDAS

(*) FECOP / (#) PROGRAMA ATERRO SANITÁRIO EM VALAS / (§) FEHIDRO

(A) Condição Adequada / (C) Condição Controlada / (I) Condição Inadequada

(L.I.) Licença de Instalação / (L.O.) Licença de Operação / (D) Dispõe em / (A.P.) Aterro Particular



Diretoria de Controle de Poluição Ambiental
Departamento de Planejamento de Ações de Controle, Informações e Análises Ambientais
Divisão de Planejamento de Ações de Controle e Informações Ambientais

Tabela 4 - Enquadramento dos municípios do Estado de São Paulo, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos domiciliares (IQR e IQC) no período de 1997 a 2006

MUNICÍPIO	AGÊNCIA CETESB	UGRHI	Lixo (t/dia)	INVENTÁRIO																				ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO		TAC	LI	LO
				1997		1998		1999		2000		2001		2002		2003		2004		2005		2006						
				IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC					
Lorena *	Aparecida	2	32,2	1,8		2,0		1,6		1,9		1,8		1,8		5,7		4,2		4,2		10,0		A	D Cachoeira Pta.- A.P.	S	Sim	Sim
Lourdes § *	Araçatuba	19	0,7	2,0		3,9		3,0		8,8		9,4		8,9		6,0		8,7		6,0		5,0		I		S	Sim	Sim
Louveira *	Campinas I	5	11,4	7,9		8,5		8,7		8,7		7,9		9,8		9,6		8,2		8,0		9,6		A	D Paulínia - A.P.	N	Sim	Sim
Lucélia § *	Presidente Prude	20	6,4	1,3		1,3		7,0		8,5		8,8		6,7		8,5		8,1		6,0		4,5		I		S	Sim	Sim
Lucianópolis §	Marília	17	0,6	5,8		9,4		9,4		4,9		8,7		7,6		8,6		8,6		6,9		9,0		A		S	Sim	Sim
Luís Antônio § *	Ribeirão Preto	9	3,0	4,9		10,0		10,0		10,0		8,2		10,0		9,7		9,1		9,3		7,5		C		S	Sim	Sim
Luiziânia *	Araçatuba	20	1,5	2,2		5,2		4,2		3,5		8,0		6,9		5,5		5,2		6,4		8,1		A		S	Sim	Sim
Lupércio § *	Marília	17	0,9	4,1		5,2		3,6		9,0		9,7		9,7		9,1		9,2		9,2		9,3		A		S	Sim	Sim
Lutécia § * #	Marília	21	0,9	2,8		4,1		8,8		7,8		8,3		9,0		6,6		8,4		9,1		8,8	6,6	A	D Paraguaçu Paulista	S	Sim	Sim
Macatuba *	Bauru	13	6,7	6,8		8,5		9,2		6,0		6,5		10,0		10,0		6,1		4,4		4,3		I		S	Sim	Sim
Macaubal * #	Araçatuba	19	2,4	3,8		4,5		4,8		4,7		8,8		5,8		6,4		4,8		5,6		6,2		C		S	Sim	Sim
Macedônia § *	São José do Rio	15	1,0	3,2		2,8		2,6		2,6		8,1		8,6		8,2		8,6		9,6		8,9		A		S	Sim	Sim
Magda § * #	São José do Rio	19	1,0	2,8		4,6		3,6		2,4		6,0		7,8		8,7		8,8		7,5		7,3		C		S	Sim	Sim
Mairinque	Sorocaba	10	16,7	4,5		3,5		3,5		3,2		3,3		2,2		3,6		5,0		5,4		4,3		I		N	Não	Não
Mairiporã *	Guarulhos	6	25,1	2,2		1,8		2,3		2,8		9,8		8,0		6,3		9,4		6,2		7,1		C	D Itaquaquecetuba - A. P.	N	Sim	Sim
Manduri *	Itapetininga	14	2,8	1,2		2,6		2,9		1,2		1,4		2,6		2,7		2,1		1,7		1,5		I		N	Não	Não
Marabá Paulista § *	Presidente Prude	22	0,9	3,0		2,5		7,7		8,5		5,4		8,7		8,2		5,0		8,5		6,6		C		S	Não	Não
Maracá § *	Marília	17	4,7	7,3		8,4		7,6		5,5		8,9		6,9		4,3		3,8		4,3		4,8		I		N	Sim	Sim
Marapoama *	Araraquara	16	0,7	3,8		4,8		2,7		3,2		3,8		5,4		9,6		7,9		9,6		9,7		A		N	Sim	Sim
Mariápolis * #	Presidente Prude	21	1,0	5,5	5,8	5,3	5,8	3,6		1,8		7,6		8,2		6,9		8,2		7,5		8,2		A		N	Sim	Sim
Marília §	Marília	21	130,3	2,9		5,6		7,8		5,3		3,9		3,9		4,2		2,3		4,0		6,7		C		N	Não	Não
Marinópolis § *	São José do Rio	18	0,7	2,8		2,5		9,2		8,4		7,8		7,3		7,3		6,9		7,4		8,8		A		S	Sim	Sim
Martinópolis § *	Presidente Prude	22	7,8	3,5		3,5		5,5		2,9		6,0		8,7	6,9	7,9	6,3	8,1	6,3	6,6	5,8	6,8	5,4	C		S	Sim	Sim
Matão *	Araraquara	16	30,0	8,8		8,8		8,0		6,5		7,2		8,7		5,7		9,0		8,2		7,4		C		N	Sim	Sim
Mauá *	Santo André	6	250,7	7,0		7,8		8,4		9,0		9,7		9,7		9,8		9,8		9,2		8,9		A	D - A.P.	N	Sim	Sim
Mendonça § * #	Araraquara	16	1,2	4,6		6,4		6,0		9,7		9,7		8,9		8,4		8,2		8,2		8,5		A		S	Sim	Sim
Meridiano § *	São José do Rio	15	1,1	1,3		1,7		1,7		1,7		1,9		8,1		9,6		8,4		6,1		6,1		C		S	Sim	Não
Mesópolis § *	São José do Rio	15	0,5	2,9		4,2		6,5		4,3		8,0		7,0		6,4		7,7		8,6		9,0		A		S	Sim	Sim

LEGENDAS

(*) FECOP / (#) PROGRAMA ATERRO SANITÁRIO EM VALAS / (§) FEHIDRO

(A) Condição Adequada / (C) Condição Controlada / (I) Condição Inadequada

(L.I.) Licença de Instalação / (L.O.) Licença de Operação / (D) Dispõe em / (A.P.) Aterro Particular



Diretoria de Controle de Poluição Ambiental
Departamento de Planejamento de Ações de Controle, Informações e Análises Ambientais
Divisão de Planejamento de Ações de Controle e Informações Ambientais

Tabela 4 - Enquadramento dos municípios do Estado de São Paulo, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos domiciliares (IQR e IQC) no período de 1997 a 2006

MUNICÍPIO	AGÊNCIA CETESB	UGRHI	Lixo (t/dia)	INVENTÁRIO																				ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO		TAC	LI	LO
				1997		1998		1999		2000		2001		2002		2003		2004		2005		2006						
				IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC					
Miguelópolis *	Franca	8	7,4	4,7		6,8		8,1		8,1		8,0		8,0		6,2		5,5		4,7		4,3		I		S	Sim	Sim
Mineiros do Tietê * #	Bauru	13	5,0	5,3		6,7		5,8		5,5		6,1		8,7		9,4		9,2		10,0		8,8		A		N	Sim	Sim
Mira Estrela § *	São José do Rio	15	0,8	2,6		5,1		8,9		8,9		8,3		8,3		8,2		8,2		1,4		8,4		A		S	Sim	Sim
Miracatu *	Registro	11	4,9	1,2		2,1		2,1		1,9		2,4		2,8		2,8		2,7		3,4		1,5		I		N	Não	Não
Mirandópolis § *	Araçatuba	19	9,3	3,2		5,0		8,1		5,2		7,8		6,6		5,6		4,5		4,1		3,9		I		S	Sim	Sim
Mirante do Paranapanema *	Presidente Prude	22	4,1	5,3		3,7		4,1		7,6		7,6		7,2		3,8		3,2		7,0		6,3		C		S	Sim	Sim
Mirassol § *	São José do Rio	15	21,4	6,3		6,2		3,4		3,1		3,5		8,8		9,0		9,2		8,5		9,4		A		S	Sim	Não
Mirassolândia *	São José do Rio	15	1,4	2,8		8,2		7,5		9,7		7,9		8,6		7,5		8,8		8,4		8,7		A		S	Sim	Sim
Mococa § *	Ribeirão Preto	4	24,8	4,0		4,7		1,2		1,2		1,0		0,6		0,7		0,7		9,3		7,6		C		S	Sim	Sim
Mogi das Cruzes	Mogi das Cruzes	6	208,3	4,8		2,8		2,1		2,6		2,6		2,9		2,8		6,2		6,2		7,1		C	D Itaquaquecetuba - A. P.	S	Sim	Sim
Mogi Guaçu *	Pirassununga	9	66,0	2,2		9,5		8,5		9,1		8,1		8,7		9,1		7,9		8,9		8,2		A		N	Sim	Sim
Mogi-Mirim *	Pirassununga	9	34,1	9,7		8,8		6,2		6,2		7,1		7,2		7,1		7,2		8,9		9,6		A	D Paulínia - A.P.	S	Sim	Sim
Mombuca *	Campinas I	5	1,0	6,0		7,8		7,8		7,8		5,8		5,5		5,3		4,8		4,8		5,2		I	D Rio das Pedras	N	Sim	Sim
Monções #	Araçatuba	19	0,7	3,2		5,1		5,1		4,7		9,1		8,7		6,5		8,8		8,6		8,2		A		S	Sim	Sim
Mongaguá § *	Santos	7	21,1	1,8		2,3		3,2		2,2		2,1		2,9		3,5		3,2		3,2		2,4		I		S	Não	Não
Monte Alegre do Sul *	Campinas II	5	1,5	7,0		8,5		8,2		8,5		9,5		9,5		8,7		7,8		7,5		8,9		A	D Amparo	N	Sim	Sim
Monte Alto § *	Ribeirão Preto	15	17,3	2,4		2,9		2,2		2,1		2,3		2,4		2,2		2,7		3,8		2,7		I		S	Não	Não
Monte Aprazível *	São José do Rio	18	6,6	6,2		7,8		5,1		3,6		8,8		6,4		6,8		7,2		8,4		7,6		C		S	Sim	Sim
Monte Azul Paulista *	Barretos	15	7,5	1,3		1,5		3,9		1,2		1,2		7,8		5,3		7,7		5,1		7,6		C		S	Sim	Sim
Monte Castelo *	Presidente Prude	20	1,1	5,6		6,4		6,6		5,5		7,0		8,6		7,7		7,7		7,1		7,2		C		S	Sim	Sim
Monte Mor *	Campinas I	5	17,5	3,2		7,7		8,1		7,1		7,0		6,8		7,2		6,7		8,3		6,1		C		S	Não	Sim
Monteiro Lobato *	Taubaté	2	0,6	3,5		8,2		6,9		7,0		8,3		10,0		10,0		7,4		7,1		6,6		C		N	Sim	Sim
Morro Agudo *	Ribeirão Preto	12	10,3	3,5		6,3		8,1		6,9		3,1		3,1		3,4		5,8		5,0		5,5		I		S	Não	Não
Morungaba * #	Campinas II	5	3,5	6,9		4,8		7,8		7,3		7,1		8,2		8,9		9,0		7,7		4,9		I		S	Sim	Não
Motuca *	Araraquara	9	1,1	6,2		9,1		7,6		6,4		4,2		5,1		6,2		6,3		7,1		9,3		A		N	Sim	Sim
Murutinga do Sul * #	Araçatuba	19	1,1	6,3		6,4		5,5		4,5		8,8		8,0		7,5		6,1		8,6		8,1		A		S	Sim	Sim
Nantes § *	Presidente Prude	22	0,6	1,3		10,0		9,5		6,9		7,4		9,0		9,0		9,3		9,0		7,6		C		N	Sim	Sim
Narandiba §	Presidente Prude	22	1,0	3,5		3,4		5,0		8,4		8,4		9,0		9,0		9,0		7,9		8,0		C		S	Sim	Sim

LEGENDAS

(*) FECOP / (#) PROGRAMA ATERRO SANITÁRIO EM VALAS / (§) FEHIDRO

(A) Condição Adequada / (C) Condição Controlada / (I) Condição Inadequada

(L.I.) Licença de Instalação / (L.O.) Licença de Operação / (D) Dispõe em / (A.P.) Aterro Particular



Diretoria de Controle de Poluição Ambiental
Departamento de Planejamento de Ações de Controle, Informações e Análises Ambientais
Divisão de Planejamento de Ações de Controle e Informações Ambientais

Tabela 4 - Enquadramento dos municípios do Estado de São Paulo, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos domiciliares (IQR e IQC) no período de 1997 a 2006

MUNICÍPIO	AGÊNCIA CETESB	UGRHI	Lixo (t/dia)	INVENTÁRIO																				ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO		TAC	LI	LO	
				1997		1998		1999		2000		2001		2002		2003		2004		2005		2006							
				IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC						
Natividade da Serra	*	Taubaté	2	1,2	3,2		6,8		4,9		5,3		6,0		6,3		3,6		7,0		6,3		5,2		I		N	Não	Não
Nazaré Paulista	*	Campinas II	5	2,7	3,2		3,3		5,7		4,5		6,7		7,8		9,8		9,6		9,3		8,6		A	D Sta Isabel - A.P.	S	Sim	Sim
Neves Paulista	§ *	São José do Rio	18	3,2	1,0		2,1		8,3		7,1		8,5		8,9		8,9		8,6		8,6		7,8		C		S	Sim	Sim
Nhandeara	*	São José do Rio	18	3,1	3,5		3,8		9,0		8,6		8,6		9,0		6,8		6,3		5,9		5,9		I		S	Sim	Sim
Nipoã	*	Araçatuba	19	1,2	1,3		3,5		6,4		7,1		8,0		5,9		8,1		5,7		8,2		5,1		I		S	Sim	Sim
Nova Aliança	*	São José do Rio	16	1,6	0,2		2,7		6,1		9,7		9,6		8,5		9,6		8,3		8,3		8,1		A		S	Sim	Sim
Nova Campina	*	Itapetininga	14	1,9	2,8		4,9		2,3		3,2		2,5		2,2		3,4		3,2		9,1		8,3		A		S	Sim	Sim
Nova Canaã Paulista	§ *	São José do Rio	18	0,3	2,9		4,5		6,6		7,8		7,3		6,5		9,4		8,5		7,3		7,0		C		S	Sim	Sim
Nova Castilho	§ *	São José do Rio	19	0,2	3,7		2,2		9,3		9,3		9,3		7,8		7,5		8,3		7,3		6,7		C		S	Sim	Sim
Nova Europa	*	Araraquara	13	3,2	5,6		7,7		8,5		6,7		5,7		7,1		7,6		6,1		7,2		8,2		A		S	Sim	Sim
Nova Granada	§ * #	São José do Rio	15	6,6	2,5		2,8		2,4		8,5		9,3		8,1		9,4		8,2		7,4		8,9		A		S	Sim	Sim
Nova Guataporanga	*	Presidente Prude	20	0,7	5,3		6,5		7,6		7,7		9,1		8,5		8,2		5,2		8,5		7,2		C		S	Sim	Sim
Nova Independência	* #	Araçatuba	20	0,6	2,5		3,7		3,2		3,2		8,3		7,3		7,3		6,8		8,2		8,6		A		S	Sim	Sim
Nova Luzitânia	§ * #	Araçatuba	19	0,9	2,5		3,5		3,9		3,9		2,3		8,3		7,5		8,5		8,8		8,5		A		S	Sim	Sim
Nova Odessa	*	Americana	5	19,0	6,8		7,5		8,1		9,3		9,1		8,7		6,3		5,2		5,2		6,5		C		S	Não	Não
Novais	§ *	São José do Rio	15	1,1	5,6		6,4		3,4		3,4		6,3		9,2		9,2		7,5		7,3		4,9		I		S	Sim	Sim
Novo Horizonte	*	Araraquara	16	12,1	6,0	4,4	7,0		5,6		4,5		4,3		4,6		5,5		6,2		6,0		5,0		I		S	Não	Não
Nuporanga	*	Franca	8	2,2	2,8		7,0		5,9		4,0		4,8		6,3		6,3		9,1		9,3		6,8		C		S	Sim	Sim
Ocaçu	*	Marília	17	1,1	3,8		5,5		6,4		4,3		3,7		4,8		9,5		9,3		9,3		9,3		A		S	Sim	Sim
Óleo	*	Marília	17	0,7	3,6		7,1		9,4		8,9		9,5		6,0		5,0		6,8		9,6		9,2		A		N	Sim	Sim
Olímpia	§ *	Barretos	15	17,9	5,8		6,0		6,5		4,9		4,6		3,4		3,5		5,0		3,8		6,2		C		S	Não	Não
Onda Verde	§ *	São José do Rio	15	1,1	1,6		8,1		7,3		5,5		9,2		8,7		8,7		8,5		8,5		8,6		A		S	Sim	Sim
Oriente	*	Marília	21	1,8	3,6		9,2		8,9		7,3		8,3		8,5		5,7		7,0		5,5		5,5		I		S	Sim	Sim
Orindiúva		São José do Rio	15	1,8	6,2		7,7		9,4		9,6		9,3		6,4		6,7		5,1		7,5		7,5		C		S	Sim	Sim
Orlândia		Ribeirão Preto	12	15,5	3,6		3,6		5,3		5,3		5,4		4,2		4,2		4,0		3,9		9,7		A	D Jardinópolis- A.P.	S	Sim	Sim
Osasco		Osasco	6	500,2	6,1		7,2		7,2		7,2		7,2		7,4		7,8		8,1		7,4		7,4		C		S	Sim	Sim
Oscar Bressane	§ *	Marília	21	0,8	2,8		7,3		7,0		7,4		6,4		9,1		8,2		6,3		8,9		7,6		C		S	Sim	Sim
Osvaldo Cruz	*	Presidente Prude	21	10,6	4,6	3,7	4,9	3,0	5,0	3,6	5,0	3,6	5,0	1,9	6,4	3,3	4,8	3,5	4,6	3,9	7,1	4,3	9,2	8,0	A		S	Sim	Sim

LEGENDAS

(*) FECOP / (#) PROGRAMA ATERRO SANITÁRIO EM VALAS / (§) FEHIDRO

(A) Condição Adequada / (C) Condição Controlada / (I) Condição Inadequada

(L.I.) Licença de Instalação / (L.O.) Licença de Operação / (D) Dispõe em / (A.P.) Aterro Particular



Diretoria de Controle de Poluição Ambiental
Departamento de Planejamento de Ações de Controle, Informações e Análises Ambientais
Divisão de Planejamento de Ações de Controle e Informações Ambientais

Tabela 4 - Enquadramento dos municípios do Estado de São Paulo, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos domiciliares (IQR e IQC) no período de 1997 a 2006

MUNICÍPIO	AGÊNCIA CETESB	UGRHI	Lixo (t/dia)	INVENTÁRIO																				ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO		TAC	LI	LO
				1997		1998		1999		2000		2001		2002		2003		2004		2005		2006						
				IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC					
Ourinhos §	Marília	17	51,0	3,0		8,0		9,0		8,6		8,0		7,6		5,6		4,8		7,4		7,1		C		N	Não	Não
Ouro Verde * #	Presidente Prude	21	2,6	2,9		3,2		1,9		2,3		9,0		9,0		6,0		7,4		7,4		8,9		A		S	Sim	Sim
Ouroeste *	São José do Rio	15	2,2	4,7		6,4		6,5		9,1		8,2		8,6		8,6		8,5		9,4		4,9		I		S	Sim	Sim
Pacaembu *	Presidente Prude	21	3,8	4,5		4,0		9,7		6,0		9,3		7,9		8,5		5,7		7,2		6,2		C		S	Sim	Sim
Palestina * #	São José do Rio	15	2,9	1,9		4,7		3,9		6,0		3,9		9,3		8,4		6,5		7,3		6,0		I		S	Sim	Sim
Palmares Paulista *	São José do Rio	15	3,6	2,7		8,8		8,2		8,5		7,6		8,3		6,7		6,2		4,8		5,3		I		N	Sim	Sim
Palmeira D'Oeste *	São José do Rio	18	2,7	3,6		6,2		8,6		8,8		8,2		5,2		6,2		6,1		6,1		6,8		C		S	Sim	Sim
Palmital *	Marília	17	7,2	6,2		5,7		9,4		8,8		6,4		9,2		8,6		6,2		7,8		5,5		I		S	Sim	Sim
Panorama *	Presidente Prude	20	5,4	2,0		2,2		1,1		1,1		7,5		8,4		7,3		7,2		7,3		5,0		I		S	Sim	Sim
Paraguaçu Paulista *	Marília	17	16,3	3,9		5,5		5,5		5,3		5,4		3,9		2,8		3,3		3,3		8,8	6,6	A		N	Sim	Sim
Paraibuna *	Jacareí	2	2,3	9,3	9,9	9,3	9,7	9,6		10,0		9,2		9,6		9,6		9,6		9,5	9,6	8,5		A	D S.José dos Campos	S	Sim	Sim
Paraíso *	São José do Rio	15	2,0	3,5		8,2		9,8		9,4		9,6		9,2		8,5		8,3		7,5		8,0		C		S	Sim	Sim
Paranapanema § *	Itapetininga	14	5,3	1,0		6,8		6,0		6,7		7,6		8,2		8,3		7,7	5,2	8,4		8,4		A		S	Sim	Sim
Paranapuã *	São José do Rio	15	1,2	1,1		2,6		9,7		8,2		3,4		6,3		6,2		6,6		7,0		7,4		C		S	Sim	Sim
Parapuã *	Marília	20	3,3	2,4		8,6	7,0	9,5	7,0	8,3	6,7	8,2	6,5	7,1	7,1	7,1	7,1	6,3	6,6	6,2	6,8	8,1	8,1	A	D - A.P.	N	Sim	Sim
Pardinho *	Itapetininga	17	1,5	1,7		3,5		5,2		4,1		7,1		7,6		8,2		5,8		8,2		9,6		A	D Paulínia - A.P.	N	Sim	Sim
Pariquera-Açu § *	Registro	11	5,7	2,7		2,2		2,9		2,7		4,5		3,6		4,2		4,0		3,9		3,6		I		S	Não	Não
Parisi *	São José do Rio	15	0,7	2,8		6,2		7,8		9,1		9,1		9,1		9,4		9,0		9,0		9,0		A		S	Sim	Sim
Patrocínio Paulista § *	Franca	8	3,8	4,3		7,3		6,2		6,2		7,6		9,0		9,0		9,0		9,9		9,8		A		S	Sim	Sim
Paulicéia * #	Presidente Prude	20	1,8	3,7		3,7		4,6		4,1		7,0		8,2		7,7		7,2		7,3		5,0		I		S	Sim	Sim
Paulínia	Paulínia	5	25,4	6,6		6,0		8,9		8,9		8,9		9,8		9,6		9,6		9,6		9,6		A	D - A.P.	S	Sim	Sim
Paulistânia § *	Marília	17	0,4	5,4		4,5		5,8		9,5		7,2		9,2		9,2		8,6		8,7		8,8		A		S	Sim	Sim
Paulo de Faria *	São José do Rio	15	3,0	2,8		2,9		9,5		8,6		7,4		7,3		5,2		5,0		6,1		7,4		C		S	Sim	Sim
Pederneiras *	Bauru	13	14,9	3,6		8,9		9,7		7,7		9,7		9,4		5,6		9,5		7,3		7,4		C		S	Sim	Sim
Pedra Bela *	Campinas II	5	0,5	5,9		5,8		5,8		5,2		8,6		8,1		8,4		8,9		8,3		7,2		C		S	Sim	Sim
Pedranópolis *	São José do Rio	15	0,6	2,8		5,0		3,2		3,2		7,9		7,5		7,5		7,1		5,0		5,2		I	D Fernandópolis	S	Sim	Não
Pedregulho § *	Franca	8	4,6	2,7		2,5		4,2		6,2		2,8		8,1		8,6		5,8		8,7		5,3		I		S	Sim	Sim
Pedreira *	Campinas II	5	16,0	4,8		6,1		6,5		6,4		6,1		6,2		5,4		4,8		5,2		4,3		I		S	Não	Não

LEGENDAS

(*) FECOP / (#) PROGRAMA ATERRO SANITÁRIO EM VALAS / (§) FEHIDRO

(A) Condição Adequada / (C) Condição Controlada / (I) Condição Inadequada

(L.I.) Licença de Instalação / (L.O.) Licença de Operação / (D) Dispõe em / (A.P.) Aterro Particular



Diretoria de Controle de Poluição Ambiental
Departamento de Planejamento de Ações de Controle, Informações e Análises Ambientais
Divisão de Planejamento de Ações de Controle e Informações Ambientais

Tabela 4 - Enquadramento dos municípios do Estado de São Paulo, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos domiciliares (IQR e IQC) no período de 1997 a 2006

MUNICÍPIO	AGÊNCIA CETESB	UGRHI	Lixo (t/dia)	INVENTÁRIO																		ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO		TAC	LI	LO		
				1997		1998		1999		2000		2001		2002		2003		2004		2005							2006	
				IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC						IQR	IQC
Pedrinhas Paulista § *	Marília	17	1,0	6,7		8,3		7,8		4,1		5,1		9,3		9,5		9,0		9,5		8,6		A		S	Sim	Sim
Pedro de Toledo *	Registro	11	2,7	1,5		2,0		2,6		2,5		2,5		2,6		2,6		1,5		4,5		4,3		I		N	Não	Não
Penápolis § *	Araçatuba	19	22,0	8,8		8,4		5,3		6,4		9,0		8,6		9,5		9,7		9,7		9,7		A		N	Sim	Sim
Pereira Barreto *	Araçatuba	19	9,1	8,5		8,4		7,2		6,5		3,7		3,5		3,0		3,0		3,6		3,6		I		N	Sim	Sim
Pereiras § *	Sorocaba	10	2,1	6,2		5,8		3,0		2,8		2,9		2,8		3,8		4,7		9,6		9,6		A	D Paulínia - A.P.	S	Sim	Sim
Peruibe § *	Santos	7	27,3	7,1		7,4		7,9		8,2		8,2		7,6		6,9		6,8		6,2		6,2		C		S	Não	Sim
Piçacatu § *	Araçatuba	20	1,5	3,1		4,9		8,5		8,8		8,8		9,1		8,9		8,2		9,0		8,8		A		S	Sim	Sim
Piedade § *	Sorocaba	10	9,7	3,3		2,1		1,7		1,5		2,8		2,5		2,9		3,7		4,5		8,2		A		S	Sim	Sim
Pilar do Sul * #	Itapetininga	14	8,0	5,0		5,5		5,9		3,7		3,6		4,2		5,6		5,4		7,7		7,1		C		S	Sim	Sim
Pindamonhangaba *	Taubaté	2	68,5	8,8		9,5		9,2		9,4		9,8		9,6		9,2		9,8		7,9		8,5		A		N	Sim	Sim
Pindorama *	São José do Rio	15	5,0	2,4		8,5		7,9		8,9		9,0		9,0		7,1		6,6		6,6		6,6		C		S	Sim	Sim
Pinhalzinho *	Campinas II	5	2,5	2,2		5,0		4,3		3,9		7,9		7,8		5,5		5,1		7,0		4,8		I		S	Sim	Não
Piquerobi § *	Presidente Prude	22	1,0	5,1		7,2		4,7		3,8		3,8		3,3		6,6		3,1		8,3		8,3		A		S	Sim	Sim
Piquete #	Aparecida	2	5,8	2,0		3,6		5,5		5,3		5,2		5,2		10,0		9,3		10,0		9,7		A		S	Sim	Sim
Piracaia *	Campinas II	5	10,6	3,2		3,2		3,4		3,4		6,1		8,1		6,6		7,1		5,8		4,4		I		S	Sim	Sim
Piracicaba	Piracicaba	5	212,4	7,4		7,8		7,8		7,8		7,2		7,0		6,9		7,2		5,7		5,2		I		S	Não	Não
Piraju *	Itapetininga	14	10,2	8,0		5,0		5,8		6,2		8,1		8,0		6,8		8,7		7,3		7,4		C		N	Sim	Sim
Pirajuí *	Bauru	16	6,8	7,0		7,9		6,0		4,8		6,6		10,0		9,4		7,9		8,5		7,6		C		S	Sim	Sim
Pirangi *	Barretos	15	3,5	2,0		8,8		8,2		7,7		7,4		7,0		6,9		5,9		6,9		7,7		C		N	Sim	Sim
Pirapora do Bom Jesus *	Osasco	6	6,6	3,1		3,4		2,7		3,1		3,6		4,3		9,7		9,8		9,8		9,5		A	D Sant.de Parnaíba - A.P.	S	Sim	Sim
Pirapozinho *	Presidente Prude	22	8,6	3,3		2,8		3,7		1,6		1,8		2,5		7,8		7,4		4,6		6,2		C		N	Sim	Sim
Pirassununga *	Pirassununga	9	25,2	6,1		7,8		8,2		7,3		6,1		7,7		8,1		6,1		8,5		6,5		C		N	Sim	Sim
Piratininga § *	Bauru	16	3,8	3,2		3,1		6,7		9,2		6,2		9,0		7,3		7,7		10,0		9,5		A		S	Sim	Sim
Pitangueiras *	Ribeirão Preto	9	12,9	3,9		5,0		5,4		4,5		4,3		6,0		6,6		7,2		6,8		6,0		I		S	Não	Não
Planalto § *	Araçatuba	19	1,2	3,4		5,1		5,1		7,4		7,3		6,4		5,2		5,9		7,4		7,3		C		S	Sim	Sim
Platina *	Marília	17	0,9	7,1		6,2		9,3		9,0		8,0		8,3		7,0		5,6		6,3		7,5		C		S	Sim	Sim
Poá *	Mogi das Cruzes	6	55,1	5,6		8,2		8,2		5,2		7,8		8,0		6,3		6,2		6,2		7,1		C	D Itaquaquecetuba - A. P.	S	Sim	Sim
Poloni	São José do Rio	19	1,8	3,4		3,9		9,3		9,3		9,1		8,6		9,5		9,2		8,7		8,7		A		S	Sim	Não

LEGENDAS

(*) FECOP / (#) PROGRAMA ATERRO SANITÁRIO EM VALAS / (§) FEHIDRO

(A) Condição Adequada / (C) Condição Controlada / (I) Condição Inadequada

(L.I.) Licença de Instalação / (L.O.) Licença de Operação / (D) Dispõe em / (A.P.) Aterro Particular



Diretoria de Controle de Poluição Ambiental
Departamento de Planejamento de Ações de Controle, Informações e Análises Ambientais
Divisão de Planejamento de Ações de Controle e Informações Ambientais

Tabela 4 - Enquadramento dos municípios do Estado de São Paulo, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos domiciliares (IQR e IQC) no período de 1997 a 2006

MUNICÍPIO	AGÊNCIA CETESB	UGRHI	Lixo (t/dia)	INVENTÁRIO																				ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO		TAC	LI	LO
				1997		1998		1999		2000		2001		2002		2003		2004		2005		2006						
				IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC					
Pompéia § *	Marília	20	6,9	3,3		5,3		3,5		9,3		9,3		9,2		6,0		4,3		4,3		5,4		I		S	Sim	Sim
Pongaí * #	Bauru	16	1,2	4,5		7,0		5,5		8,2	8,4	9,2	8,2	9,6	7,4	9,6	6,9	9,8	6,9	8,5	7,1	8,8	6,2	A	D Uru	S	Sim	Sim
Pontal	Ribeirão Preto	9	13,6			4,4		4,1		3,7		5,5		3,9		3,6		3,6		3,3		4,0		I		S	Não	Não
Pontalinda *	São José do Rio	18	1,2	2,8		9,5		9,3		8,3		9,7		8,6		7,2		7,5		6,5		6,7		C		N	Sim	Sim
Pontes Gestal § *	São José do Rio	15	0,7	2,7		4,8		9,0		9,0		9,1		9,1		9,1		9,1		6,5		7,3		C		S	Não	Não
Populina § * #	São José do Rio	15	1,3	2,8		4,0		4,0		6,1		8,7		7,7		6,8		7,9		9,3		8,5		A		S	Sim	Sim
Porangaba § *	Itapetininga	10	1,5	3,0		3,5		3,2		1,8		1,8		1,8		1,5		1,6		9,6		8,2		A	D Botucatu	N	Sim	Sim
Porto Feliz *	Sorocaba	10	16,8	4,6		3,3		5,3		5,0		7,3		7,6		7,9		6,4		8,2		8,1		A		S	Sim	Não
Porto Ferreira § *	Pirassununga	9	20,9	1,0		1,6		8,9		1,8		8,5		6,3		5,0		4,5		5,9		5,4		I		S	Sim	Sim
Potim § *	Aparecida	2	6,5	1,2		2,8		1,4		9,6		9,8		9,9		9,8		10,0		10,0		10,0		A		S	Sim	Sim
Potirendaba § * #	São José do Rio	16	5,2	4,5		4,5		4,6		8,7		8,7		9,5		9,6		9,6		9,5		9,5		A		S	Sim	Sim
Pracinha § *	Presidente Prude	21	0,5	3,0		2,7		9,4		7,8		8,5		8,7		7,1		8,7		8,7		8,7		A		S	Sim	Sim
Pradópolis *	Ribeirão Preto	9	5,7	5,6		8,5		5,4		4,7		7,9		6,9		7,4		6,4		7,2		5,4		I		N	Sim	Sim
Praia Grande §	Santos	7	155,7	2,3		2,6		3,2		2,6		2,4		2,8		2,2		9,8		9,2		8,9		A	D Mauá - A.P.	S	Sim	Sim
Pratânia § *	Bauru	13	1,2	2,8		3,8		3,8		10,0		10,0		10,0		9,4		10,0		9,7		9,0		A		S	Sim	Sim
Presidente Alves	Bauru	16	1,3	5,5		7,3		8,1		7,0		5,0		8,1		7,6		7,9		4,6		6,3		C		S	Não	Não
Presidente Bernardes *	Presidente Prude	22	4,3	5,3		5,3		3,1		8,9	7,2	8,9	8,7	7,2	8,7	7,8	6,6	6,9	5,1	6,3	5,6	6,1	6,2	C		S	Sim	Sim
Presidente Epitácio § *	Presidente Prude	22	15,8	1,8		1,8		9,7		8,6		5,4		8,3		8,1		7,3		7,4		7,4		C		S	Sim	Sim
Presidente Prudente	Presidente Prude	22	121,6	2,0		2,3		2,9		2,8		2,5		2,3		2,5		2,2		2,9		2,1		I		S	Não	Não
Presidente Venceslau *	Presidente Prude	22	14,1	2,4		2,7		3,3		3,8		3,2		2,8		2,9		2,6		4,5		6,4		C		S	Não	Não
Promissão § *	Araçatuba	19	11,0	2,5		2,9		2,4		2,4	6,4		3,9	4,4	3,1	4,3	2,9	4,5	2,9	8,9		8,9	5,1	A		S	Sim	Não
Quadra * #	Sorocaba	10	0,3	4,9		5,1		3,0		3,9		5,4		7,5		9,3		9,6		9,4		9,6		A		N	Sim	Sim
Quatá * #	Marília	17	4,3	4,2		4,1		4,2		3,0		4,9		3,6		5,4		4,3		7,8		8,6		A		S	Sim	Sim
Queiroz *	Marília	20	0,7	3,0		5,7		5,4		6,8		5,8		5,6		9,0		8,5		8,5		9,4		A		S	Sim	Sim
Queluz *	Aparecida	2	3,5	2,0		0,9		6,0		6,0		4,5		6,2		6,5		7,0		8,1		7,9		C		S	Não	Não
Quintana *	Marília	20	2,0	3,2		8,6		8,6		5,2		4,8		7,1		4,7		5,3		4,8		4,1		I		N	Não	Não
Rafard * #	Campinas I	5	2,8	2,4		1,9		3,1		2,8		3,1		1,7		9,6		9,5		8,4		9,7		A		S	Sim	Não
Rancharia	Marília	17	10,5	2,7		4,1		9,2		7,7		7,5		5,9		5,0		4,4		8,4		9,1		A		S	Sim	Sim

LEGENDAS

(*) FECOP / (#) PROGRAMA ATERRO SANITÁRIO EM VALAS / (§) FEHIDRO

(A) Condição Adequada / (C) Condição Controlada / (I) Condição Inadequada

(L.I.) Licença de Instalação / (L.O.) Licença de Operação / (D) Dispõe em / (A.P.) Aterro Particular



Diretoria de Controle de Poluição Ambiental
Departamento de Planejamento de Ações de Controle, Informações e Análises Ambientais
Divisão de Planejamento de Ações de Controle e Informações Ambientais

Tabela 4 - Enquadramento dos municípios do Estado de São Paulo, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos domiciliares (IQR e IQC) no período de 1997 a 2006

MUNICÍPIO	AGÊNCIA CETESB	UGRHI	Lixo (t/dia)	INVENTÁRIO																				ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO		TAC	LI	LO	
				1997		1998		1999		2000		2001		2002		2003		2004		2005		2006							
				IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC						
Redenção da Serra	*	Taubaté	2	0,7	1,5		3,1		8,4		8,9		8,5		8,2		6,6		8,3		8,1		7,1		C		N	Sim	Sim
Regente Feijó	§ *	Presidente Prude	22	6,6	3,2		6,2		4,1		8,1		8,1		9,0		8,0		8,0		8,6		8,4		A		S	Sim	Sim
Reginópolis	* #	Bauru	16	1,5	5,5		6,3		7,3	6,1	8,2	8,4	9,2	8,2	8,6		9,4		10,0		8,3		8,9		A		S	Sim	Sim
Registro	§ *	Registro	11	18,3	2,8		3,2		3,4		4,0		3,6		4,4		5,5		6,5		6,4		6,3		C		N	Não	Não
Restinga	§ *	Franca	8	1,9	1,6		1,6		3,6		7,5		7,6		6,3		8,8		7,4		8,9		8,9		A		N	Sim	Sim
Ribeira	*	Itapetininga	11	0,4	3,0		3,5		1,2		1,4		1,1		3,4		3,5		1,4		5,1		5,6		I		N	Sim	Não
Ribeirão Bonito	* #	Araraquara	13	4,2	4,2		5,2		5,5		5,5		4,5		9,6		9,5		9,1		9,5		7,6		C		S	Sim	Sim
Ribeirão Branco	*	Itapetininga	14	3,8	3,2		3,5		4,2		2,4		4,8		3,6		2,3		2,0		1,7		2,2		I		N	Não	Não
Ribeirão Corrente	§ * #	Franca	8	1,3	4,1		6,9		7,6		6,3		7,7		7,5		9,2		9,3		8,9		8,5		A		S	Sim	Sim
Ribeirão do Sul	*	Marília	17	1,2	2,8		8,6		7,8		7,8		5,1		4,6		6,4		9,3		8,2		8,2		A		S	Sim	Sim
Ribeirão dos Índios	§ *	Presidente Prude	21	0,7	2,7		8,1		9,5		9,4		8,6		8,7		7,6		7,6		8,2		8,1		A		N	Sim	Sim
Ribeirão Grande	§ *	Itapetininga	14	1,1	5,4		4,3		5,9	4,6	6,9			8,1	4,1		8,7		2,1		2,5		7,7		C		N	Sim	Não
Ribeirão Pires	§	Santo André	6	59,9	7,0		7,8		8,4		9,0		9,7		9,7		9,8		9,8		9,2		8,9		A	D Mauá - A.P.	N	Sim	Sim
Ribeirão Preto		Ribeirão Preto	4	391,2	8,0		8,2		8,3		7,6		8,5		9,6		9,8		9,8		8,7		6,8		C		S	Sim	Não
Rifaina	§ *	Franca	8	1,3	2,2		3,2		6,2		3,6		3,6		6,3		6,6		8,3		8,5		9,7		A		N	Sim	Sim
Rincão	*	Araraquara	9	3,3	1,7		3,3		3,3		3,2		5,3		8,5		7,7		8,3		7,5		7,1		C		S	Sim	Sim
Rinópolis	*	Marília	20	3,0	2,6		8,6	7,0	9,5	7,0	8,3	6,7	8,2	6,5	7,1	7,1	7,1	7,1	6,3	6,6	6,2	6,8	8,1	8,1	A	D Parapuã - A.P.	N	Sim	Sim
Rio Claro	*	Piracicaba	5	93,2	9,6		8,9		7,9		7,9		5,4		7,7		7,7		8,6		8,2		8,1		A		N	Sim	Sim
Rio das Pedras	*	Piracicaba	5	10,1	6,0		7,8		7,8		7,8		5,9		5,5		5,3		4,8		4,8		5,2		I		N	Sim	Sim
Rio Grande da Serra		Santo André	6	16,8	8,2		7,8		8,4		9,0		9,7		9,7		9,8		9,8		9,2		8,9		A	D Mauá - A.P.	N	Sim	Sim
Riolândia	§ * #	São José do Rio	15	2,9	2,5		4,0		2,5		2,5		5,9		6,0		8,8		6,0		6,2		4,3		I		S	Sim	Sim
Riversul	§ *	Itapetininga	14	1,7	1,5		2,5		2,8		7,0		2,1		8,3		9,2		7,2		6,6		7,3		C		S	Sim	Sim
Rosana	§ *	Presidente Prude	22	2,8	4,3		7,8		6,3		9,7		9,7		9,4		8,0		8,9		9,1		7,1		C		S	Sim	Sim
Roseira	*	Aparecida	2	4,0	3,0		3,3		3,1		2,5		2,0		1,3		1,3		1,0		8,5		3,7		I		S	Não	Não
Rubiácea	§ *	Araçatuba	19	0,5	6,5		8,4		5,9		4,2		8,2		5,1		4,2		4,3		5,5		5,0		I		S	Sim	Sim
Rubinéia	§ *	São José do Rio	18	0,8	2,5		6,2		8,0		8,6		8,6		8,6		9,3		7,7		8,7		8,7		A		S	Sim	Sim
Sabino	§ *	Bauru	16	1,7	5,9		6,7		5,8		5,3		8,6		10,0		9,6		8,3		8,0		8,3		A		S	Sim	Sim
Sagres	*	Presidente Prude	21	0,6	2,0		4,7		4,8		3,3		2,7		6,0		6,9		8,0		7,9		8,6		A		S	Sim	Sim

LEGENDAS

(*) FECOP / (#) PROGRAMA ATERRO SANITÁRIO EM VALAS / (§) FEHIDRO

(A) Condição Adequada / (C) Condição Controlada / (I) Condição Inadequada

(L.I.) Licença de Instalação / (L.O.) Licença de Operação / (D) Dispõe em / (A.P.) Aterro Particular



Diretoria de Controle de Poluição Ambiental
Departamento de Planejamento de Ações de Controle, Informações e Análises Ambientais
Divisão de Planejamento de Ações de Controle e Informações Ambientais

Tabela 4 - Enquadramento dos municípios do Estado de São Paulo, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos domiciliares (IQR e IQC) no período de 1997 a 2006

MUNICÍPIO	AGÊNCIA CETESB	UGRHI	Lixo (t/dia)	INVENTÁRIO																				ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO		TAC	LI	LO
				1997		1998		1999		2000		2001		2002		2003		2004		2005		2006						
				IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC					
Sales *	Araraquara	16	1,6	4,8		7,3		6,4		7,7		7,7		6,0		7,5		7,3		9,6		9,6		A		S	Sim	Sim
Sales Oliveira *	Ribeirão Preto	4	3,6	5,3		7,2		9,1		8,2		9,3		9,7		8,0		8,3		9,7		9,2		A		S	Sim	Sim
Salesópolis *	Mogi das Cruzes	6	4,1	5,8		6,2		4,8		4,8		6,5		6,5		6,2		6,1		6,6		7,2		C	D Biritiba Mirim	N	Sim	Sim
Salmourão § *	Presidente Prude	20	1,4	1,8		2,0		2,4		2,4		9,3		6,9		5,7		5,8		8,1		7,4		C		S	Sim	Sim
Saltinho *	Piracicaba	5	2,1	6,1		7,4		7,8		7,8		7,2		9,5		9,6		9,2		8,3		8,0		C		N	Sim	Sim
Salto *	Jundiá	5	54,6	6,2		7,8		8,7		8,9		8,9		8,8		8,8		9,4		9,4		9,0		A		N	Sim	Sim
Salto de Pirapora *	Sorocaba	10	13,6	7,0		7,5		8,9		7,8		8,4		7,4		8,9		8,3		8,2		5,8		I		S	Sim	Sim
Salto Grande § *	Marília	17	3,2	4,1		8,0		9,0		8,5		7,4		8,6		8,4		9,3		8,2		7,8		C		S	Sim	Sim
Sandovalina *	Presidente Prude	22	0,8	2,7		3,4		9,3		9,5		9,5		9,2		8,3		7,7		8,2		7,7		C		S	Sim	Sim
Santa Adélia *	São José do Rio	15	5,0	3,9		6,9		9,6		8,6		8,9		8,8		7,4		6,1		5,2		6,1		C		S	Sim	Sim
Santa Albertina * #	São José do Rio	15	1,7	3,8		1,9		1,9		1,9		9,4		9,4		7,3		7,2		9,4		9,4		A		S	Sim	Sim
Santa Bárbara D'Oeste *	Americana	5	93,2	7,5		7,3		7,1		7,1		7,2		7,1		7,9		8,3		8,8		7,9		C		N	Sim	Sim
Santa Branca § * #	Jacaré	2	5,5	7,8		8,8		7,9		6,3		6,5		9,3		9,6		9,6		8,8		7,2		C		N	Sim	Sim
Santa Clara D'Oeste *	São José do Rio	15	0,5	3,7		5,8		6,7		6,7		9,0		9,0		6,5		6,1		9,0		9,0		A		S	Sim	Sim
Santa Cruz da Conceição § *	Pirassununga	9	0,9	6,1		7,8		8,2		7,3		6,1		7,7		8,1		6,1		8,5		6,5		C	D Pirassununga	N	Sim	Sim
Santa Cruz da Esperança § * #	Ribeirão Preto	4	0,5	3,3		6,2		4,8		5,0		7,8		9,3		9,7		9,7		9,7		9,7		A		S	Sim	Sim
Santa Cruz das Palmeiras * #	Pirassununga	9	10,7	3,9		2,7		2,4		5,9		9,9		5,1		9,0		7,3		8,9		9,3		A		S	Sim	Sim
Santa Cruz do Rio Pardo *	Marília	17	15,1	3,3	3,9	9,7		10,0		9,3		9,4		9,1		9,1		7,1		7,9		8,3		A		N	Sim	Sim
Santa Ernestina *	Araraquara	16	1,8	4,8		6,3		6,2		8,1		8,3		8,5		9,1		9,0		8,5		8,3		A		S	Sim	Sim
Santa Fé do Sul § *	São José do Rio	18	10,9	1,6		1,3		3,3		3,4		4,7		6,1		6,2		6,2		6,2		9,8		A		S	Sim	Não
Santa Gertrudes *	Piracicaba	5	8,2	5,7		7,5		7,9		7,9		5,4		7,7		7,7		8,6		8,2		8,1		A	D Rio Claro	N	Sim	Sim
Santa Isabel *	Jacaré	2	14,4	3,0		3,3		8,2		8,2		9,8		9,6		9,8		9,6		9,3		8,6		A	D - A.P.	S	Sim	Sim
Santa Lúcia *	Araraquara	9	3,3	6,3	8,9	9,3	8,9	8,7	9,0	6,2	8,2	6,5	7,6	6,9	7,1	6,8		7,1		9,1		8,5		A	D Araraquara	N	Não	Não
Santa Maria da Serra *	Piracicaba	5	1,6	6,1		8,0		7,5		7,5		7,5		7,4		7,4		7,5		7,2		7,2		C		S	Sim	Não
Santa Mercedes *	Presidente Prude	20	0,9	3,7		3,8		4,1		4,9		7,9		8,7		8,7		8,6		8,3		7,9		C		S	Sim	Sim
Santa Rita D'Oeste *	São José do Rio	15	0,5	2,2		5,8		8,9		8,9		9,5		6,9		6,6		6,7		8,8		8,8		A		S	Sim	Sim
Santa Rita do Passa Quatro *	Pirassununga	9	9,6	6,1		8,8		8,3		8,3		8,4		9,5		5,4		5,5		3,9		3,8		I		N	Não	Não
Santa Rosa de Viterbo *	Ribeirão Preto	4	8,7	3,0		6,2		5,5		8,1		9,0		8,9		8,6		8,7		8,2		9,4		A		S	Sim	Sim

LEGENDAS

(*) FECOP / (#) PROGRAMA ATERRO SANITÁRIO EM VALAS / (§) FEHIDRO

(A) Condição Adequada / (C) Condição Controlada / (I) Condição Inadequada

(L.I.) Licença de Instalação / (L.O.) Licença de Operação / (D) Dispõe em / (A.P.) Aterro Particular



Diretoria de Controle de Poluição Ambiental
Departamento de Planejamento de Ações de Controle, Informações e Análises Ambientais
Divisão de Planejamento de Ações de Controle e Informações Ambientais

Tabela 4 - Enquadramento dos municípios do Estado de São Paulo, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos domiciliares (IQR e IQC) no período de 1997 a 2006

MUNICÍPIO	AGÊNCIA CETESB	UGRHI	Lixo (t/dia)	INVENTÁRIO																				ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO		TAC	LI	LO
				1997		1998		1999		2000		2001		2002		2003		2004		2005		2006						
				IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC					
Santa Salete * #	São José do Rio	15	0,2	2,4		4,3		5,8		6,4		9,1		9,1		9,7		7,9		8,1		8,5		A		S	Sim	Sim
Santana da Ponte Pensa *	São José do Rio	18	0,4	1,5		1,6		7,9		4,0		8,1		8,6		9,3		7,8		8,4		9,2		A		S	Sim	Sim
Santana de Parnaíba *	Osasco	6	59,2	3,3		3,5		3,2		4,0		3,8		3,9		3,8		5,3		9,8		6,5		C		N	Não	Não
Santo Anastácio § *	Presidente Prude	22	7,8	1,6		1,8		2,2		7,4		7,4		6,6		6,7		5,7		5,3		6,9		C		S	Sim	Sim
Santo André *	Santo André	6	469,8	8,2		7,9		8,9		9,0		9,3		9,3		9,3		9,3		9,3		9,3		A		N	Sim	Sim
Santo Antônio da Alegria § * #	Ribeirão Preto	8	1,8	6,3		5,2		8,0		4,0		7,1		6,6		9,3		9,1		9,7		9,2		A		N	Sim	Sim
Santo Antônio de Posse *	Campinas II	5	6,9	1,6		1,2		1,6		1,9		2,8		2,8		3,2		9,6		9,6		9,6		A	D Paulínia - A.P.	S	Sim	Sim
Santo Antônio do Aracanguá § *	Araçatuba	19	1,8	7,8		7,3		7,3		5,6		6,5		6,6		7,8		8,4		8,1		8,7		A		S	Sim	Sim
Santo Antônio do Jardim * #	Pirassununga	9	1,4	3,3		5,7		6,0		6,0		9,3		9,5		9,2		8,7		9,1		8,8		A		S	Sim	Sim
Santo Antônio do Pinhal § *	Taubaté	1	1,4	10,0		10,0		10,0		10,0		9,0		10,0		6,0		6,4		5,9		7,8		C		N	Sim	Sim
Santo Expedito § *	Presidente Prude	21	0,9	2,4		2,2		3,5		8,7		8,3		8,5		4,0		7,6		7,7		6,2		C		S	Sim	Sim
Santópolis do Aguapeí § * #	Araçatuba	20	1,4	1,9		5,8		9,7		8,9		9,1		8,9		8,7		7,3		8,4		8,1		A		S	Sim	Sim
Santos	Santos	7	249,5	3,9		4,2		4,7		3,4		2,8		2,8		9,3		9,6		9,6		9,4		A		S	Não	Sim
São Bento do Sapucaí § *	Taubaté	1	2,1	1,6		1,0		1,8		10,0		9,8		10,0		10,0		10,0		10,0		10,0		A	D Tremembé - A.P.	N	Sim	Sim
São Bernardo do Campo	Santo André	6	556,9	7,0		7,8		8,4		9,0		9,7		9,7		9,8		9,8		9,2		8,9		A	D Mauá - A.P.	N	Sim	Sim
São Caetano do Sul *	Santo André	6	67,1	7,0		7,8		8,4		9,0		9,7		9,7		9,8		9,8		9,2		8,9		A	D Mauá - A.P.	N	Sim	Sim
São Carlos	Araraquara	13	125,8	8,7		9,1		9,1		8,3		8,7		8,0		6,8		6,8		9,1		9,0		A		S	Sim	Sim
São Francisco *	São José do Rio	18	0,9	3,4		8,9		8,1		8,9		7,4		7,4		6,4		6,1		6,2		6,1		C		S	Sim	Sim
São João da Boa Vista § *	Pirassununga	9	30,9	6,7		8,9		8,5		7,3		4,0		3,3		3,5		5,9		5,4		5,3		I		S	Sim	Sim
São João das Duas Pontes § *	São José do Rio	18	0,8	2,8		6,8		7,3		5,5		8,3		5,7		6,3		2,7		3,4		8,9		A		S	Não	Não
São João de Iracema § *	São José do Rio	18	0,5	3,4		5,4		6,8		6,8		8,8		7,8		6,8		6,5		7,4		6,5		C		S	Sim	Sim
São João do Pau D´Alho *	Presidente Prude	20	0,5	1,4		8,3		5,0		5,5		5,5		8,7		8,7		8,3		8,7		7,3		C		S	Sim	Sim
São Joaquim da Barra *	Franca	8	18,0	3,0		3,3		2,3		2,8		10,0		10,0		10,0		10,0		10,0		9,5		A	D Guará - A. P.	S	Sim	Sim
São José da Bela Vista *	Franca	8	3,0	2,2		2,5		3,9		3,8		10,0		10,0		10,0		10,0		10,0		9,5		A	D Guará - A. P.	N	Sim	Sim
São José do Barreiro *	Aparecida	2	1,0	2,0		1,8		1,9		1,6		1,8		1,8		1,8		1,7		10,0		10,0		A	D Tremembé - A.P.	S	Sim	Sim
São José do Rio Pardo *	Ribeirão Preto	4	18,0	7,2		7,7		8,5		8,5		7,1		8,9		4,4		4,3		6,2		7,0		C		S	Sim	Não
São José do Rio Preto *	São José do Rio	15	238,0	7,0	8,4	7,3	8,4	7,1	8,4	7,5	8,6	7,0	8,1	7,4	8,3	8,0	9,1	8,0	9,1	9,7	9,9	9,2	9,7	A		N	Sim	Sim
São José dos Campos	Taubaté	2	425,8	9,3	9,9	9,3	9,7	9,6	9,6	9,4	8,9	9,2	8,9	9,6	9,7	9,6	9,6	9,6	9,7	9,5	9,6	8,5		A		N	Sim	Sim

LEGENDAS

(*) FECOP / (#) PROGRAMA ATERRO SANITÁRIO EM VALAS / (§) FEHIDRO

(A) Condição Adequada / (C) Condição Controlada / (I) Condição Inadequada

(L.I.) Licença de Instalação / (L.O.) Licença de Operação / (D) Dispõe em / (A.P.) Aterro Particular



Diretoria de Controle de Poluição Ambiental
Departamento de Planejamento de Ações de Controle, Informações e Análises Ambientais
Divisão de Planejamento de Ações de Controle e Informações Ambientais

Tabela 4 - Enquadramento dos municípios do Estado de São Paulo, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos domiciliares (IQR e IQC) no período de 1997 a 2006

MUNICÍPIO	AGÊNCIA CETESB	UGRHI	Lixo (t/dia)	INVENTÁRIO																		ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO		TAC	LI	LO		
				1997		1998		1999		2000		2001		2002		2003		2004		2005							2006	
				IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC						IQR	IQC
São Lourenço da Serra § *	Santo Amaro	11	6,0	1,9		6,3		6,2		6,2		6,0		6,0		6,8		6,3		7,1		2,8		I	D Itapecerica da Serra	N	Não	Não
São Luís do Paraitinga * #	Taubaté	2	2,5	1,4		8,2		3,4		7,1		8,6		10,0		10,0		10,0		10,0		10,0		A		N	Sim	Sim
São Manuel § *	Bauru	13	14,8	4,4		5,0		4,4		2,7		2,7		4,9		10,0		8,5		9,2		8,9		A		S	Sim	Sim
São Miguel Arcanjo * #	Itapetininga	14	8,2	4,3		6,1		5,9		5,3		3,1		3,0		2,2		2,8		2,3		3,2		I		N	Sim	Não
São Paulo	Santana	6	2.000,0	0,0		0,0		0,0		0,0		0,0		0,0		0,0		0,0		9,6		9,6		A	D Caieiras - A. P.	N	Sim	Sim
São Paulo - A.S.Bandeirantes	Santana	6	5.000,0	7,3		8,3		8,5		8,6		9,0		9,0		8,8		8,8		9,1		9,1		A		N	Não	Sim
São Paulo - A.S.S.São João	Tatuapé	6	6.000,0	9,3		8,5		8,5		8,5		7,7		8,0		8,3		8,3		8,9		8,8		A		N	Sim	Não
São Pedro *	Piracicaba	5	11,1	0,0		2,7		4,3		4,3		1,7		1,7		8,2		8,5		8,3		7,4		C	D - A.P.	N	Sim	Sim
São Pedro do Turvo *	Marília	17	1,8	4,1		5,5		8,4		9,4		8,7		9,5		9,4		9,6		9,4		9,3		A		S	Sim	Sim
São Roque	Osasco	10	21,6	6,7		4,8		7,4		8,5		8,8		8,0		6,3		9,4		9,8		9,8		A	D Itapevi - A. P.	N	Sim	Sim
São Sebastião §	Ubatuba	3	32,9	4,0		3,2		3,9		3,8		4,7		5,2		5,2		5,3		10,0		10,0		A	D Tremembé - A.P.	N	Sim	Sim
São Sebastião da Grama *	Ribeirão Preto	4	3,1	4,4		6,1		3,5		3,7		4,4		7,4		7,0		6,1		4,2		4,2		I		S	Não	Não
São Simão *	Ribeirão Preto	4	5,2	3,9		3,9		3,3		1,8		4,8		4,8		6,4		9,9		7,7		8,3		A		S	Sim	Sim
São Vicente	Santos	7	197,1	2,2		2,8		2,9		1,9		2,2		9,0		9,8		9,8		9,2		8,9		A	D Mauá - A.P.	S	Sim	Sim
Sarapuí *	Itapetininga	10	2,3	2,8		2,5		4,9		3,2		2,6		3,5		2,2		2,5		8,3		7,4		C		N	Sim	Sim
Sarutaíá *	Itapetininga	14	1,3	1,5		2,6		2,4		7,1		1,9		2,3		2,5		2,3		1,9		1,7		I		N	Não	Não
Sebastianópolis do Sul *	São José do Rio	18	0,7	3,8		8,2		9,3		9,3		6,4		6,6		6,6		5,1		5,5		7,1		C		S	Sim	Sim
Serra Azul *	Ribeirão Preto	4	3,1	3,5		3,9		3,5		3,5		5,4		4,7		4,0		4,0		4,0		6,6		C		S	Não	Não
Serra Negra *	Pirassununga	9	8,8	2,5		8,5		8,9		8,5		9,5		9,5		8,7		7,8		7,5		8,9		A	D Amparo	N	Sim	Sim
Serrana § *	Ribeirão Preto	4	16,0	3,4		3,2		2,8		2,9		2,5		3,1		3,1		2,9		3,3		3,5		I		S	Não	Não
Sertãozinho *	Ribeirão Preto	9	51,2	4,9		5,2		3,7		3,8		2,5		3,6		4,2		4,2		4,4		3,5		I		S	Não	Não
Sete Barras § *	Registro	11	2,0	2,9		3,0		2,5		2,5		2,5		3,1		5,6		5,6		4,5		5,5		I		N	Não	Não
Severínia *	Barretos	15	5,9	4,0		1,6		3,7		2,2		3,9		3,3		2,8		8,5		8,5		8,6		A		S	Sim	Sim
Silveiras *	Aparecida	2	1,0	1,7		2,8		4,3		9,2		9,2		9,2		9,2		8,1		9,1		10,0		A		S	Sim	Sim
Socorro § *	Pirassununga	9	8,7	1,8		2,2		8,9		8,8		8,8		9,5		8,1		8,7		9,3		9,4		A		S	Sim	Sim
Sorocaba *	Sorocaba	10	407,9	8,0		7,5		8,0		8,7		8,4		8,5		8,6		8,6		8,8		8,6		A		N	Sim	Sim
Sud Mennucci § *	Araçatuba	19	2,6	1,4		2,6		1,9		9,7		7,5		5,7		5,4		8,2		8,6		5,9		I		S	Sim	Sim
Sumaré *	Americana	5	145,1	6,1		7,2		6,9		5,1		8,9		9,8		9,6		9,6		9,6		9,6		A	D Paulínia - A.P.	N	Sim	Sim

LEGENDAS

(*) FECOP / (#) PROGRAMA ATERRO SANITÁRIO EM VALAS / (§) FEHIDRO

(A) Condição Adequada / (C) Condição Controlada / (I) Condição Inadequada

(L.I.) Licença de Instalação / (L.O.) Licença de Operação / (D) Dispõe em / (A.P.) Aterro Particular



Diretoria de Controle de Poluição Ambiental
Departamento de Planejamento de Ações de Controle, Informações e Análises Ambientais
Divisão de Planejamento de Ações de Controle e Informações Ambientais

Tabela 4 - Enquadramento dos municípios do Estado de São Paulo, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos domiciliares (IQR e IQC) no período de 1997 a 2006

MUNICÍPIO	AGÊNCIA CETESB	UGRHI	Lixo (t/dia)	INVENTÁRIO																				ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO		TAC	LI	LO
				1997		1998		1999		2000		2001		2002		2003		2004		2005		2006						
				IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC					
Suzanópolis § *	São José do Rio	18	0,8	3,6		3,5		3,1		6,3		7,0		6,4		9,7		6,4		6,3		6,9		C		S	Sim	Sim
Suzano	Mogi das Cruzes	6	169,6	5,6		8,2		8,2		5,2		7,8		8,0		6,3		6,2		6,2		7,1		C	D Itaquaquecetuba - A. P.	S	Sim	Sim
Tabapuã *	São José do Rio	15	3,7	2,1		6,4		7,8		8,0		6,7		8,1		7,9		8,1		7,8		6,5		C		S	Sim	Sim
Tabatinga *	Araraquara	13	4,6	3,5		8,0		7,6		7,7		5,4		6,1		6,2		4,9		7,2		8,0		C		N	Não	Não
Taboão da Serra	Pinheiros	6	136,5	7,3		8,3		8,6		8,6		9,0		9,0		8,8		8,8		9,1		8,4		A	D Caieiras - A. P.	N	Sim	Sim
Taciba § *	Presidente Prude	22	1,8	6,5	6,4	7,4	6,3	6,8		5,5		5,5		6,1		6,9		6,0		5,6		6,1		C		N	Sim	Sim
Taguaí *	Itapetininga	14	2,8	4,7		4,8		6,0		6,6		3,1		5,7		3,8		4,2		6,7		7,3		C		N	Não	Não
Taiacu § *	Barretos	15	2,1	1,3		2,1		2,4		7,6		7,8		6,3	6,1	7,0		5,9	3,8	5,3		8,8		A		S	Sim	Sim
Taiúva *	Barretos	15	2,0	2,9		9,3		8,1		8,1		8,4		8,1		7,0		7,8		5,3		4,6		I		N	Sim	Sim
Tambaú § *	Ribeirão Preto	4	8,2	3,2		3,2		2,0		1,9		1,6		1,6		1,2		1,4		8,2		9,4		A	D Sta Rosa de Viterbo	S	Sim	Sim
Tanabi *	São José do Rio	15	7,4	2,8		5,2		6,8		9,1		9,1		9,3		6,1		7,4		4,7		7,0		C		S	Sim	Sim
Tapiraí #	Registro	11	3,0	6,9		6,8		5,8		8,7		7,9		8,3		8,7		9,1		9,0		8,5		A		N	Não	Sim
Tapiratiba *	Ribeirão Preto	4	3,9	0,0		7,0		5,0		3,4		4,3		4,5		4,4		7,8		6,1		5,9		I		S	Não	Não
Taquaral *	Ribeirão Preto	9	1,1	6,5		6,4		8,6		9,1		8,7		9,3		8,9		8,1		7,4		7,1		C		N	Sim	Não
Taquaritinga *	Araraquara	16	20,4	5,2		6,0		6,4		6,8		4,7		6,2		5,4		6,2		6,2		6,2		C		S	Não	Não
Taquarituba *	Itapetininga	14	8,2	6,5		7,8		9,2		6,9		5,0		8,8		6,9		4,4		5,5		5,6		I		S	Sim	Sim
Taquarivaí *	Itapetininga	14	1,2	6,8		4,1		5,0		3,1		3,4		3,1		3,1		2,8		1,6		2,7		I	D Itapeva	S	Não	Não
Tarabai § *	Presidente Prude	22	2,4	2,7		2,3		4,0		6,9		9,4		9,5		9,0		7,7		8,7		8,7		A		S	Sim	Sim
Tarumã *	Marília	17	4,2	6,3	8,1	8,6	8,1	8,1	7,9	7,8	8,1	7,8	8,1	7,8	8,1	8,0	8,1	8,1	7,9	9,2	8,1	8,2	8,3	A		N	Sim	Sim
Tatuí *	Sorocaba	10	39,7	4,9		5,1		3,0		3,9		4,5		5,0		4,5		4,6		6,5		6,6		C		S	Não	Não
Taubaté *	Taubaté	2	154,1	3,8		8,7		9,6		9,5		9,5		8,1		8,7		7,5		5,9		7,1		C		N	Não	Não
Tejupá *	Itapetininga	14	1,2	0,2		0,8		5,9		7,0				8,8		8,8		7,6		7,7		7,8		C		N	Sim	Sim
Teodoro Sampaio *	Presidente Prude	22	6,6	3,6		3,7		5,2		4,8		7,5		8,7		7,5		8,6		7,8		5,2		I		S	Sim	Sim
Terra Roxa § *	Barretos	12	3,2	1,2		2,8		5,2		6,0		4,4		8,6		8,1		8,4		8,1		7,2		C		S	Sim	Sim
Tietê *	Sorocaba	10	13,4	2,4		2,2		3,9		2,9		3,2		2,3		1,6		9,6		9,6		9,6		A	D Paulínia - A.P.	N	Sim	Sim
Timburi *	Itapetininga	14	0,7	0,8		2,7		6,7		7,0		4,8		4,2		2,5		1,8		4,3		2,0		I		S	Não	Não
Torre de Pedra	Itapetininga	10	0,7	6,0		6,1		6,0		3,5		4,9		6,6		7,9		6,7		8,3		4,6		I		N	Não	Não
Torrinha *	Araraquara	13	3,2	2,9		4,5		6,9		6,6		9,5		9,5		6,1		9,5		7,7		7,7		C		S	Sim	Sim

LEGENDAS

(*) FECOP / (#) PROGRAMA ATERRO SANITÁRIO EM VALAS / (§) FEHIDRO

(A) Condição Adequada / (C) Condição Controlada / (I) Condição Inadequada

(L.I.) Licença de Instalação / (L.O.) Licença de Operação / (D) Dispõe em / (A.P.) Aterro Particular



Diretoria de Controle de Poluição Ambiental
Departamento de Planejamento de Ações de Controle, Informações e Análises Ambientais
Divisão de Planejamento de Ações de Controle e Informações Ambientais

Tabela 4 - Enquadramento dos municípios do Estado de São Paulo, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos domiciliares (IQR e IQC) no período de 1997 a 2006

MUNICÍPIO	AGÊNCIA CETESB	UGRHI	Lixo (t/dia)	INVENTÁRIO																				ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO		TAC	LI	LO
				1997		1998		1999		2000		2001		2002		2003		2004		2005		2006						
				IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC					
Trabiju *	Araraquara	13	0,5	4,3		5,5		5,9		6,2		5,4		6,6		9,8		9,6		8,3		9,2		A		S	Sim	Sim
Tremembé *	Taubaté	2	14,0	10,0		10,0		10,0		10,0		9,8		10,0		10,0		10,0		10,0		10,0		A	D - A.P.	N	Sim	Sim
Três Fronteiras *	São José do Rio	18	1,6	3,2		1,7		3,0		8,3		9,7		9,7		6,1		6,1		8,7		7,9		C		S	Sim	Sim
Tuiuti *	Campinas II	5	1,0	3,6		3,5		4,4		5,5		6,3		6,1		5,2		4,4		3,9		7,5		C		S	Sim	Não
Tupã *	Marília	20	25,2	2,7		3,1		3,9		6,4		5,0		8,1		8,5		10,0		10,0		9,8		A		S	Sim	Sim
Tupi Paulista * #	Presidente Prude	20	4,2	1,8		3,5		4,6		4,1		8,7		8,6		7,7		7,6		6,5		8,5		A		S	Sim	Sim
Turiúba § * #	Araçatuba	19	0,6	3,2		4,7		4,6		4,6		8,1		7,3		7,5		8,8		8,5		8,6		A		S	Sim	Sim
Turmalina § *	São José do Rio	15	0,6	3,6		8,7		9,7		9,7		7,9		8,1		7,1		6,3		5,4		6,8		C		S	Sim	Sim
Ubarana *	Araçatuba	19	2,0	5,9		4,9		6,7		6,5		7,6		5,0		5,1		4,5		4,6		3,6		I		S	Sim	Sim
Ubatuba § *	Ubatuba	3	32,7	5,1		6,2		6,2		5,5		5,8		5,8		5,8		5,8		4,6		3,6		I		N	Não	Não
Ubirajara *	Marília	17	1,2	2,8		9,4		8,6		7,9		8,0		9,8		8,8		8,6		8,5		8,6		A		S	Sim	Sim
Uchoa *	São José do Rio	15	3,3	4,5		8,4		4,8		4,7		9,2		8,8		6,1		9,0		5,6		7,7		C		S	Sim	Sim
União Paulista § *	Araçatuba	19	0,4	2,2		4,0		4,5		4,3		4,1		4,6		6,6		8,0		7,6		8,2		A		S	Sim	Sim
Urânia *	São José do Rio	15	2,8	2,6		3,4		7,4		6,1		7,7		9,7		9,7		7,9		7,9		8,5		A		S	Sim	Sim
Uru § *	Bauru	16	0,4	2,8		3,8		7,3	6,1	8,2	8,4	9,2	8,2	9,6	7,4	9,6	6,9	9,8	6,9	8,5	7,1	8,8	6,2	A		S	Sim	Sim
Urupês *	Araraquara	16	4,1	2,8		6,6		9,1		9,9		7,9		9,8		9,1		9,8		9,6		9,6		A		S	Sim	Sim
Valentim Gentil *	São José do Rio	15	3,9	4,1		4,8		9,8		9,8		9,8		7,0		6,2		5,8		8,1		6,3		C		S	Não	Não
Valinhos *	Campinas I	5	35,9	9,0		8,8		8,5		8,3		8,7		8,0		7,5		6,9		9,6		9,6		A	D Paulínia - A.P.	N	Sim	Sim
Valparaíso § *	Araçatuba	19	7,0	7,5		8,8		4,7		7,5		8,4		8,4		8,8		7,8		8,5		8,5		A		S	Sim	Sim
Vargem *	Campinas II	5	1,3	7,6		9,2		7,7		6,3		6,7		6,1		5,7		4,2		4,9		4,3		I		S	Sim	Sim
Vargem Grande do Sul § *	Ribeirão Preto	4	15,0	3,1		1,9		5,5		3,9		2,5		2,3		2,6		2,6		2,2		2,2		I		S	Não	Não
Vargem Grande Paulista § *	Osasco	10	21,2	1,7		2,9		2,3		1,5		1,8		1,8		1,3		6,2		6,2		9,8		A	D Itapevi - A. P.	S	Sim	Sim
Várzea Paulista	Jundiaí	5	56,6	7,9		8,5		8,7		8,7		7,9		6,0		6,9		8,2		8,0		8,4		A	D Caieiras - A. P.	N	Sim	Sim
Vera Cruz § *	Marília	20	3,7	4,0		7,8		6,4		6,2		8,3		8,7		3,9		3,8		5,6		3,8		I		S	Sim	Sim
Vinhedo *	Campinas I	5	23,2	7,9		8,5		8,7		8,7		7,9		9,8		9,6		8,2		8,0		9,6		A	D Paulínia - A.P.	N	Sim	Sim
Viradouro § * #	Barretos	12	6,9	2,4		3,1		5,9		3,8		3,7		7,7		8,6		9,0		9,4		8,7		A		S	Sim	Sim
Vista Alegre do Alto *	Barretos	15	2,0	3,0		6,0		9,7		8,4		7,9		7,6		7,2		6,3	3,6	6,8		7,6		C		N	Sim	Sim
Vitória Brasil § *	São José do Rio	18	0,5	4,1		6,5		7,3		6,0		9,1		9,1		6,1		5,1		5,0		6,8		C		S	Sim	Sim

LEGENDAS

(*) FECOP / (#) PROGRAMA ATERRO SANITÁRIO EM VALAS / (§) FEHIDRO

(A) Condição Adequada / (C) Condição Controlada / (I) Condição Inadequada

(L.I.) Licença de Instalação / (L.O.) Licença de Operação / (D) Dispõe em / (A.P.) Aterro Particular



Diretoria de Controle de Poluição Ambiental
Departamento de Planejamento de Ações de Controle, Informações e Análises Ambientais
Divisão de Planejamento de Ações de Controle e Informações Ambientais

Tabela 4 - Enquadramento dos municípios do Estado de São Paulo, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos domiciliares (IQR e IQC) no período de 1997 a 2006

MUNICÍPIO	AGÊNCIA CETESB	UGRHI	Lixo (t/dia)	INVENTÁRIO																				ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO		TAC	LI	LO
				1997		1998		1999		2000		2001		2002		2003		2004		2005		2006						
				IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC					
Votorantim § *	Sorocaba	10	52,1	8,1		3,9		3,9		4,1		4,0		3,6		5,6		4,0		6,1		4,9		I		N	Não	Não
Votuporanga § *	São José do Rio	15	32,3	5,4		6,2		6,6		9,5		7,6		6,1		5,1		4,7		3,9		8,9		A	D Meridiano - A.P.	S	Sim	Sim
Zacarias § *	Araçatuba	19	0,5	2,8		3,7		8,2		8,5		8,1		7,5		5,0		8,3		8,2		8,2		A		S	Sim	Sim

OBSERVAÇÕES:

FONTE POPULAÇÃO URBANA - FUNDAÇÃO IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (atualizado para 2006)

QUANTIDADE DE LIXO GERADA - OBTIDA POR MEIO DA APLICAÇÃO DO ÍNDICE DE PRODUÇÃO PER CAPITA À POPULAÇÃO URBANA DO MUNICÍPIO

LEGENDAS

(*) FECOP / (#) PROGRAMA ATERRO SANITÁRIO EM VALAS / (§) FEHIDRO

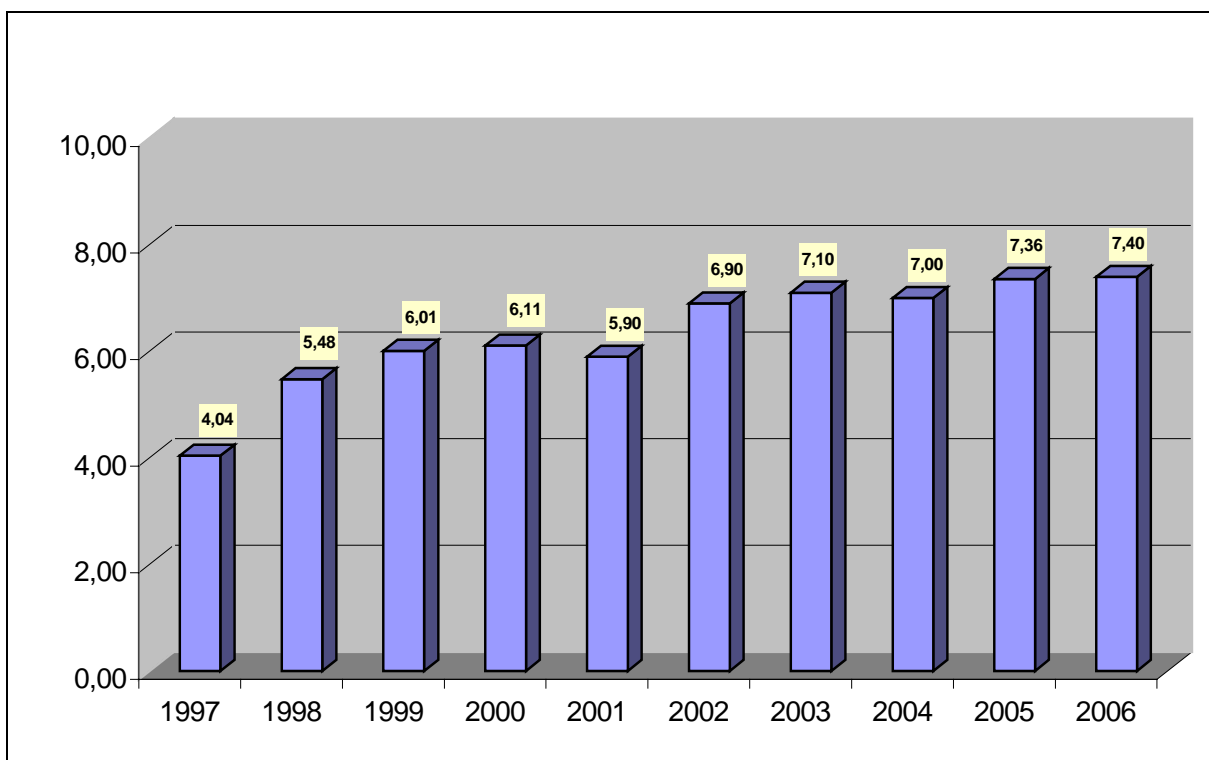
(A) Condição Adequada / (C) Condição Controlada / (I) Condição Inadequada

(L.I.) Licença de Instalação / (L.O.) Licença de Operação / (D) Dispõe em / (A.P.) Aterro Particular

3.3 Consolidação dos Resultados

A consolidação dos resultados do Inventário para os municípios do Estado de São Paulo permite afirmar que, apesar da constatação de situação inadequada em alguns municípios, houve, de uma forma geral, uma melhora gradual e inequívoca ao longo dos últimos 10 anos, conforme se verifica no Gráfico 1, a seguir:

Gráfico 1 – Evolução do IQR médio no Estado de São Paulo - Período de 1997 a 2006.



O cálculo do IQR médio de 2006, efetuado com base no porte dos municípios classificados, em 4 faixas distintas: com população até 100.000 habitantes, de 100.001 a 200.000 habitantes, de 200.001 a 500.000 habitantes e acima de 500.000 habitantes, encontra-se representado na Tabela 5 e no Gráfico 2 a seguir, e permite extrair as seguintes conclusões:

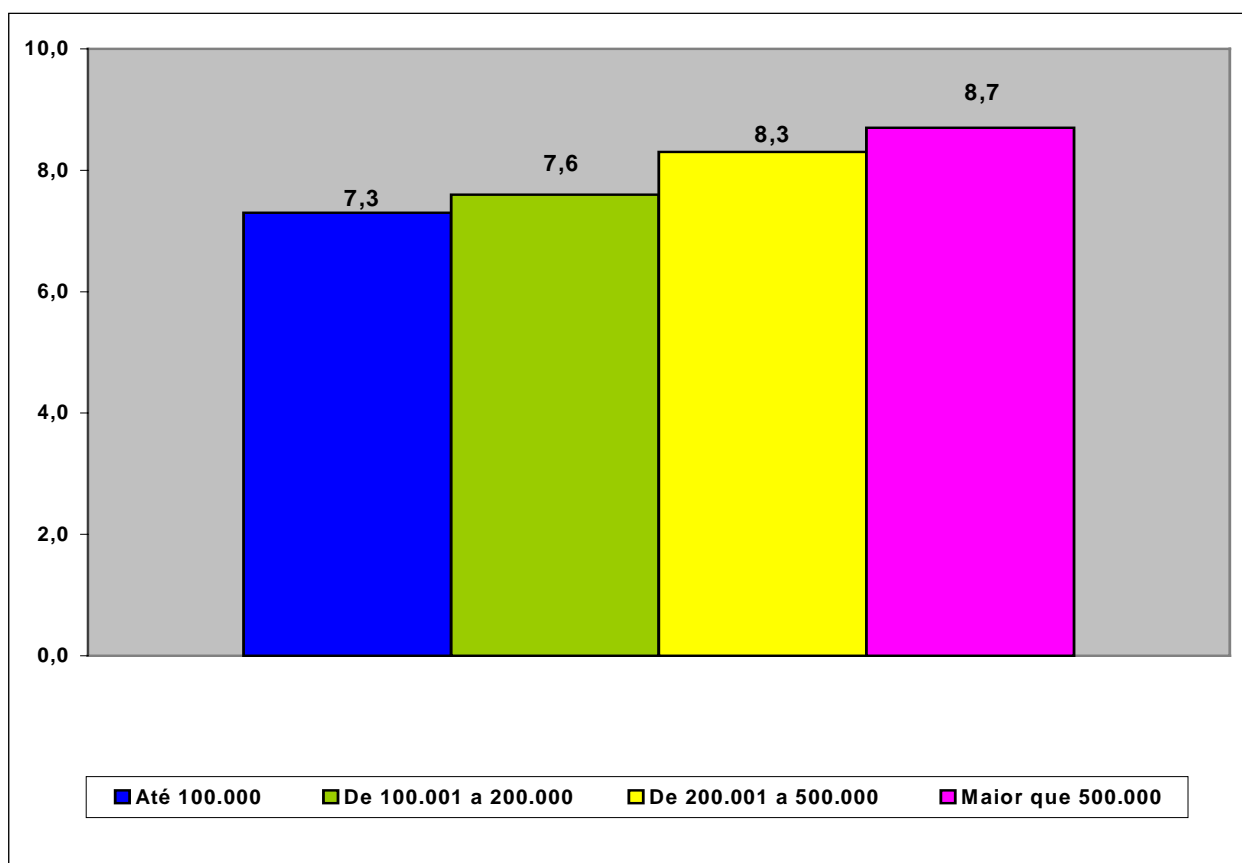
- Os municípios de maior porte, com população acima de 500.000 habitantes, e, portanto, produtores de maiores quantidades de resíduos (61,2%), alcançaram IQR médio de 8,7, com classificação Adequada.

- Os municípios com população inferior a 100.000 habitantes apresentaram IQR médio de 7,3, com classificação Controlada, confirmando a tese de que os municípios de menor porte carecem de uma atuação mais intensa, no que concerne a políticas públicas específicas para o setor. Para os municípios de menor porte, fica evidenciada, também, a necessidade de intensificar a participação do Estado quanto à melhor orientação e controle, com vistas a aperfeiçoar as condições de operação e manutenção das instalações de disposição final ou tratamento de resíduos sólidos domiciliares.

Tabela 5 - Distribuição do IQR médio – 2006, por municípios classificados por faixas de população e a correspondente quantidade de resíduos gerados.

População do Município (habitantes)	IQR Média 2006	Municípios	Resíduos gerados (t/dia)	% de resíduos
Até 100.000	7,3	573	3.698,6	13,0
De 100.001 a 200.000	7,6	35	2.341,6	8,3
De 200.001 a 500.000	8,3	28	4.971,9	17,5
Maior que 500.000	8,7	9	17.384,2	61,2
Total	-	645	28.396,3	100,0

Gráfico 2 - Distribuição do IQR médio – 2006, por municípios classificados por faixas de população

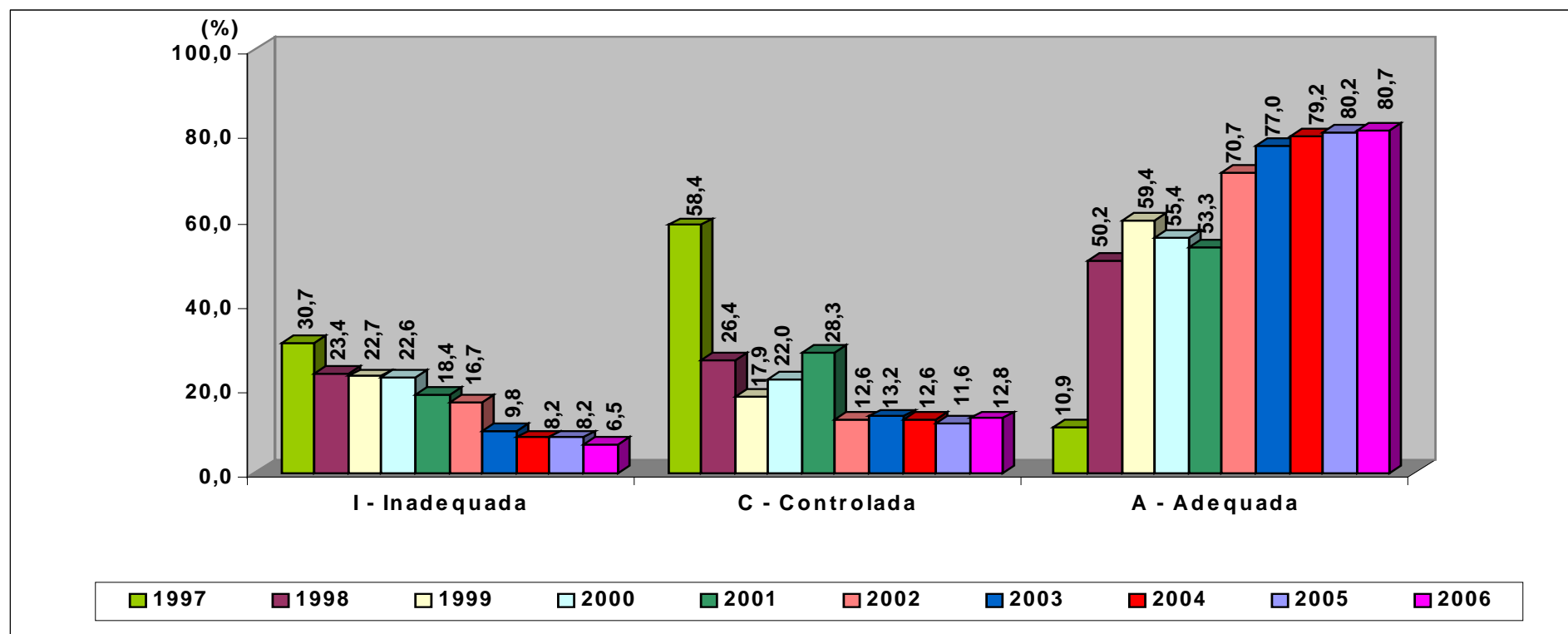


No que se refere à quantidade de resíduos domiciliares gerados no período de 1997 a 2006, observa-se uma melhora nos índices que reproduzem as condições de disposição dos resíduos, conforme demonstram os dados da Tabela 6 e do Gráfico 3. No período em referência, a situação dos resíduos dispostos de forma inadequada, passou de 30,7% para 6,5%.

Tabela 6 - Situação geral do Estado de São Paulo, quanto às quantidades de resíduos sólidos domiciliares gerados e a faixa de enquadramento do IQR – Índice de Qualidade de Aterros de Resíduos.

SITUAÇÃO	1997		1998		1999		2000		2001		2002		2003		2004		2005		2006	
	Lixo (t/dia)	%	Lixo (t/dia)	%	Lixo (t/dia)	%	Lixo (t/dia)	%	Lixo (t/dia)	%	Lixo (t/dia)	%	Lixo (t/dia)	%	Lixo (t/dia)	%	Lixo (t/dia)	%	Lixo (t/dia)	%
INADEQUADA	5.598	30,7	4.262	23,4	4.144	22,7	4.485	22,6	3.722	18,4	3.409	16,7	2.532	9,8	2.270	8,2	2.299	8,2	1.850	6,5
CONTROLADA	10.647	58,4	4.818	26,4	3.267	17,9	4.376	22,0	5.737	28,3	2.581	12,6	3.410	13,2	3.463	12,6	3.249	11,6	3.638	12,8
ADEQUADA	1.987	10,9	9.144	50,2	10.813	59,4	10.992	55,4	10.794	53,3	14.474	70,7	19.893	77,0	21.824	79,2	22.423	80,2	22.909	80,7
TOTAL	18.232	100,0	18.224	100,0	18.224	100,0	19.853	100,0	20.253	100,0	20.464	100,0	25.835	100,0	27.557	100,0	27.971	100,0	28.397	100,0

Gráfico 3 - Situação geral do Estado de São Paulo, quanto às quantidades percentuais de resíduos sólidos domiciliares gerados por faixa de enquadramento do IQR - Índice de Qualidade de Aterros de Resíduos.



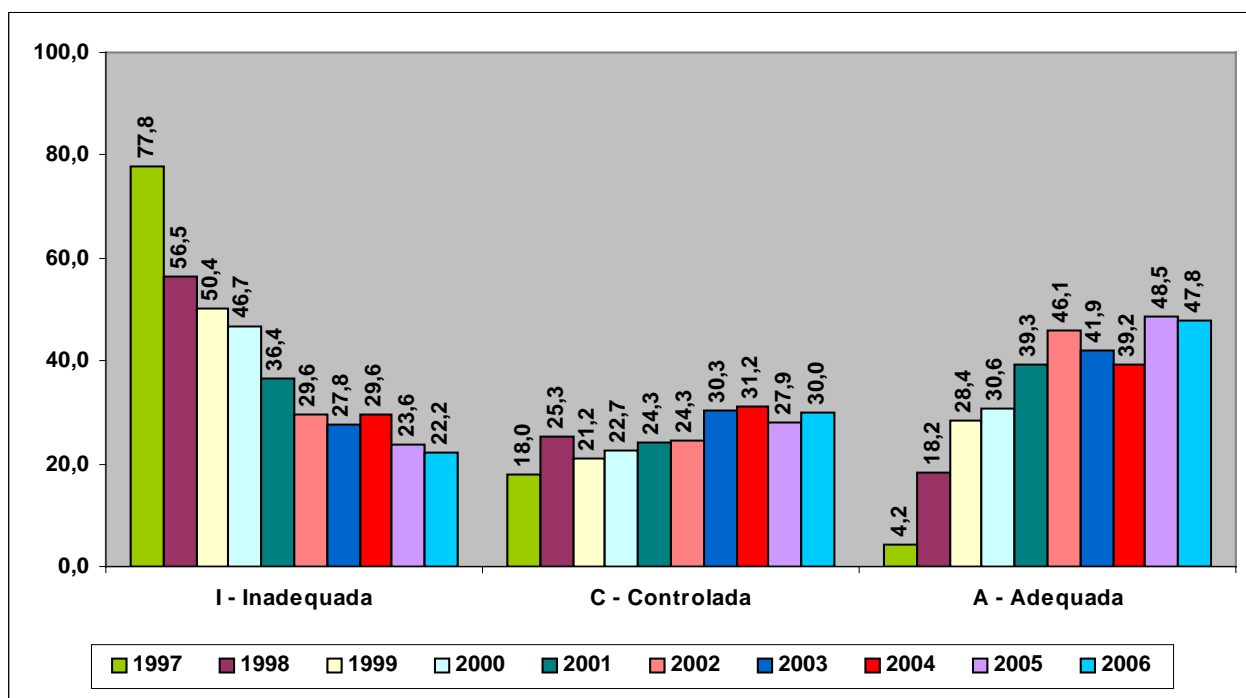
A Tabela 7 e o Gráfico 4, que apresentam a distribuição dos municípios a partir dos índices de enquadramento das instalações de destinação final de resíduos, também indicam uma evolução. O número de municípios que dispõem os resíduos domiciliares de forma adequada passou de 27 em 1997, para 308 em 2006. Em termos percentuais, verifica-se que em 1997, a maior parte, ou seja, 77,8% dos municípios do Estado encontravam-se em situação inadequada, enquanto que, em 2006, somente 22,2% estão nesta situação e que os demais 77,8% dos municípios apresentam condições controlada ou adequada.

Tabela 7 – Evolução do enquadramento do IQR no Estado de São Paulo, quanto aos Municípios.

S I T U A Ç Ã O	1997		1998		1999		2000		2001		2002		2003		2004		2005		2006	
	Nº de	%	Nº de	%	Nº de	%	Nº de	%	Nº de	%	Nº de	%	Nº de	%	Nº de	%	Nº de	%	Nº de	%
	Munc		Munc		Munc		Munc		Munc		Munc		Munc		Munc		Munc		Munc	
I	502	77,8	363	56,5	324	50,4	301	46,7	234	36,4	191	29,6	179	27,8	191	29,6	152	23,6	143	22,2
C	116	18,0	163	25,3	136	21,2	146	22,7	156	24,3	157	24,3	196	30,3	201	31,2	180	27,9	194	30,0
A	27	4,2	117	18,2	183	28,4	197	30,6	253	39,3	297	46,1	270	41,9	253	39,2	313	48,5	308	47,8
T	645	100,0	643	100,0	643	100,0	644	100,0	643	100,0	645	100,0	645	100,0	645	100,0	645	100,0	645	100,0

T = Total I - Inadequada C - Controlada A - Adequada

Gráfico 4 – Evolução do enquadramento do IQR no Estado de São Paulo, quanto à percentagem de municípios.



4. AÇÕES REALIZADAS E EM DESENVOLVIMENTO

4.1 Termos de Compromisso de Ajustamento de Conduta

Em conformidade com o Programa Estadual de Resíduos Sólidos Domiciliares, para todos os municípios que apresentavam irregularidades na destinação final de resíduos sólidos, foi proposta a assinatura de um *Termo de Compromisso de Ajustamento de Conduta* – TAC. Nos TACs estão consignados os compromissos das administrações municipais, visando a regularização ou o encerramento de aterros irregulares e lixões e a adoção de uma solução técnica definitiva e regularmente implantada. Em todos os casos, as ações desenvolvidas devem possibilitar a adequação técnica e ambiental das instalações, seguidas de seu correspondente licenciamento ambiental, bem como, a remediação de passivos ambientais existentes.

Em 2006, registram-se 424 municípios do Estado com TACs assinados, conforme detalhado na Tabela 8.

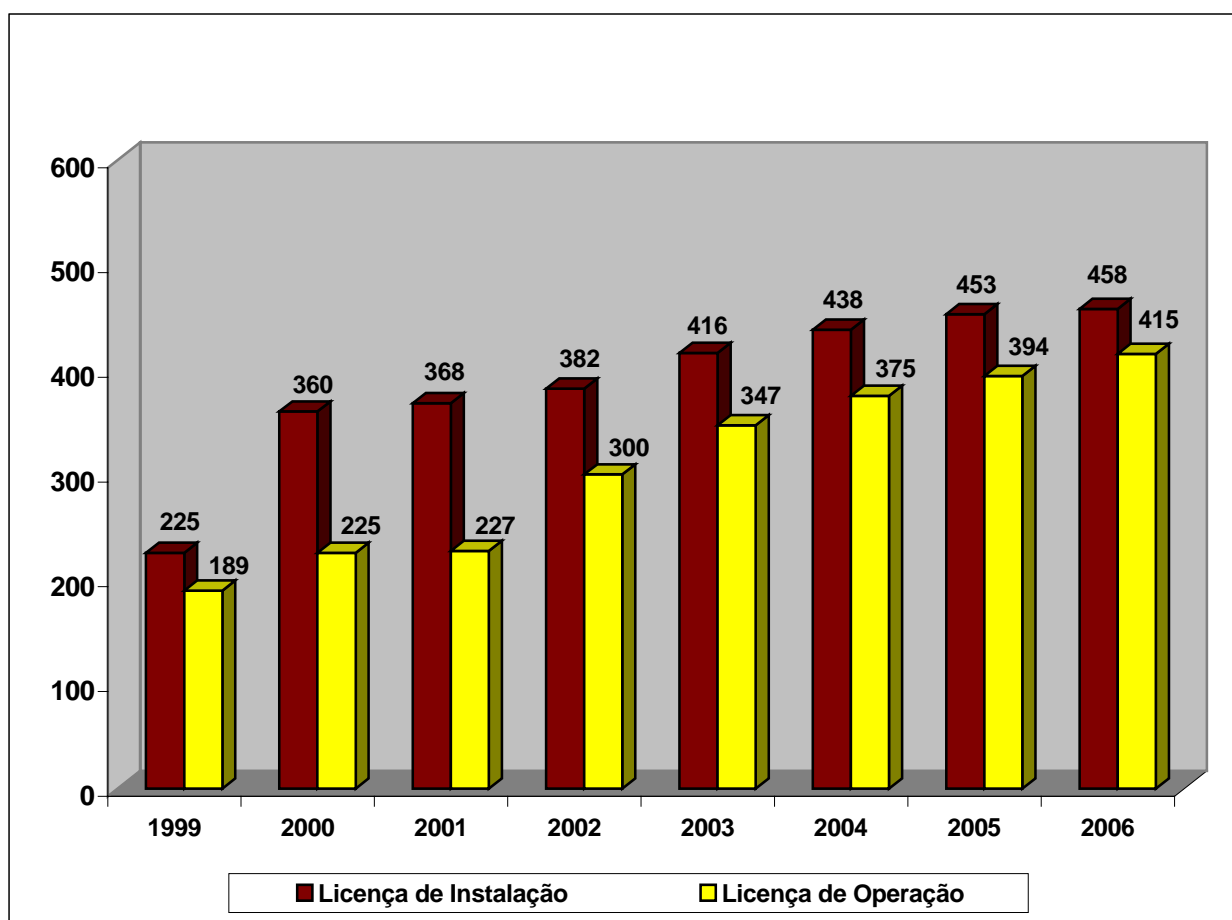
Tabela 8 - Número de municípios com TAC e o respectivo percentual, em relação ao total de municípios do Estado.

TAC	Situação 1998		Situação 1999		Situação 2000		Situação 2001		Situação 2002		Situação 2003		Situação 2004		Situação 2005		Situação 2006	
	Nº Mun.	%	Nº Mun.	%	Nº Mun.	%	Nº Mun.	%	Nº Mun.	%	Nº Mun.	%	Nº Mun.	%	Nº Mun.	%	Nº Mun.	%
Sim	348	54,0	422	65,4	436	67,6	433	67,1	444	68,8	431	66,8	432	67,0	433	67,1	424	65,7
Não	297	46,0	223	34,6	209	32,4	212	32,9	201	31,2	214	33,2	213	33,0	212	32,9	221	34,3
Total	645	100,0	645	100,0	645	100,0	645	100,0	645	100,0	645	100,0	645	100,0	645	100,0	645	100,0

4.2 Licenciamento Ambiental

O Gráfico 5 contém a indicação do número total acumulado de Licenças de Instalação (LI) e de Licenças de Operação (LO) concedidas para as unidades de disposição ou tratamento de resíduos sólidos domiciliares no Estado de São Paulo.

Gráfico 5 - Total acumulado de licenças ambientais para unidades de destinação final de resíduos sólidos domiciliares concedidas no Estado de São Paulo - 1999 a 2006



4.3 Políticas Públicas

No que concerne às políticas públicas adotadas para o auxílio e o assessoramento dos municípios, destacam-se três programas de fundamental importância.

4.3.1 FEHIDRO – Fundo Estadual de Recursos Hídricos

Desde 1997, foram alocados recursos do FEHIDRO no montante de **R\$ 26,1** milhões para a elaboração de projetos e a implantação de aterros sanitários, por intermédio dos Comitês de Bacias Hidrográficas, observado o disposto na Lei 7.663, de 30 de dezembro de 1991, e no Decreto 48.896, de 26 de agosto de 2004. Neste Programa, a CETESB desempenha o papel de agente técnico do FEHIDRO, efetuando a análise de projetos e o acompanhamento de obras, com vistas à liberação dos recursos correspondentes.

4.3.2 Programa de Aterros Sanitários em Valas

O Programa de Aterros Sanitários em Valas foi estabelecido pelos Decretos 44.760, de 13 de março de 2000, e 45.001, de 27 de junho de 2000, permitindo a celebração de convênios entre a Secretaria de Estado do Meio Ambiente e 281 municípios de pequeno porte, com população de até 25.000 habitantes. Foram celebrados 203 convênios, com os municípios que manifestaram interesse.

Até 2006 os repasses do Estado alcançaram cerca de R\$ **2,0** milhões. No entanto, face à inobservância dos planos de trabalho por alguns municípios, alguns convênios foram rescindidos e os respectivos repasses foram restituídos à SMA. Considerando essas rescisões, restaram 77 convênios. Por este motivo, o presente relatório aponta somente os convênios considerados regulares do ponto de vista da execução do plano de trabalho.

Atualmente, o programa encontra-se sob a responsabilidade da Coordenadoria de Planejamento Ambiental Estratégico e Educação Ambiental – CPLEA, da Secretaria do Meio Ambiente.

4.3.3 FECOP – Fundo Estadual de Prevenção e Controle da Poluição

Até 2006, o Governo do Estado liberou **R\$ 93,8** milhões a 588 municípios para a aquisição de caminhões compactadores, retroescavadeiras e pás carregadeiras, nos termos do Fundo Estadual de Prevenção e Controle da Poluição - FECOP, criado pela Lei 11.160, de 18 de junho de 2002.

O referido programa contempla, no total, **R\$ 107,8** milhões, sendo que a diferença entre os dois valores corresponde aos processos ainda em andamento, com recursos pendentes de liberação, mas já comprometidos no âmbito do Estado.

5. CONCLUSÃO

A análise dos resultados obtidos permite concluir que no decorrer dos últimos 10 anos, registrou-se uma melhora inequívoca da situação dos locais de disposição e tratamento de resíduos sólidos domiciliares no Estado de São Paulo. Fica também demonstrada a necessidade de se manter os esforços para melhorar as condições de disposição dos resíduos domiciliares no Estado, uma vez que ainda existem vários municípios dispondo seus resíduos de forma inadequada.

Finalmente, destaca-se que o presente Inventário Estadual de Resíduos Sólidos Domésticos - mediante a aplicação de índices de qualidade que refletem as condições sanitárias e ambientais dos municípios, no tocante ao tratamento/disposição dos resíduos domiciliares, constitui importante instrumento para o planejamento das ações e políticas públicas de Governo, destinadas à melhoria da qualidade de vida da população do Estado de São Paulo.

ANEXO 1

**MODELO DE PLANILHAS UTILIZADAS NO CÁLCULO DOS ÍNDICES
IQR, IQR-VALAS E IQC**

ÍNDICE DA QUALIDADE DE ATERROS DE RESÍDUOS - IQR

MUNICÍPIO:		DATA:	
LOCAL:		AGÊNCIA:	
BACIA HIDROGRÁFICA:		UGRHI:	
LICENÇA:	L.I.: <input type="checkbox"/>	L.O.: <input type="checkbox"/>	TÉCNICO:
ÁREA OCUPADA:			

ÍTEM	SUB-ÍTEM	AVALIAÇÃO	PESO	PONTOS
1	CAPACIDADE DE SUPORTE DO SOLO	ADEQUADA	5	
		INADEQUADA	0	
	PROXIMIDADE DE NÚCLEOS HABITACIONAIS	LONGE > 500m	5	
		PRÓXIMO	0	
	PROXIMIDADE DE CORPOS DE ÁGUA	LONGE > 200m	3	
		PRÓXIMO	0	
	PROFUNDIDADE DO LENÇOL FREÁTICO	MAIOR 3m	4	
		DE 1 A 3m	2	
		DE 0 A 1m	0	
	PERMEABILIDADE DO SOLO	BAIXA	5	
		MÉDIA	2	
		ALTA	0	
	DISPONIBILIDADE DE MATERIAL PARA RECOBRIMENTO	SUFICIENTE	4	
		INSUFICIENTE	2	
		NENHUMA	0	
	QUALIDADE DO MATERIAL PARA RECOBRIMENTO	BOA	2	
		RUIM	0	
	CONDIÇÕES DE SISTEMA VIÁRIO, TRÂNSITO E ACESSO	BOAS	3	
		REGULARES	2	
		RUINS	0	
2	ISOLAMENTO VISUAL DA VIZINHANÇA	BOM	4	
		RUIM	0	
	LEGALIDADE DE LOCALIZAÇÃO	LOCAL PERMITIDO	5	
		LOCAL PROIBIDO	0	
	SUBTOTAL MÁXIMO		40	
	CERCAMENTO DA ÁREA	SIM	2	
		NÃO	0	
	PORTARIA / GUARITA	SIM	2	
		NÃO	0	
	IMPERMEABILIZAÇÃO DA BASE DO ATERRO	SIM / DESNECES.	5	
		NÃO	0	
	DRENAGEM DE CHORUME	SUFICIENTE	5	
		INSUFICIENTE	1	
		INEXISTENTE	0	
	DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS DEFINITIVA	SUFICIENTE	4	
		INSUFICIENTE	2	
		INEXISTENTE	0	
	DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS PROVISÓRIA	SUFICIENTE	2	
		INSUFICIENTE	1	
		INEXISTENTE	0	
3	TRATOR DE ESTEIRAS OL COMPATÍVEL	PERMANENTE	5	
		PERIÓDICAMENTE	2	
		INEXISTENTE	0	
	OUTROS EQUIPAMENTOS	SIM	1	
		NÃO	0	
	SISTEMA DE TRATAMENTO DE CHORUME	SUFICIENTE	5	
		INSUF. / INEXIST.	0	
	ACESSO À FRENTE DE TRABALHO	BOM	3	
		RUIM	0	
	VIGILANTES	SIM	1	
		NÃO	0	
	SISTEMA DE DRENAGEM DE GASES	SUFICIENTE	3	
		INSUFICIENTE	1	
		INEXISTENTE	0	
	CONTROLE RECEBIMENTO DE CARGAS	SIM	2	
		NÃO	0	
	MONITORIZAÇÃO DE ÁGUAS SUBTERRÂNEAS	SUFICIENTE	3	
		INSUFICIENTE	2	
		INEXISTENTE	0	
	ATENDIMENTO A ESTIPULAÇÕES DE PROJETO	SIM	2	
		PARCIALMENTE	1	
		NÃO	0	
	SUBTOTAL MÁXIMO		45	

ÍTEM	SUB-ÍTEM	AVALIAÇÃO	PESO	PONTOS
3	ASPECTO GERAL	BOM	4	
		RUIM	0	
	OCORRÊNCIA DE LIXO A DESCOBERTO	NÃO	4	
		SIM	0	
	RECOBRIMENTO DO LIXO	ADEQUADO	4	
		INADEQUADO	1	
		INEXISTENTE	0	
	PRESENÇA DE URUBUS OU GAIVOTAS	NÃO	1	
		SIM	0	
	PRESENÇA DE MOSCAS EM GRANDE QUANTIDADE	NÃO	2	
		SIM	0	
	PRESENÇA DE CATADORES	NÃO	3	
		SIM	0	
	CRIAÇÃO DE ANIMAIS (PORCOS, BOIS)	NÃO	3	
		SIM	0	
	DESCARGA DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE	NÃO	3	
		SIM	0	
	DESCARGA DE RESÍDUOS INDUSTRIAIS	NÃO / ADEQUADA	4	
		SIM / INADEQ.	0	
	FUNCIONAMENTO DA DRENAGEM PLUVIAL DEFINITIVA	BOM	2	
		REGULAR	1	
		INEXISTENTE	0	
	FUNCIONAMENTO DA DRENAGEM PLUVIAL PROVISÓRIA	BOM	2	
		REGULAR	1	
		INEXISTENTE	0	
	FUNCIONAMENTO DA DRENAGEM DE CHORUME	BOM	3	
		REGULAR	2	
		INEXISTENTE	0	
	FUNCIONAMENTO DO SISTEMA DE TRATAMENTO DE CHORUME	BOM	5	
		REGULAR	2	
		INEXISTENTE	0	
	FUNCIONAMENTO DO SIST. DE MONITORIZAÇÃO DAS ÁGUAS SUBTERRÂNEAS	BOM	2	
		REGULAR	1	
		INEXISTENTE	0	
	EFICIÊNCIA DA EQUIPE DE VIGILÂNCIA	BOA	1	
		RUIM	0	
	MANUTENÇÃO DOS ACESSOS INTERNOS	BOAS	2	
		REGULARES	1	
		PÉSSIMAS	0	
	SUBTOTAL MÁXIMO		45	

TOTAL MÁXIMO	130	
--------------	-----	--

IQR=SOMA DOS PONTOS / 13	
--------------------------	--

IQR	AVALIAÇÃO
0 a 6,0	CONDIÇÕES INADEQUADAS
6,1 a 8,0	CONDIÇÕES CONTROLADAS
8,1 a 10	CONDIÇÕES ADEQUADAS

ÍNDICE DA QUALIDADE DE ATERROS DE RESÍDUOS - IQR - (VALAS)

MUNICÍPIO:	DATA:
LOCAL:	AGÊNCIA:
BACIA HIDROGRÁFICA:	UGRHI:
LICENÇA : L.I.: <input type="checkbox"/> L.O.: <input type="checkbox"/>	TÉCNICO:
ÁREA OCUPADA:	

ÍTEM	SUB-ÍTEM	AVALIAÇÃO	PESO	PONTOS
1	CAPACIDADE DE SUPORTE DO SOLO	ADEQUADA	5	
		INADEQUADA	0	
	PROXIMIDADE DE NÚCLEOS HABITACIONAIS	LONGE > 500m	5	
		PRÓXIMO	0	
	PROXIMIDADE DE CORPOS DE ÁGUA	LONGE > 200m	3	
		PRÓXIMO	0	
	PROFUNDIDADE DO LENÇOL FREÁTICO	MAIOR 3m	4	
		DE 1 A 3m	2	
		DE 0 A 1m	0	
	PERMEABILIDADE DO SOLO	BAIXA	5	
		MÉDIA	2	
		ALTA	0	
	DISPONIBILIDADE DE MATERIAL PARA RECOBRIMENTO	SUFICIENTE	4	
		INSUFICIENTE	2	
		NENHUMA	0	
	QUALIDADE DO MATERIAL PARA RECOBRIMENTO	BOA	2	
		RUIM	0	
	CONDIÇÕES DE SISTEMA VIÁRIO, TRÂNSITO E ACESSO	BOAS	3	
		REGULARES	2	
		RUINS	0	
	ISOLAMENTO VISUAL DA VIZINHANÇA	BOM	4	
		RUIM	0	
	LEGALIDADE DE LOCALIZAÇÃO	LOCAL PERMITIDO	5	
		LOCAL PROIBIDO	0	
SUBTOTAL MÁXIMO			40	
2	CERCAMENTO DA ÁREA	SIM	2	
		NÃO	0	
	VIDA ÚTIL DAS VALAS	SUFICIENTE	6	
		INSUFICIENTE	0	
	DIMENSÕES DAS VALAS	ADEQUADAS.	6	
		INADEQUADAS	0	
	DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS DEFINITIVA	SUFICIENTE	4	
		INSUFICIENTE	2	
		INEXISTENTE	0	
	DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS PROVISÓRIA	SUFICIENTE	2	
		INSUFICIENTE	1	
		INEXISTENTE	0	
	ACESSO À FRENTE DE TRABALHO	BOM	3	
		RUIM	0	
	ATENDIMENTO A ESTIPULAÇÕES DE PROJETO	SIM	2	
		PARCIALMENTE	1	
		NÃO	0	
SUBTOTAL MÁXIMO			25	

ÍTEM	SUB-ÍTEM	AVALIAÇÃO	PESO	PONTOS
3	ASPECTO GERAL	BOM	4	
		RUIM	0	
	OCORRÊNCIA DE LIXO A DESCOBERTO	NÃO	4	
		SIM	0	
	RECOBRIMENTO DO LIXO	ADEQUADO	4	
		INADEQUADO	1	
		INEXISTENTE	0	
	PRESENÇA DE URUBUS OU GAIVOTAS	NÃO	1	
		SIM	0	
	PRESENÇA DE MOSCAS EM GRANDE QUANTIDADE	NÃO	2	
		SIM	0	
	PRESENÇA DE CATADORES	NÃO	3	
		SIM	0	
	CRIAÇÃO DE ANIMAIS (PORCOS, BOIS)	NÃO	3	
		SIM	0	
	DESCARGA DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE	NÃO	4	
		SIM	0	
	DESCARGA DE RESÍDUOS INDUSTRIAIS	NÃO / ADEQUADA	4	
		SIM / INADEQ.	0	
	FUNCIONAMENTO DA DRENAGEM PLUVIAL DEFINITIVA	BOM	2	
		REGULAR	1	
		INEXISTENTE	0	
	FUNCIONAMENTO DA DRENAGEM PLUVIAL PROVISÓRIA	BOM	2	
		REGULAR	1	
		INEXISTENTE	0	
	MANUTENÇÃO DOS ACESSOS INTERNOS	BOAS	2	
		REGULARES	1	
		PÉSSIMAS	0	
SUBTOTAL MÁXIMO			35	

TOTAL MÁXIMO	100	
--------------	-----	--

IQR=SOMA DOS PONTOS / 10	
--------------------------	--

IQR	AVALIAÇÃO
0 a 6,0	CONDIÇÕES INADEQUADAS
6,1 a 8,0	CONDIÇÕES CONTROLADAS
8,1 a 10	CONDIÇÕES ADEQUADAS

OBSERVAÇÕES :

ÍNDICE DA QUALIDADE DE USINAS DE COMPOSTAGEM - IQC

MUNICÍPIO:	DATA:
LOCAL:	AGÊNCIA:
BACIA HIDROGRÁFICA:	UGRHI:
LICENCIAMENTO: <input type="checkbox"/>	TÉCNICO:

ÍTEM	SUB-ÍTEM	AVALIAÇÃO	PESO	PONTOS
1 C A R A C T · D O L O C A L	PROXIMIDADE DE NÚCLEOS HABITACIONAIS	LONGE > 500 m	4	
		PRÓXIMO	0	
	PROXIMIDADE DE CORPOS DE ÁGUA	LONGE > 200m	4	
		PRÓXIMO	0	
	PROFUNDIDADE DO LENÇOL FREÁTICO	MAIOR 3m	2	
		DE 1 A 3m	1	
		DE 0 A 1m	0	
	PERMEABILIDADE DO SOLO	BAIXA	2	
		MÉDIA	1	
		ALTA	0	
	CONDIÇÕES DE SISTEMA VIÁRIO, TRÂNSITO E ACESSO	BOAS	2	
		REGULARES	1	
		MÁS	0	
	ISOLAMENTO VISUAL DA VIZINHANÇA	BOM	2	
MAU		0		
LEGALIDADE DE LOCALIZAÇÃO	PERMITIDO	4		
	PROIBIDO	0		
SUBTOTAL MÁXIMO			20	
2 				

ÍTEM	SUB-ÍTEM	AVALIAÇÃO	PESO	PONTOS
3	ASPECTO GERAL DA USINA	BOM	5	
		REGULAR	3	
		MAU	0	
	EXISTÊNCIA DE MOSCAS	POUCA	3	
		NORMAL	1	
		EXCESSIVA	0	
	EXALAÇÃO DE ODORES	SÓ PRÓX. LEIRAS	5	
		DENTRO USINA	3	
		FORA ÁREA USINA	0	
	CAPACIDADE TREMONHA	SUFICIENTE	4	
		INSUFICIENTE	0	
	TRIAGEM NA ESTEIRA	EFICIENTE	5	
		REGULAR	2	
		INEXISTENTE	0	
	CONTROLE DE REVIRADA DAS LEIRAS	EFICIENTE	6	
		REGULAR	3	
		INEXISTENTE	0	
	CONTROLE DE UMIDADE NAS LEIRAS	EFICIENTE	4	
		REGULAR	2	
		INEXISTENTE	0	
	CONTROLE DE TEMPERATURA NAS LEIRAS	EFICIENTE	4	
		REGULAR	2	
		INEXISTENTE	0	
	CONTROLE DE pH NAS LEIRAS	EFICIENTE	4	
		REGULAR	2	
		INEXISTENTE	0	
	PENEIRAMENTO DEPOIS DA CURA	EFICIENTE	2	
		REGULAR	1	
		INEXISTENTE	0	
	QUALIADE DO MATERIAL RECICLADO	BOM	4	
		REGULAR	2	
		MÁ	0	
	FUNCIONAMENTO DO SISTEMA DE DRENAGEM DE LIQ. PERCOLADOS	EFICIENTE	4	
REGULAR		2		
INEXISTENTE		0		
FUNCIONAMENTO DO SIST. DE DRENAGEM ÁGUAS PLUVIAIS	EFICIENTE	2		
	REGULAR	1		
	INEXISTENTE	0		
FUNCIONAMENTO DO SIST. DE TRAT. DE LÍQUIDOS PERCOLADOS	EFICIENTE	3		
	REGULAR	1		
	INEXISTENTE	0		
SUBTOTAL MÁXIMO			55	

TOTAL MÁXIMO	140	
--------------	-----	--

IQC=SOMA DOS PONTOS / 14	
--------------------------	--

IQC	AVALIAÇÃO
0 a 6,0	CONDIÇÕES INADEQUADAS
6,1 a 8,0	CONDIÇÕES ACEITÁVEIS
8,1 a 10	CONDIÇÕES ADEQUADAS